Fim de semana para apreciar as obras da Bienal | 18

JONATHAN HECKLER

Arte de Rabih Mroué, do Líbano, em exposição no Margs

SEGUNDA, 19 SETEMBRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.382– R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

Número de estelionatos cai pelo terceiro mês seguido no Estado

Em agosto, 6.533 casos de golpes foram relatados à polícia no RS, queda de 17,9% ante o mesmo mês de 2021. Apesar de esse crime estar diminuindo, a média ainda é elevada, com 210 ocorrências diárias. Os idosos estão entre as principais vítimas. | 19

JEFFERSON BOTEGA

EMPATE **NO BEIRA-RIO**

Em jogo marcado pelo recorde de público no futebol feminino no país, Inter e Corinthians ficam no 1 a 1 na final do Brasileirão. Próxima partida é no sábado, no Itaquerão. **24 a 26**

COLORADO PRECISA VENCER PARA VOLTAR À VICE-LIDERANÇA

ATLETICO-GO X INTER
Brasileirão, 20h, Estádio Antônio Accioly

NÚMERO DE FUSÕES E AQUISIÇÕES DE EMPRESAS NO RS RECUA 34,6% NO 1º SEMESTRE

Segmento passa por ajuste após ter batido recorde de negociações na pandemia e ter movimentado R$ 14,66 bilhões em 2021. | **15**

PROFESSOR NADO DEFENDE PLANO DE EMERGÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO

Candidato do Avante é o sexto de série de entrevistas com postulantes ao Senado. Ele diz apoiar uma reforma tributária. | **10**

MAIORIA DOS CANDIDATOS AO GOVERNO QUER REVER ACORDO DA DÍVIDA

Entre os oito concorrentes, apenas Eduardo Leite e Ricardo Jobim se comprometem em manter o atual regime de recuperação fiscal. | **9**

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

JONATHAN HECKLER

A Bienal faz bem a Porto Alegre

Depois de um hiato de quatro anos sem atividades presenciais, a Bienal do Mercosul voltou a Porto Alegre, da forma como tinha de ser: impactante, surpreendente, transformadora. O primeiro final de semana do evento foi um reencontro com o público, um novo começo. A arte, afinal, abraça outra vez a cidade e faz bem à Capital.

Não estou falando apenas do lado intangível e simbólico de uma exposição desse tipo (muitas vezes incompreensível para boa parte da população), mas também de todo o resto.

A arte ajuda a economia, atrai visitantes, gera empregos, contribui para a construção da imagem de um lugar – não é à toa, aliás, que grandes marcas se associaram à Bienal. É um diferencial a ser explorado.

Tirei o sábado para ver tudo isso de perto e fui arrebatada. Algumas instalações são experiências coletivas – para ver, tocar e até cheirar. Há obras tecnológicas especialmente interessantes, como as três mil lâmpadas que iluminam o salão do Farol Santander (na foto em detalhe). O sistema é ligado a sensores que captam os batimentos cardíacos. De repente, as luzes piscam no ritmo do seu coração, como se você estivesse dentro da criação do artista. É lindo.

Vá à Bienal. Não custa nada, literalmente. Vá e deixe-se levar pelas sensações de um evento desse porte, feito de ideias "fora da caixa". Vá e orgulhe-se da nossa cidade.

Para todos

Há atrações para todos os gostos. São 10 espaços e mais de cem artistas de 20 países. A entrada é franca. Dá tempo: vai até 20 de novembro. Mais detalhes no site do evento (bienalmercosul.art.br).

Imperdível

Não deixe de ir ao Cais do Porto. Um dos armazéns que recebeu o South Summit Brasil, em maio, agora abriga obras de diferentes tipos, inclusive uma experiência olfativa e outra imersiva. Aproveite para curtir a vista do Guaíba.

Conteúdo

Ao longo das próximas semanas, a coluna trará dicas, entrevistas e curiosidades sobre o evento. Acompanhe.

GZH
Veja mais fotos em
gzh.com.br/julianabublitz

Homenagem a Lupicínio

Em seu reencontro com o público gaúcho, em Porto Alegre, no final de semana, a cantora Marisa Monte preparou uma surpresa: um tributo a Lupicínio Rodrigues. Lupi, que era natural da Capital e faria 108 anos na última sexta-feira, foi lembrado com a canção *Felicidade*. Gravada no fim da década de 1940, a música foi uma das responsáveis por dar projeção nacional ao compositor. A plateia, claro, "veio abaixo".

Torneiras com história

Para marcar o 20 de Setembro, o Dionisia - bar de Porto Alegre com 64 torneiras de vinho - decidiu incluir na seleção, de hoje até quarta-feira, quatro rótulos especiais, produzidos em locais ligados à história da Revolução Farroupilha. Entre eles, estão marcas de municípios como Piratini (que foi uma das capitais farroupilhas) e Santana do Livramento (palco de embates sangrentos e quartel-general de David Canabarro). É uma forma criativa de valorizar produtores locais e, de quebra, nossa cultura e história.

Hospitais inteligentes

O Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre, está entre os destaques em telemedicina e imagem digital do World's Best Smart Hospitals 2023. Elaborado pela revista norte-americana Newsweek, o ranking indica os 300 melhores "hospitais inteligentes" do mundo. Nas especialidades de oncologia e cardiologia, o Moinhos ficou em 7º e 11º lugares entre os brasileiros, respectivamente. A instituição é a única do RS a integrar a lista, divulgada na última semana.

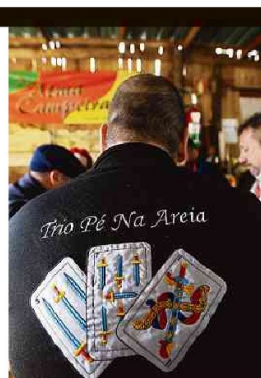
Desapego

"A Terra agora é nosso único acionista", disse o bilionário Yvon Chouinard, 83 anos, ao doar a marca de roupas Patagonia (dos EUA) para a causa ambientalista. Em livro, ele já havia dito que é possível "obter lucros sem perder a alma". Agora, o executivo espera influenciar uma "nova forma de capitalismo". Será que a moda pega?

Só dá elas

O Acampamento Farroupilha da Capital é liderado por um timaço de mulheres: Liliana Cardoso, presidente da comissão municipal dos festejos de 2022, Vera Aguiar, patrona do evento, Waleska Luchsinger, prefeita do parque, e Carla Deboni, à frente da concessionária GAM3 Parks, responsável pela área.

Truco no Acampamento Farroupilha

FOTOS CAMILA HERMES

Nem só de churrasco e de chimarrão vive o gaúcho instalado no Acampamento Farroupilha de Porto Alegre. Se você observar bem, vai reparar que até campeonatos de truco são realizados nos galpões erguidos no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho.

Trata-se de um jogo de cartas peculiar (com muito blefe e alguma gritaria), praticado, principalmente, em países da América Latina e em regiões da Itália e da Espanha. Por aqui, é um dos preferidos entre os regionalistas – e, claro, uma tradição no Parque Harmonia.

Piquetes como o Alma Campeira (veja as fotos acima) costumam lotar nessas ocasiões e atrair um público fiel.

– Tem gente que joga há décadas. Eu comecei em 2005 e não parei mais. Até viajo para participar de jogos em outras cidades. Faço questão de voltar ao Acampamento Farroupilha todos os anos – conta o advogado Felipe Falkowski de Souza, do Trio Birisgui, vencedor da competição organizada pelo piquete.

Lugar de comprar barato!

Válido de 19/09 a 20/09/2022 para todas as lojas do RS e SC, enquanto durarem os estoques. Válido para lojas físicas, App e site (consulte a disponibilidade de entrega para o seu CEP).

Abacaxi Pérola

Melão Espanhol

Manga Tommy

Beterraba

Chuchu

Batata Doce Roxa

Cenoura

Abobrinha Comprida Italiana

ACEITAMOS PIX, CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO.

Fotos meramente ilustrativas. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos.

CLÁUDIA LAITANO

claudia.laitano21@gmail.com

Reconstituição

Houve uma época em que quase todo mundo assistia ao Jornal Nacional *– nem que fosse para falar mal depois. O telejornal da Globo era mais ou menos como o almoço de domingo da família. Você até podia reclamar da falta de variedade (ou da qualidade) do cardápio, mas era ali que a conversa acontecia.*

Nos últimos tempos, o Jornal Nacional *perdeu boa parte da liderança isolada na sala de jantar da família brasileira. Hoje existem outras emissoras, outros jornais e novas plataformas, que mudaram a linguagem e a maneira como as notícias são consumidas. O problema não é variar as fontes de informação, mas trocar o jornalismo profissional, com todas as suas falhas e todos os seus méritos, pela reiterada distorção da realidade. Para os que praticam uma espécie de simulacro de jornalismo, insistir que a Terra é plana ou que as vacinas não funcionam é apenas uma questão de gosto, uma mercadoria a mais num balcão de ofertas em que o valor da farsa e o da apuração séria se equivalem.*

> Esse momento de "reconstituição" da autoestima do país precisava do prestígio e da audiência do "Jornal Nacional" para ganhar alcance e repercussão na sala de jantar da família brasileira

Assisto ao Jornal Nacional *desde a época em que o Cid Moreira era galã e a Glória Maria estava começando na profissão. (Não perdi o hábito nem quando mudei de país, há pouco mais de um ano.) Em todo esse tempo, nunca assisti a uma série de reportagens tão oportuna, tão urgente e tão bem realizada quanto a que vem sendo exibida neste mês de setembro, sobre a Constituição.*

O objetivo dos 23 episódios da série "Brasil em Constituição" era mostrar como a Carta Magna afeta a vida cotidiana de cada um dos brasileiros. Ao examinar de perto as diferentes conquistas da Constituição de 1988, a série acabou se tornando uma comovente – e histórica – celebração da democracia, no momento em que ela está mais ameaçada. É como se os brasileiros precisassem ser lembrados não apenas do que se construiu até aqui, mas de que é possível, com algum esforço, continuar construindo e continuar sonhando com um futuro menos fraturado.

Esse momento de "reconstituição" da autoestima do país precisava do prestígio e da audiência do Jornal Nacional *para ganhar alcance e repercussão na sala de jantar da família brasileira. Há muita coisa a ser feita (e refeita) a partir do ano que vem, mas voltar a ter algum otimismo com relação ao futuro do país não é luxo ou fantasia: é questão de saúde mental.*

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/claudialaitano**

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Ação social reforma escola

VINICIUS COIMBRA

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

RONALDO BERNARDI

Instituto Cyrela deu cara nova para educandário no Rubem Berta

O sábado foi de trabalho na Escola Estadual de Ensino Fundamental Engenheiro Rodolfo Ahrons, no bairro Rubem Berta, na zona norte de Porto Alegre. Colaboradores e convidados da Cyrela estiveram na instituição para o chamado Dia da Ação: um mutirão para reformar salas e espaços da escola. O trabalho faz parte das comemorações dos 60 anos da construtora e incorporadora.

A reforma já havia começado com a pintura de alguns espaços da escola, o que incluiu as nove salas de aula. No sábado, foram realizadas outras atividades, como reorganização da parte interna da instituição, decoração e pintura de ambientes e montagem de canteiro. O foco era entregar um espaço mais agradável para os 372 alunos e 34 funcionários da escola.

A ação ocorreu por meio do Instituto Cyrela, criado em 2011 com o objetivo de organizar os investimentos sociais da empresa. Conforme Rita Fagundes, embaixadora da Regional Sul do instituto, a organização mapeou áreas para identificar quais iniciativas deveriam ser realizadas.

De acordo com Rita, um dos objetivos do instituto é atuar nas regiões onde estão sediados os condomínios Vivaz Residencial, da Cyrela. Esse projeto é chamado de Vizinhança do Saber e teve início em 2021. A finalidade é conduzir iniciativas sociais capazes de impactar a comunidade que vive na região, com foco nos ambientes escolares.

– As crianças se desenvolvem melhor com um ambiente bom, adequado, onde os professores têm recursos. É o tipo de resultado que vemos lá na frente, que conseguimos mensurar e avaliar – explica Rita.

O instituto reuniu cerca de 150 colaboradores para a ação, que, com apoio dos funcionários da escola, planejaram e executaram as melhorias nos ambientes.

– Entendemos que a doação é importante, mas pensamos que o trabalho voluntário é diferente. Acreditamos nesse contato. Temos esse espírito de deixar a nossa marca ao fazer algo por uma escola – diz Rita.

A escola Engenheiro Rodolfo Ahrons é frequentada por alunos que moram na região do bairro Rubem Berta. Fundada há 62 anos, a instituição não recebia uma reforma tão ampla havia pelo menos 15 anos, segundo a diretora, Márcia de Medeiros Kemele.

– É uma iniciativa muito boa, que estamos recebendo de braços abertos – relata a diretora.

GZH Veja imagens da ação em **gzh.rs/cyrela**

POLÍTICA + **PAULO EGÍDIO** INTERINO

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Leite vai a 55% entre jovens, Onyx a 42% entre mais ricos

A mais recente pesquisa Ipec para o governo do Rio Grande do Sul, divulgada na sexta-feira, mostrou a liderança de Eduardo Leite (PSDB), com 38% das intenções de voto, seguido por Onyx Lorenzoni (PL), com 26%, e Edegar Pretto (PT), com 10%. Luis Carlos Heinze (PP) somou 4%, e os demais concorrentes, 2% ou menos. O desempenho dos candidatos, todavia, varia entre os diferentes segmentos do eleitorado de acordo com o levantamento.

Leite, por exemplo, obtém seu melhor desempenho na faixa de eleitores entre 16 e 24 anos, dentre os quais atinge 55%. Ele também chega a 47% entre eleitores que se declaram pretos ou pardos e a 44% entre pessoas com renda familiar mensal de até um salário mínimo. Por outro lado, o tucano tem percentual mais baixo, de 33%, em três segmentos: eleitores homens, pessoas com 60 anos ou mais e a faixa cuja renda familiar é de cinco salários mínimos ou mais.

Onyx, por sua vez, chega a 42% das intenções de voto entre as pessoas cuja renda familiar supera os cinco salários mínimos e a 34% entre os evangélicos e os eleitores da faixa etária que vai dos 35 aos 44 anos. O pior desempenho do candidato do PL é entre os jovens de 16 a 24 anos (16%).

No caso de Pretto, o melhor índice aparece entre os entrevistados com 60 anos ou mais (14%). Ele também chega a 13% dentre aqueles que estudaram apenas até o Ensino Fundamental. Assim como Onyx, o petista marca seu pior índice na faixa etária entre 16 e 24 anos (5%).

A análise deixou de considerar apenas o segmento de pessoas que não se declaram brancas nem pretas ou pardas, porque apenas oito dos 1,2 mil entrevistados na pesquisa pertencem a esse grupo.

GZH
Veja os percentuais de Leite, Onyx e Pretto nos segmentos em **gzh.rs/Ipec3**

Eleitores de Pretto mais decididos

A pesquisa Ipec também questionou os entrevistados sobre a certeza de voto no candidato a governador mencionado. Dentre os que citaram Eduardo Leite, 47% afirmaram que a decisão de votar no tucano é definitiva, enquanto 52% disseram que podem mudar de voto. Os percentuais não somam 100% em razão de critérios de arredondamento da pesquisa.

Entre aqueles que pretendem votar em Onyx Lorenzoni, 55% disseram que a decisão está tomada, enquanto 45% cogitam mudar o voto.

No caso dos eleitores de Edegar Pretto, 64% informaram que o voto está definido e 35% indicaram que podem mudar. 1% disse que não sabe ou não quis responder.

ALIÁS

O percentual de intenções de voto de Eduardo Leite na pesquisa mais recente do Ipec é o mesmo entre moradores da região metropolitana de Porto Alegre e do Interior do Estado (38%). Onyx Lorenzoni aparece no levantamento com 23% na Região Metropolitana e 28% nos municípios do Interior. Já Edegar Pretto tem 11% e 10%, respectivamente.

Ficha técnica

Contratante: RBS Participações SA
Período: de 13 a 15 de setembro
Amostra: 1.200 entrevistados em 65 municípios
Margem de erro: de três pontos percentuais para mais ou para menos
Nível de confiança: 95%
Registros: nº RS-04310/2022 no TRE e nº BR-00161/2022 no TSE

Resposta suspensa

O desembargador Caetano Cuervo Lo Pumo, do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), suspendeu direito de resposta concedido à coligação do PT por uma propaganda da candidata ao Senado Comandante Nádia (PP). A peça diz que o PT “quer acabar com a Brigada Militar”.

O direito de resposta havia sido concedido pelo desembargador federal Rogério Favretto, juiz-auxiliar do TRE, no dia 14 de setembro. O tempo de 30 segundos da propaganda de Nádia foi utilizado pelos adversários na sexta-feira e seria ocupado novamente hoje.

Agora, a coligação de Nádia tentará recuperar o tempo que foi perdido, enquanto a coligação do PT pretende manter o direito de resposta e ocupar os 30 segundos restantes.

ATÉ AGORA, NÃO APARECEU NA CAMPANHA DOS CANDIDATOS A GOVERNADOR NENHUMA MENÇÃO SOBRE AS EMENDAS DE R$ 1 MILHÃO POR DEPUTADO, EXECUTADAS DESDE 2020 PELO GOVERNO ESTADUAL. DE DUAS UMA: OU TODOS ESQUECERAM DO ASSUNTO OU PRETENDEM MANTER A LIBERAÇÃO DO RECURSO CASO VENÇAM A ELEIÇÃO.

Educação ganha espaço em debate

LAURO ALVES

A educação foi tema de destaque no debate entre os candidatos a governador do Rio Grande do Sul promovido no sábado pelo SBT. Participaram Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL), Ricardo Jobim (Novo), Roberto Argenta (PSC), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT).

No primeiro bloco, em que os candidatos fizeram perguntas livres entre si, o ensino público dominou as discussões.

Vieira reforçou a promessa de incluir 200 mil alunos no ensino em tempo integral e investir 35% das receitas na educação, enquanto Onyx disse que pretende criar uma gratificação de desempenho aos servidores da área e implantar escolas cívico-militares. Jobim mencionou a ideia de vender o Banrisul e aplicar o dinheiro em um fundo para a educação.

Leite reconheceu mazelas, mas disse que houve avanços e citou o programa do governo estadual que paga R$ 150 mensais a estudantes de baixa renda.

Pretto fez sinalizações aos servidores públicos, dizendo que os terá como parceiros e retomará conversas frequentes sobre reposição salarial. No tema da segurança, Heinze retomou sua proposta de ampliar o efetivo da Brigada Militar, inclusive como método para combater os feminicídios.

Na geração de empregos, Argenta disse que quer ampliar políticas de crédito a pequenas empresas e Bogo defendeu o fomento à indústria da saúde no Estado, dando o exemplo da produção de vacinas.

Colaborou Carlos Rollsing

Gratidão de Lula

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) telefonou no sábado ao governador Ranolfo Vieira Júnior (PSDB) para agradecer pelo suporte oferecido pelo governo estadual durante sua passagem pelo Rio Grande do Sul, na última sexta-feira.

Na ligação, Lula agradeceu o “apoio democrático” e enalteceu a tranquilidade de sua estadia em Porto Alegre. O governo estadual disponibilizou estrutura de segurança para o comício do petista e também nas proximidades do hotel em que ele ficou hospedado, no centro da Capital.

Debate para o Senado

Os gaúchos que ainda não decidiram seu voto na eleição para o Senado terão a oportunidade de conhecer melhor as ideias dos candidatos no debate marcado para esta quarta-feira.

Com mediação da jornalista Simone Lazzari, o embate começa às 15h e será transmitido de forma conjunta pela Rádio Gaúcha, por GZH e pelo portal G1 RS.

ELEIÇÕES 2022

Lula faz comício e destaca fome em SC

Em comício realizado em Florianópolis, ontem, o candidato à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou que existem pessoas passando fome em Santa Catarina, mas isso é omitido por opositores. No Estado onde o presidente Jair Bolsonaro (PL) lidera as intenções de voto, Lula também criticou a falta de saneamento básico na capital.

– Muita gente fala que Santa Catarina não tem fome, mas existem pelo menos 500 mil pessoas passando fome aqui. A elite brasileira não gosta de fazer saneamento básico, que gera saúde e emprego, porque fica embaixo da terra e ninguém vê. O que eles gostam é de fazer ponte, viaduto – declarou.

O petista disse que 33 milhões de pessoas passam fome no país e que o Brasil, como maior produtor de proteína animal do mundo, faz com que a população "vá no açougue pegar osso". O ex-presidente afirmou ser preciso garantir emprego para pessoas que não conseguem pela falta de experiência e defendeu a criação de crédito para micro e médios empreendedores. Lula também defendeu que é direito de todos viajar de avião.

Lula ainda disse que a primeira coisa que fará se for eleito é revogar os decretos de sigilo publicados por Bolsonaro. O chefe do Executivo impôs sigilo ao processo contra o ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, às reuniões com pastores que teriam negociado recursos com o Ministério da Educação e ao processo contra um de seus filhos, Flávio Bolsonaro, no caso das "rachadinhas". E em rede social, criticou que Bolsonaro tenha feito viagem ao Exterior "para fazer campanha" e "falar mal dos outros".

No sábado, o petista cumpriu agenda em Curitiba, onde também fez um comício. Durante sua manifestação, Lula lembrou do período em que esteve preso e afirmou que, apesar disso, "a cadeia fez aprender a amar" a cidade. Ele também falou sobre suas propostas, criticou o governo de Jair Bolsonaro e convocou apoiadores para "reconstruir o país".

> *Muita gente fala que Santa Catarina não tem fome, mas existem pelo menos 500 mil pessoas passando fome aqui. A elite brasileira não gosta de fazer saneamento básico, que gera saúde e emprego, porque fica embaixo da terra e ninguém vê. O que eles gostam é de fazer ponte, viaduto.*
>
> **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**
> Candidato à Presidência da República pelo PT em comício em Florianópolis (SC)

Bolsonaro fala em ganhar no 1º turno

O presidente Jair Bolsonaro (PL) passou o dia ontem em Londres, no Reino Unido, para acompanhar eventos de homenagens e o funeral da rainha Elizabeth II, que morreu no dia 8 de setembro, mas não deixou de lado a campanha eleitoral.

Ao ser recepcionado por um grupo de apoiadores de seu governo, Bolsonaro, da sacada da casa do embaixador, fez discurso de campanha e afirmou que a maioria do país não aceita discutir legalização do aborto, descriminalização das drogas e a chamada "ideologia de gênero".

– Esse é o entendimento da grande maioria do povo brasileiro. Estive no interior de Pernambuco e a aceitação é simplesmente excepcional. Não tem como a gente não ganhar no primeiro turno – disse, a despeito de pesquisas de intenção de voto mostrarem o candidato em segundo lugar.

Os apoiadores de Bolsonaro vestiam camisas da seleção brasileira e o recepcionaram aos gritos de "mito" e "homem extraordinário". Na saída do presidente da casa do embaixador, houve também um protesto contra seu governo, mas em menor número. A polícia teve de cercar o local após os dois grupos se desentenderem e trocaram xingamentos. Os manifestantes contra o chefe do Executivo carregavam faixas o acusando de ser uma "ameaça ao planeta".

Bolsonaro assinou ontem o livro de condolências pela morte de Elizabeth II e foi recepcionado pelo rei Charles III. Hoje, ocorrerá o funeral, que terá a participação de chefes de Estado e de governo (*leia mais na página 13*). Bolsonaro, então, seguirá para Nova York, onde fará o discurso de abertura da assembleia-geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

A comitiva no Reino Unido inclui a primeira-dama Michelle Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP) e integrantes de sua campanha, além do pastor Silas Malafaia e do padre Paulo Antonio de Araújo.

No sábado, o candidato cumpriu agenda eleitoral em Santa Cruz do Capibaribe, Garanhuns (cidade natal de Lula), Caruaru e Toritama, no interior de Pernambuco.

> *Estive no interior de Pernambuco (no sábado) e a aceitação é simplesmente excepcional. Não tem como a gente não ganhar no primeiro turno.*
>
> **JAIR BOLSONARO**
> Candidato à reeleição à Presidência da República pelo PL em improvisado discurso a simpatizantes em Londres

Pacheco na Presidência até amanhã

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Congresso Nacional, assumiu a Presidência da República no sábado. Ele responderá pelo cargo até amanhã. A ação se dá por conta de viagens internacionais de Jair Bolsonaro e do vice-presidente, Hamilton Mourão.

Pacheco é o terceiro na linha de sucessão presidencial e assume o cargo mais alto do Executivo pela terceira vez. Por conta do posto provisório do congressista, o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) responde pela Presidência do Senado durante este período.

Segundo a legislação brasileira, candidatos não podem assumir o cargo de presidente nos seis meses anteriores às eleições. Mourão disputa uma vaga no Senado pelo Rio Grande do Sul, enquanto Arthur Lira (PP-AL), segundo na linha de sucessão, tenta a reeleição ao cargo de deputado federal.

Enquanto Bolsonaro viajou no sábado para Londres, no Reino Unido, para participar do funeral da rainha Elizabeth II, Mourão seguiu para Lima, no Peru, para encontrar o presidente Pedro Castillo, e deve ficar no local até amanhã. Lira foi a Nova York, nos Estados Unidos, numa comitiva para evento na Organização das Nações Unidas (ONU).

ELEIÇÕES 2022

Maioria quer renegociar acordo da dívida com União

Apenas Eduardo Leite e Ricardo Jobim desejam manter os atuais termos do acerto que possibilitou adesão ao regime de recuperação fiscal

TRANSPARÊNCIA

VIDA REAL
Na série Vida Real, ZH, GZH e Rádio Gaúcha instigam concorrentes ao governo do RS a se posicionarem de forma objetiva sobre assuntos controversos. São convidados os oito postulantes de partidos com representação no Congresso.

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Se depender da maioria dos candidatos ao Palácio Piratini, o Rio Grande do Sul irá rever o regime de recuperação fiscal (RRF), acordo fechado com o governo federal para a retomada do pagamento da dívida do Estado com a União.

Entre os oito concorrentes cujos partidos têm representação no Congresso Nacional, apenas Eduardo Leite (PSDB) e Ricardo Jobim (Novo) se comprometem a manter as regras do atual regime.

O RRF é tema da quarta reportagem da série Vida Real. Anteriormente, eles também disseram "sim" ou "não" a perguntas sobre concessões de estradas estaduais, critérios para o repasse de recursos a hospitais no Rio Grande do Sul e privatização do Banrisul.

Articulação

O acordo para a retomada do pagamento da dívida foi discutido por mais de cinco anos entre o Palácio Piratini e o governo federal. Desde 2017, o pagamento estava suspenso por liminar no Supremo Tribunal Federal (STF).

Essa liminar foi concedida apenas porque o Estado estava negociando a entrada no regime de recuperação e poderia cair a qualquer momento, sobretudo se o RS desistisse do acordo.

O Palácio Piratini obteve a autorização para adesão ao RRF em janeiro deste ano. Em 20 de junho, o presidente Jair Bolsonaro homologou o plano de recuperação fiscal do Rio Grande do Sul, oficializando o acordo, que vigora entre 1º de julho de 2022 e 31 de dezembro de 2030.

Desistência

A partir da assinatura, o Estado concordou em desistir das ações judiciais que questionavam os cálculos feitos pelo governo federal em relação ao tamanho da dívida gaúcha.

No regime, o RS retomará o pagamento da dívida de forma escalonada, a partir de 2023.

Nesse período, o governo terá de cumprir uma série de regras para evitar o descontrole orçamentário, como o teto de gastos e a limitação a incentivos fiscais.

Reposição de servidores e revisão geral salarial estão restritos, e podem ocorrer desde que o governo aponte de onde sairão os recursos para custear as despesas.

Futuro

O objetivo com o acordo é que, em 2031, o Rio Grande do Sul tenha fôlego suficiente para voltar a pagar as parcelas integrais da dívida, que já passa dos R$ 75 bilhões.

Caso deseje, o futuro governador pode solicitar a retirada do Estado do acordo.

Nesse caso, se não conseguir outra negociação com o governo central, teria de voltar a pagar imediatamente a parcela integral da dívida, que seria de aproximadamente R$ 4 bilhões anuais.

Pergunta

A QUESTÃO FEITA AOS OITO CANDIDATOS FOI A SEGUINTE
O senhor vai manter o acordo com a União que possibilitou a adesão ao regime de recuperação fiscal do Estado?

ARGENTA (PSC)
Não. Um juro de 6% ao ano parece pouco, mas em 11 anos dobra a dívida. Temos de ver o que foi pago e o que não foi pago. Não negamos pagar nossa dívida, porém temos de ver aquilo que é justo. Não cabe ao Estado pagar juros para a União. Temos de renegociar.

EDEGAR PRETTO (PT)
Não. Vamos estabelecer nova relação federativa. O acerto que estabeleceu o regime de recuperação fiscal é péssimo negócio para o RS. Engessa o nosso orçamento e impede a gente de produzir políticas públicas identificando setores que são importantes e podem ajudar a desenvolver o Estado.

EDUARDO LEITE (PSDB)
Sim. Sem prejuízo de novas discussões em relação à dívida do ponto de vista político. Juridicamente, o próprio acordo enseja a não discussão. O acordo de recuperação fiscal é o caminho seguro para que o RS possa resolver os seus problemas, e não apenas empurrá-los para debaixo do tapete.

LUIS CARLOS HEINZE (PP)
Não. A conta realizada pelo atual governo é impagável. O Estado não tem capacidade de pagar. Estou afirmando hoje: o Estado não pagará R$ 12 bilhões, R$ 13 bilhões, R$ 14 bilhões em quatro anos. Não posso maquiar balanços e dizer que terei volume de recursos suficientes. Vou ter de discutir a dívida com a União.

ONYX LORENZONI (PL)
Não. Esse é um regime voluntário que o Estado só aderiu no último dia útil de 2021 porque no primeiro dia útil de 2022 não seria aceito (conforme critérios do Tesouro Nacional). E reconheceu dívida de R$ 74 bilhões que o Estado não deve. Então está tudo errado e será revisto.

RICARDO JOBIM (NOVO)
Sim. Porque é a única medida responsável. A outra opção seria confiar na segurança jurídica do STF e correr o risco de um sequestro das contas públicas. Todos nós lembramos bem o primeiro ano do governo José Ivo Sartori. Acredito que é uma pauta que até o servidor público deveria defender.

VICENTE BOGO (PSB)
Não. O que está contratado estará vigente até que seja modificado, mas não é conveniente continuar como está. Nos tornamos território de intervenção federal, perdemos nossa autonomia. Vou cumprir até que estiver vigente, mas vou buscar novo acordo.

VIEIRA DA CUNHA (PDT)
Não. Vou contestar administrativamente, e, se necessário, entrar na Justiça para rever os termos desse acordo da dívida com a União, que considero inaceitáveis. A começar pelo montante da dívida, que será questionado.

Reforço das Forças Armadas no 1º turno

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, autorizou o envio das Forças Armadas para reforçar a segurança em 561 cidades e localidades em 11 Estados no primeiro turno das eleições.

As decisões ainda precisam ser confirmadas pelo plenário do TSE. Somente então o Ministério da Defesa será notificado para organizar a operação das ações empreendidas pelas Forças Armadas.

Tradicionalmente, os militares apoiam o trabalho da polícia nas cidades que pedem reforço. Neste ano, a preocupação é maior diante da escalada dos episódios de violência política.

Moraes atendeu solicitações dos tribunais regionais eleitorais (TREs). O maior contingente deve ser deslocado para o Rio de Janeiro, que pediu apoio das Forças Armadas em 167 municípios. Já o Maranhão solicitou apoio em 97 localidades.

Também foram concedidos pedidos dos TREs do Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Piauí e Tocantins. Entre as solicitações estão apoio logístico inclusive em terras indígenas. Os militares também devem ajudar na logística em terras indígenas.

Legislação

A possibilidade de requisição do auxílio das forças federais pelo TSE está prevista na legislação desde 1965. O artigo 23, inciso XIV, do Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965) estabelece que cabe privativamente ao TSE "requisitar Força Federal necessária ao cumprimento da lei, de suas próprias decisões ou das decisões dos tribunais regionais que o solicitarem, e para garantir a votação e a apuração".

E de acordo com a regra prevista de uma resolução do tribunal, o TSE pode requisitar o apoio para garantir o livre exercício do voto, a normalidade da votação e da apuração dos resultados das eleições.

Para tanto, os TREs devem encaminhar o pedido indicando as localidades e os motivos que justifiquem a necessidade de reforço na segurança, com a anuência da Secretaria de Segurança dos respectivos Estados.

ELEIÇÕES 2022

PROFESSOR NADO Candidato a senador no RS pelo Avante

“Precisamos de um plano emergencial de educação”

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Ronaldo Teixeira da Silva, mais conhecido como Professor Nado, nome pelo qual concorre pelo Avante a uma vaga de senador pelo Rio Grande do Sul, é doutor em Ciências Sociais e Políticas. Aos 58 anos, já foi ministro interino da Educação, em 2005, e, depois disso, secretário-executivo adjunto da pasta da Justiça também durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Atualmente, critica concepções da esquerda que chama de tradicional e se propõe a articular um plano para resgatar emergencialmente a educação brasileira.

JONATHAN HECKLER

O senhor já chegou a ocupar, interinamente, o cargo de ministro da Educação, área em que o país vem perdendo recursos. Como senador, o que seria possível fazer?

Precisamos de um plano emergencial de educação. Nosso sistema educacional tem um atraso de duas décadas. Tu pegas o caso do RS, o atual governo assume com um Ideb (*Índice de Desenvolvimento da Educação Básica*) de 3,7. Em 2019, estava em 4,2, resultado, obviamente, de obra do governo anterior. Vem num crescimento, mas estamos em 4,2 enquanto a meta exigida pelo MEC é de 5,3. Na vida escolar, o Rio Grande do Sul estaria reprovado. No Senado, tenho convicção de que podemos criar um plano emergencial de educação e não um plano de recuperação fiscal. Temos que superar essas duas décadas de atraso. No governo Lula eu estava coordenando o grupo de Educação Básica do Ministério da Educação, um grupo que estudou o Fundeb (*Fundo Nacional da Educação Básica*), a formação de professores. O Fundeb é a referência, temos que continuar trabalhando na contramão de uma visão neoliberal, vincular mais receitas para a educação, e não reduzir.

O senhor disse ser favorável a um plano de educação em vez de um plano de recuperação fiscal. É contra o acordo firmado pelo Estado?

O que foi feito é, de um lado, imposição do governo federal e, de outro, subserviência do governo do Estado. Outros motivos são que levaram o governo a fazer o acordo, porque são R$ 89,9 bilhões de dívida. Muitos estão falando de R$ 74 bilhões, R$ 75 bilhões. Mas esquecem que há os R$ 14 bilhões do atraso. Houve acúmulo de R$ 14 bilhões que serão negociados em 30 anos, em separado. E os R$ 75 bilhões, considerados o principal, passam a ser pago agora, depois dos primeiros 12 meses de carência. É coisa assustadora. A parcela vai ser de quanto? R$ 400 milhões, R$ 500 milhões? Vai comprometer a folha de novo? Vai tirar da educação e da saúde novamente? Das nossas estradas, que já são terríveis? Então o plano de recuperação fiscal precisa ser questionado.

Qual a sua posição sobre a reforma administrativa?

A reforma administrativa pode e deve ser feita inclusive para modernizar as relações de trabalho, mas não podemos nunca desconsiderar que os planos de carreira têm que ser preservados, além da estabilidade. O plano de carreira dos professores do Rio Grande do Sul praticamente deixou de existir. Então precisamos, sim, fazer reforma administrativa, mas em momento algum desrespeitar aqueles que constituem o Estado.

E a reforma tributária?

É difícil de dizer, mas é preciso: impostos são criados para que haja redistribuição de renda. Então não podemos partir simplesmente do pressuposto de que o imposto é indevido ou ruim. Ele é necessário. Se não tiver impostos, como governo e como Estado não arrecadaremos para combater a desigualdade social. O que não podemos é não fazer a reforma tributária e ficar esquartejando a proposta. O que ocorreu recentemente? Em função da gasolina, a redução do ICMS no Estado, comprometendo em bilhões que estão tentando precisar os valores ainda e que vão repercutir em educação, segurança, saúde, na vida de gaúchos e gaúchas.

O senhor é contra a redução nas alíquotas de ICMS?

Neste momento sou contra, mas podemos chegar numa reforma tributária e ter alíquota inclusive inferior à atual. Mas dentro de um contexto. Se a gente baixar um ponto percentual, muda completamente. Tu vais estimular naturalmente a vida empresarial e os empreendedores. Vai faltar um pouco para o caixa, mas a geração de riqueza vai nos recolocar numa situação pujante, é um estudo a ser aprofundado. Agora não pode hoje, simplesmente porque tem processo eleitoral em curso, vou lá, baixar a gasolina para poder ter discurso, e reduzo o ICMS sem dizer qual é a contrapartida futura.

A questão eleitoral está muito ligada a um outro tema polêmico que é o orçamento secreto. Usaria esse tipo de recurso?

Não. Já foram R$ 20 bilhões e alguma coisa em emendas indicadas do orçamento secreto. E outra: que tipo de governança é essa? Estou lá no Senado, mando o dinheiro aqui pro Pedrinho (*escola pública de São Leopoldo*). No entanto, sem plano educacional com aquele recurso lá alocado, outras 299 cidades ou outros 299 Pedrinhos não têm um senador lá.

Outra questão são as “emendas pix”, que dificultam o acompanhamento dos gastos...

Aí não se sabe nem para onde vai exatamente. Eu não usaria isso. De forma alguma. Estou assumindo publicamente que nenhum real de emenda do orçamento secreto será utilizado se eu tiver oportunidade de ser senador. Nenhum, nenhum real. E, quando chegar lá, vou fazer grande debate para equacionar essas relações entre Legislativo e Executivo.

Já tramitam projetos que buscam restringir mais o aborto. Como vê isso?

Há um autor norte-americano, Mark Lilla, que é liberal e tem estudo sobre o identitarismo que a esquerda da tradição não compreendeu ainda. Por falta de projeto para a sociedade, caímos no identitarismo. Então tu tens movimentos compartimentados, o feminista, o antirracista, mas qual é o projeto de sociedade de ambos? Cada um luta pela parte que lhe diz respeito, corretamente, mas não constrói um projeto de sociedade. Na questão específica da mulher, primeiro temos que respeitar o sujeito na sua integridade. Portanto, as leis têm que ser propostas de tal sorte que se trate de liberdade individual. Então, a mulher há de decidir aquilo que lhe compete. (...) Eu valorizaria o tema da saúde no escopo da legislação, porque isso evita qualquer debate.

Também tramita PEC que prevê a prisão de condenados criminalmente em segunda instância. O senhor seria favorável?

Sou a favor. O problema é que não é essa a nossa lei. (...) Defendo, inclusive, assembleia nacional constituinte, reforma mais ampla. Tem que criar um fundo constitucional de segurança pública. Como se tem de educação e saúde. (...) A Constituição da qual a gente se orgulha é de 1988. Não tinha celular, redes sociais. É preciso revisar a Carta. (...) Acho que o próximo presidente necessariamente tem de ser reformista, sob pena de ficarmos na mesma lógica vinculados ao poder do centrão.

ENTREVISTAS

De 12 a 20 de setembro, ZH publica entrevistas com candidatos ao Senado que concorrem por siglas com ao menos cinco representantes no Congresso. A ordem de publicação é alfabética, conforme o nome que estará na urna.

ANA AMÉLIA LEMOS (12/9)
COMANDANTE NÁDIA (13/9)
HAMILTON MOURÃO (14/9)
MARISTELA ZANOTTO (15/9)
OLÍVIO DUTRA (16/9)
PROFESSOR NADO (19/9)
SANNY FIGUEIREDO (20/9)

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Uma renda mínima para cada candidato

Com a aproximação do pleito, as promessas dos candidatos à Presidência escalam patamares incompatíveis com o aperto orçamentário da União. Só os acenos de renda variam de R$ 750 a R$ 5 mil, mesmo depois de orçamento da União de 2023 ter ido ao Congresso com Auxílio Brasil limitado a R$ 400.

Simone Tebet (MDB) prometeu R$ 5 mil a alunos que completem o Ensino Médio, Ciro Gomes (PDT) prevê renda de R$ 1 mil, Jair Bolsonaro (PL) quer agregar R$ 200 ao Auxílio Brasil para quem conseguir emprego e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prometeu R$ 150 a mais por criança abaixo de seis anos.

A coluna usou a escala da maior para a menor porque há uma curiosa "coincidência": quanto menor a probabilidade de eleição, maior a ambição. É fácil de explicar: o eleito será cobrado a cumprir o que prometeu. Quem não se elege não corre esse risco.

É verdade que a renda extra de Simone é para um contingente muito menor. Portanto, absorve menos do orçamento. Tudo o que a candidata detalha é que esse pagamento ficaria fora do teto de gastos.

Ao receber o orçamento, o relator-geral no Congresso, senador Marcelo Castro (MDB-PI), disse que não esperava a previsão de apenas R$ 400 para o Auxílio Brasil:

– Foi uma surpresa. O Lula promete, o Bolsonaro promete. A expectativa era de que ele (o presidente) tivesse mandado reajuste de R$ 200. A oposição pode prometer, mas o Executivo não precisa prometer, propõe.

Ciro diz que sua renda mínima de R$ 1 mil, mais do que o dobro da prevista no orçamento, teria custo total de R$ 297 bilhões. Para bancá-la, usaria parte dos recursos de projetos sociais atuais, que reuniria em um pagamento só, e ainda taxaria fortunas acima de R$ 20 milhões. É bom lembrar que a reforma tributária travou, no Senado, porque houve resistência à tributação de dividendos. E que para Simone, Ciro, Bolsonaro ou Lula, o que tem no orçamento é um benefício de R$ 400.

INICIADA EM 2019, A EXPANSÃO DA LOJAS POMPEIA PARA SANTA CATARINA CHEGA À SEXTA UNIDADE DA REDE COM ORIGEM EM CAMAQUÃ. SERÁ NO DIA 7 DE OUTUBRO, EM PALHOÇA, COM CERCA DE 500 METROS QUADRADOS. É O 84º PONTO DE VENDA DA EMPRESA, QUE PREVÊ A ABERTURA DE AO MENOS MAIS TRÊS ESPAÇOS EM SANTA CATARINA.

RESPOSTAS CAPITAIS

GZH Leia entrevista completa em **gzh.rs/CarlaTellini**

CARLA TELLINI CEO do Grupo Press

Planos vão de robôs na cozinha à venda de doces em supermercados

Pequeno império gastronômico de Porto Alegre, o Grupo Press nasceu da frustração da publicitária Carla Tellini com os cafés servidos na capital gaúcha. Agora, a dona da rede que inclui sete marcas quer ver robôs na cozinha, que define como uma iniciativa inédita no Brasil. Além disso, expande a Presstisserie, para a Rua Dinarte Ribeiro e, na virada do ano, prevê venda de seus doces em supermercados. Menos o mais famoso, o mil folhas, porque a crocância não resistiria à logística.

Qual o plano de automação?

Estamos criando um braço do Press que vai investir em robótica e inteligência artificial para restaurantes. Algumas raras indústrias estão avançando para essas alternativas no mundo. Temos um parceiro associado, buscamos investidores e desenvolvedores. É uma iniciativa inédita no Brasil.

Qual o papel do Press?

Vamos atuar como laboratório, sugerir o que desenvolver e usar nossas estruturas. Estamos buscando parceiros e investidores de startups que queiram desenvolver projetos nessa área. Já identificamos uma série de investidores interessados. Vamos avançar para a criação de fundo e usar nosso conhecimento para a seleção de startups, testagem e melhoramento. É importante ter uma cozinha real para testar, ver se funciona. Se não, cria um produto ideal que pode não funcionar na vida real.

Quais seriam os parceiros?

Como temos muito interesse em robótica, seria interessante ter indústrias metalmecânicas associadas, até porque existe um polo no Estado. Até máquinas usadas na indústria automobilística, que tem muita robótica, pode ser adaptada para uso nas cozinhas, para fazer coisas simples, como um braço que se move em determinado ritmo. Já existe muita tecnologia nas cozinhas, como fornos combinados, mas nunca se pensou que talvez possam fazer algo que venha antes do forno.

Que robôs seriam viáveis?

Uma das ideias é criar uma fritadeira inteligente, para substituir o operador em uma função repetitiva e pesada. Aí libera o profissional para assumir uma tarefa mais importante na cozinha. E há outras possibilidades, como câmeras que "enxergam" o ponto da carne e avisam quando têm de virar. Outra possibilidade seria monitorar desperdício de alimento.

Há expansão física prevista?

Uma segunda Presstisserie na Casa Prado, na Rua Dinarte Ribeiro, que queremos abrir até o dia 21. Vai ter todo o mix em uma área compacta, com um parklet grande na rua.

Os doces são um negócio à parte no Press?

Estamos produzindo bastante, fizemos uma fábrica no 4º Distrito, que vai nos permitir dar mais um passo: lançar nossos doces para venda em supermercados. Claro, não vai ser possível vender mil folhas *(risos)*, para isso os clientes vão ter de continuar indo aos nossos restaurantes, mas teremos nossa torta holandesa, nosso duo latte, sobremesas que fazem sucesso há 18 anos. A vocação do Press é ser incubadora de marcas de sucesso, que tenham voo próprio. Estamos mirando começar na virada do ano, ainda há ajustes para fazer.

ACERTO DE CONTAS

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

DANIEL GIUSSANI INTERINO

daniel.giussani@zerohora.com.br
Twitter @danielgiussani

Leia outras colunas em **gzh.com.br/gianeguerra**

ENTREVISTA

DANIEL CANTANE Pesquisador do Parque Tecnológico Itaipu Brasil

RS no mercado de hidrogênio verde

GZH, REPRODUÇÃO

A discussão de transição energética ganha cada vez mais força, com o avanço da pauta de sustentabilidade. Na Europa, além disso, a crise energética causada pelos cortes e limitações de fornecimento do gás russo preocupa os países, que se preparam, com recursos bilionários, para enfrentar o próximo inverno. Dentro desse cenário, aumentam os olhares para o hidrogênio verde, e para países e regiões com capacidade de produzi-lo, como o Brasil e o RS. O interesse europeu na energia gaúcha e as perspectivas para o mercado interno foram assuntos que a coluna abordou com Daniel Cantane, pesquisador do Parque Tecnológico Itaipu Brasil, para o podcast Nossa Economia.

Há muitos investimentos anunciados de hidrogênio verde, com cifras bilionárias. São perspectivas sustentáveis? Veremos as cifras saírem do papel?

Do ponto de vista técnico, as tecnologias já estão maduras o suficiente para entregar um volume gigantesco de hidrogênio. O desafio maior é econômico, que passa pelo desenvolvimento da cadeia de demanda e oferta, mas o mundo vem trabalhando nisso. Então tudo indica que sim, vai sair do papel.

E o foco será no mercado interno ou externo?

Precisamos desenvolver pensando no mercado interno, e a partir disso, criar os mecanismos para atender o mercado externo. O hidrogênio não será necessariamente exportado em sua forma química. Você poderá usar ele em um processo industrial, como um vetor da reindustrialização do país.

Recentemente, a coluna esteve na Alemanha e na Holanda e viu autoridades dizendo aos empresários gaúchos: "Produzam hidrogênio verde, que iremos comprar". Na sua opinião, essa demanda vai existir? Qual é o risco de se fazer o investimento?

O risco é o mundo minimizar a agenda do clima. A inserção de hidrogênio em larga escala passa por um processo de ter custos baixos. Para baixar os custos, você precisa criar oportunidades, como produzir em larga escala onde tem abundância de energia, como no Brasil. Mas se governos mudarem ou postergarem a agenda do clima, esse é o maior risco. Por isso que é interessante sempre estar olhando para nossa cadeia interna. Porque exportar o hidrogênio na forma gasosa ou líquida tem custos elevados. Uma das opções hoje é transformar ele em um combustível químico. O mais viável é amônia, e usá-la como um transportador de hidrogênio, e também como insumo interno. O RS consome muita amônia devido às características agrícolas. Essa é uma rota.

GZH
Ouça o podcast em **gzh.rs/hidrogeniopod**

Como seria a rota da amônia? Como o RS se encaixa nela?

Você explora a energia renovável. Depois, utiliza o processo para transformar essa energia elétrica em química, em uma planta de produção de hidrogênio. E pode acoplar uma planta de produção de amônia. A partir daí, você pode desenvolver outras indústrias, como a de fertilizantes. É uma grande oportunidade para o RS.

Além do mercado interno, a ideia da Europa de comprar o hidrogênio verde produzido aqui é possível?

Sim. A avaliação de potencial é exportar o hidrogênio na forma de amônia. Tem estudos hoje que mostram que, para grandes distâncias, a rota mais competitiva é produzir amônia e usá-la como o carregador de hidrogênio verde. Chegando lá, eles pegam essa amônia e a transformam em hidrogênio novamente, ou a consomem já direto dentro de um processo industrial. A estratégia da amônia é mais competitiva porque ela é líquida, mais fácil de transportar.

TERMÔMETRO

Pronampe para 27 mil empresas gaúchas

Cerca de 27,4 mil micro e pequenas empresas gaúchas já tomaram crédito na nova fase do Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe), que começou no final de julho. De acordo com os dados enviados à coluna pelo Fundo Garantidor de Operações (FGO), o total de empréstimos no RS, considerando todas as instituições financeiras participantes, soma R$ 2,221 bilhões.

No Brasil todo, já foram R$ 25 bilhões desembolsados às micro e pequenas empresas, metade do total disponibilizado para essa fase do programa.

Ranking em 2022

QUANTIDADE DE EMPRÉSTIMOS

VALOR
(em bilhões de reais)

FOTOS ALEXSANDRO DORNELES TEIXEIRA, DIVULGAÇÃO

"Fazendinha" em resort

Resort construído junto ao complexo termal de água salgada em Restinga Seca, na região central do Rio Grande do Sul, o Termas Romanas inaugurou a "Fazendinha do Bosque". É um espaço com área verde superior a 160 hectares para que crianças e adultos que se hospedam no local conheçam animais e façam passeios. O investimento foi de R$ 270 mil.

Entre os destaques estão os "miniporcos" e "minivacas" — são animais geneticamente modificados para ficarem menores — e pôneis. Haverá, também, jumentos, ovelhas, cabritos, pavões e outras aves.

Além de casas para os bichinhos, haverá baias específicas para os cavalos – que estão à disposição para passeios. Como o local está perto de bosques, a ideia é que os visitantes façam piqueniques.

DE OLHO NA PERDA DA COMPETITIVIDADE DO GNV FRENTE A OUTROS COMBUSTÍVEIS, A SULGÁS VAI DAR UM DESCONTO DE R$ 0,20 NO METRO CÚBICO NAS TABELAS DE TODOS OS POSTOS QUE ASSUMIREM UM COMPROMISSO DE REDUZIR O PREÇO FINAL AO CONSUMIDOR EM OUTROS MAIS R$ 0,10 A R$ 0,20. COM ISSO, A REDUÇÃO FINAL FICARÁ ENTRE R$ 0,30 E R$ 0,40. LEIA MAIS DETALHES EM GZH.RS/DESCONTOGNV.

Loja com 80 sabores de pastel em expansão

RAFAEL DAMINELI, HORA DO PASTEL, DIVULGAÇÃO

Franquia de pastéis criada na casa do fundador, em 2018, a Hora do Pastel abriu uma nova unidade em Porto Alegre, no Shopping Total, e também está se preparando para chegar em Canoas, no Park Shopping, em outubro. O investimento em cada uma das novas operações é de R$ 500 mil. As aberturas fazem parte de um plano de expansão da marca, que já está em 20 cidades e estuda entrar também em Santa Catarina e no Paraná.

Na unidade do Total, serão servidas 80 opções de pastéis, dos tradicionais, como de queijo ou carne moída, aos mais curiosos, como de queijo com nachos ou o de bacon com batatas fritas, conta o idealizador Giovani Alberto Prass. Esta é a segunda investida na Capital, que já abriga uma unidade no Barra ShoppingSul.

Para abrir uma operação, o investimento varia de R$ 100 mil a R$ 500 mil. O retorno gira em torno de 12 a 24 meses.

FUNERAL DE ELIZABETH II

Líderes mundiais chegam a Londres

Londres recebeu ontem chefes de Estado e de governo de todo o mundo para acompanhar o funeral de Elizabeth II, no último dia completo para os britânicos prestarem suas homenagens diante do caixão da monarca.

O impacto e o simbolismo da rainha mais longeva da história do Reino Unido ficam ainda mais evidentes com a lista de participantes no funeral, um evento que Londres não registra desde a morte de Winston Churchill, em 1965, o primeiro-ministro que liderou o país durante a Segunda Guerra Mundial.

Os presidentes dos Estados Unidos, Joe Biden, da França, Emmanuel Macron, do Brasil, Jair Bolsonaro, assim como os monarcas de Espanha, Suécia, Noruega, Luxemburgo, Mônaco, Bélgica e Holanda, além do imperador japonês Naruhito, acompanharão hoje o funeral de Estado na Abadia de Westminster.

A quantidade de líderes mundiais e o funeral de modo geral representam um desafio de segurança "maior que os Jogos Olímpicos de 2012", disse o vice-comissário da Scotland Yard, Stuart Cundy.

MARKUS SCHREIBER, POOL/AFP

Ontem foi o último dia completo para britânicos se despedirem da rainha

Vigília

Todos os oito netos da rainha Elizabeth II ficaram em uma vigília silenciosa ao lado de seu caixão no sábado, seguindo o exemplo do rei Charles III e seus irmãos na noite anterior. Antes, o novo monarca e seu filho mais velho, o príncipe William, cumprimentaram as pessoas que esperavam para passar pelo caixão de Elizabeth.

Mais tarde, William e o príncipe Harry, filhos de Charles, juntaram-se aos filhos da princesa Anne, Zara Tindall e Peter Philips, às filhas do príncipe Andrew, princesa Beatrice e princesa Eugenie, e aos filhos do príncipe Edward, Lady Louise Windsor e James, visconde Severn.

Cronograma (horário de Brasília)

• 2h30min: a capela fecha as portas em Westminster Hall

• 4h: os convidados entram na Abadia de Westminster, local do funeral

• 6h44min: a carruagem da Marinha Real parte com o caixão de Elizabeth II em procissão até a Abadia de Westminster, acompanhada por 142 militares

• 6h52min: a carruagem chega ao portão oeste da Abadia de Westminster, seguida a pé por seu filho mais velho e sucessor, Charles III, e outros membros da realeza

• 7h: o deão de Westminster, David Hoyle, oficia a cerimônia fúnebre com sermão do arcebispo de Canterbury e líder espiritual da Igreja Anglicana, Justin Welby

• 7h55min: ouve-se o Last Post, um toque de corneta, seguido por dois minutos de silêncio

• 8h: a cerimônia termina com o hino nacional e uma composição musical de luto

• 8h15min: a carruagem transporta o caixão até o Wellington Arch e o Hyde Park Corner

• 11h40min: no Wellington Arch, o rei e os membros da família real se unem ao cortejo a pé no Castelo de Windsor antes que a comitiva chegue à capela

• 12h: cerimônia fúnebre começa na Capela de St. George com a presença da família real, de líderes dos países da Commonwealth e de funcionários do serviço da rainha

• 15h30min: o sepultamento de Elizabeth II acontece em cerimônia privada na Capela de St. George. O caixão de seu marido, o príncipe Philip, será enterrado junto no local

CAMPO E LAVOURA RAFAEL VIGNA INTERINO

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br rafael.vigna@zerohora.com.br

PROFISSÃO AGRO

PAULO VITOR SILVESTRIN Cofundador e gerente de produtos da Aegro

PAULO VITOR SILVESTRIN, ARQUIVO PESSOAL

Ao concluir o curso de técnico agrícola no Instituto Federal de Bento Gonçalves, Paulo Vitor Silvestrin não imaginava que, tempos mais tarde, em 2014, também estaria formado em Ciências da Computação, pela UFRGS, e, com pouco mais de 25 anos de idade, casaria a paixão pela tecnologia com o conhecimento rural para fundar a Aegro. Hoje, Silvestrin e os os sócios estão à frente de uma solução empregada por mais de 5 mil fazendas que, juntas, somam 3 milhões de hectares, em 22 Estados e alguns países da América Latina e da África. A agrotech gaúcha deu vida a um dos aplicativos de gestão rural mais utilizados do país. Agora, o cofundador e gerente de projetos na Aegro busca desbravar novas possibilidades dentro de um mercado promissor e que não para de crescer.

A paixão pela tecnologia aliada à gestão no campo

Como chegou até o agro?

Tenho certa ligação com o setor, por ser do interior de Farroupilha e ter família ligada à área, mas surgiu aos poucos. Com um curso técnico agrícola começo a me relacionar mais. Meus colegas de Ensino Médio, a maior parte, cursou agronomia. Eu fui para tecnologia, mas nunca perdi o contato. Desde então, sou muito próximo do agronegócio. Após a graduação, no mestrado, meus sócios e eu buscávamos algo para empreender. Queríamos construir uma empresa importante para o Estado e para o Brasil. O pai de um amigo *(Valmir Menezes)* era consultor de agronegócio. Em um churrasco da turma, esse amigo comentou que ele buscava um sistema de gestão para auxiliar os produtores rurais. Achamos interessante e começamos a entender os problemas e a demanda por dados estruturados nas fazendas para utilização de defensivos, produtividade etc. Percebemos que o agro era um caminho e resolvemos encarar. Nascia ali a Aegro.

Quais foram os desafios?

A agricultura é complexa e estava muito distante da tecnologia. E eu tinha certa facilidade para conseguir fazer as conexões e os links necessários com a vida real no campo e o sistema em desenvolvimento. Mas tive que voltar a estudar para falar a língua do agronegócio, entender de safras, defensivos e outros elementos. Hoje em dia a minha vida é muito mais agricultura.

É mais "agro" do que "tech"?

Sim, muito mais. Quando engatinhávamos no mercado nacional, havia referências externas. À época, em 2015, o mercado de startups não era tão aquecido por aqui e nos espelhamos mais nas empresas de fora. Houve um "boom" com agrotechs em todas as áreas. A pandemia demonstrou a resiliência e a relevância econômica do agronegócio. Agora, o produtor rural tem o desafio de avaliar e ver, entre tantas opções, o que realmente faz sentido para suas necessidades dentro das opções existentes.

Você imaginava unir tecnologia e agronegócio?

Entre 2006 e 2007, eu não imaginava que seria possível casar o curso técnico do Ensino Médio que concluía com a paixão pela tecnologia e inovação. Nem quando saí da graduação em Ciências da Computação, pensei que estaria tão próximo do agronegócio. Aconteceu e considero excelente poder juntar dois conhecimentos que possuo e me permitem aproveitar o máximo de meu potencial. A linguagem do campo é peculiar. Nosso maior desafio foi construir um produto que não usamos. Diferentemente de Spotify ou Netflix, por exemplo, em que quem faz os utiliza, no agro, construímos algo que não usamos, pois não temos fazendas. É imperativo estar próximo dos clientes.

Seu futuro está na Aegro?

Sim, passa pelo crescimento da Aegro. É um grande sonho meu e dos sócios. Nosso objetivo sempre foi causar impacto no agronegócio e trazer valor para os produtores. Temos consciência de que, embora os avanços, ainda estamos no início dessa trajetória. Há muitos processos dentro da fazenda em que podemos auxiliar os produtores. A gente atua forte na gestão, mas há outros setores que demandam soluções e queremos oferecê-las, em razão do grande volume de clientes que já alcançamos. Existe muito chão pela frente, e o agronegócio necessita de tempo de maturação. É necessário seguir os ciclos das culturas. Temos duas safras por ano para testar e concluir soluções novas. Então, diferente de outros mercados, precisamos ser assertivos e com um ritmo mais lento de maturação. Vejo que há muitos desafios e tempo para realizar os nossos propósitos. Por isso, no futuro, me vejo completamente dentro e, cada vez mais, envolvido com a Aegro.

PÉ NO FREIO

Fusões e aquisições no Estado caem 34,6% no 1º semestre

Segmento passa por ajuste após ter batido recordes de negociações na pandemia e movimentado R$ 14,66 bi em 2021

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Após contabilizar, em 2021, R$ 14,66 bilhões em 78 operações de M&As (fusões e aquisições, na sigla em inglês) – número 69,4% superior ao de 2020 –, o setor registrou queda de 34,6% na quantidade de transações concluídas no primeiro semestre deste ano, no Rio Grande do Sul, conforme levantamento da consultoria KPGM. Considerada um dos termômetros da atividade econômica, a performance gaúcha, assim como os outros dois Estados da Região Sul, contraria a trajetória nacional, que aponta alta de 26,11%, com 1.014 negociações, em igual período de 2022.

Por outro lado, especialistas no tema concordam que, desta vez, olhar apenas para o dado fechado pode não traduzir a real temperatura e a atratividade dos ativos disponíveis no RS. Isso acontece, segundo Luís Motta, sócio da KPMG e coordenador da pesquisa, porque a base de comparação foi elevada a partir da pandemia e atingiu o seu ápice no ano passado.

O movimento, explica Motta, foi catapultado pela necessidade de digitalização das empresas nacionais, no geral, até aquele momento, bastante atrasadas no processo. Para se adequarem e sobreviverem à crise, a solução foi buscar no mercado alternativas para fazer frente às novas demandas.

Foi o que deu início a uma avalanche de M&As, centrada, essencialmente, nas áreas de tecnologia, meios de pagamento e financeiro. Naquela ocasião, com base no comparativo entre os primeiros semestres de 2020 e 2021 no Estado, as transações, aumentaram em 225% – de 16 para 52.

Em 2022, mesmo com recuo superior a um terço, as 34 negociações concluídas de janeiro a junho deste ano ficam 41,66% acima das 24 anotadas em 2019. Em síntese, a régua subiu e está sendo acomodada em novo patamar:

– Apesar de menos transações em 2022, não há viés de baixa atratividade. Normalmente, quando existe uma crise, os M&As sofrem baixas. Desta vez, foi o contrário, pois a saída da crise passou, e muito, pelas fusões e aquisições. Se olharmos os ciclos, quando há crescimento econômico e juros baixos que garantem acesso ao capital, o desempenho é melhor, pois esse não é um investimento de curto prazo – pontua Motta.

O sócio da KMPG acrescenta que outro fator que ajuda a explicar o momento é o comportamento dos fundos de investimento estrangeiros. De acordo com o levantamento, a maioria das transações (90) realizadas nos seis primeiros meses deste ano, no Sul, envolveu empresas domésticas. Outras 12 foram no formato CB1, quando uma companhia de fora investe capital no Brasil, e uma como CB2, modalidade em que a brasileira adquire ativos internacionais.

– A leitura possível é a de que, depois da sacudida no mercado, no ano passado, os fundos que já haviam investido maciçamente entre 2020 e 2021 optaram por, neste momento, performar melhor suas carteiras e reduzir aportes em novos ativos. Isso impactou a pesquisa como um todo, mas não denota a falta de apetite pelo Sul, que segue como a segunda região mais desenvolvida do país – comenta.

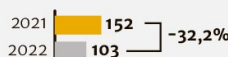
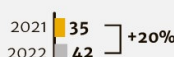
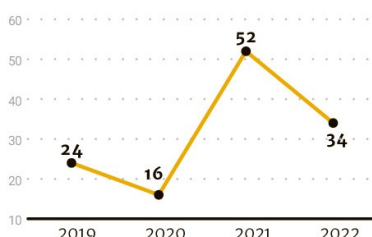
Desempenho

Com 103 operações de fusões e aquisições no primeiro semestre deste ano, os três Estados do Sul correspondem a 10,15% do total no país. Trata-se do segundo maior potencial, atrás do Sudeste, que tem São Paulo abocanhando fatia de 68% do mercado nacional.

Para o sócio da Bateleur (empresa especializada em M&As) Fernando Marchet, é natural que haja mais concentração no Sudeste, entretanto, o desempenho do Sul no período pode refletir operações de menor porte, principalmente, as que envolvem as startups.

– A melhor forma de perceber o quão dinâmico está o mercado é o volume, pois uma operação média, pode envolver R$ 200 milhões, enquanto várias pequenas em startups não atingem esse valor, mas são contabilizadas – analisa Marchet.

As transações

(Em quantidade de negociações no primeiro semestre)

O DESEMPENHO DO RS
(Em quantidade de transações no primeiro semestre)

PRINCIPAIS SETORES
(Por quantidade de transações no primeiro semestre de 2022 na região Sul)

Fonte: KPMG

Largada do 2º semestre

A empresa suíça Cotecna, uma das líderes mundiais no segmento de teste, inspeção e certificação, anunciou, em agosto, a aquisição do Laboratório Agronômica, um dos principais centros de diagnóstico fitossanitário do país, análise de produtos, sementes e controle biológico, com sede no RS. A negociação dá a largada para o segundo semestre dos M&As no Estado e demarca o ingresso do grupo estrangeiro que, desde 2014, realizou 12 operações em diversos países no mercado brasileiro.

À frente do processo, João Caetano Magalhães, diretor da Redirection International, destaca que a busca por um parceiro começou em 2017 e acabou por chegar no RS. De acordo com ele, os ativos que oferecem soluções para a digitalização da agropecuária – as chamadas agritechs – também ajudam a manter os olhares atentos para o mercado do Sul.

Atratividade

CONHEÇA ALGUMAS TRANSAÇÕES GAÚCHAS EM 2022

ATITUS EDUCAÇÃO E FASURGS

• A gaúcha Atitus Educação (antiga Imed), com base em Porto Alegre, Passo Fundo e Ijuí, já havia adquirido, em 2021, a Faculdade América Latina (FAL), de Ijuí. Em 2022, incorporou a Fasurgs, faculdade especializada na área da saúde, de Passo Fundo, para agregar ao portfólio novos cursos e reforçar a presença na medicina e no segmento de saúde. Conta com R$ 100 milhões até 2026 para dar a largada no projeto de expansão para Santa Catarina, Paraná e São Paulo

DELLY'S FOOD E FROLICH

• Em janeiro, a empresa, especializada em distribuição de alimentos para o foodservice, concluiu a incorporação da gaúcha Fröhlich, de Ivoti. A tradicional detentora das marcas Fritz & Frida tem mais de 65 anos no mercado e movimenta cerca de 600 toneladas diárias de mercadorias em seus centros de distribuição. No ano passado, a Delly's já havia abocanhado a Johann, de Estância Velha (RS), que atua no segmento de envio de mercadorias diretamente ao cliente – o chamado cross-docking

LAVORO E CASA TREVO

• Com atuação na comercialização de insumos agrícolas, desde 1973, a gaúcha Casa Trevo, com sede em Nova Prata, entrou na mira da Lavoro, maior distribuidora de insumos agrícolas da América Latina. Numa mesma tacada, a Holding, gerida pelo Fundo Pátria Investimentos, levou a CATR Comercial Agrícola, pertencente aos mesmos controladores da Casa Trevo (Grupo AZ) fundada em 2006, também em Nova Prata, para oferecer tecnologias para cooperativas e cerealistas do Rio Grande do Sul

SEMANA FARROUPILHA

Acampamento abre espaço para diversidade e renovação

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Quem visita há mais tempo o Acampamento Farroupilha montado no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Harmonia), em Porto Alegre, pode ter percebido: nos últimos anos, o evento tem ganhado cada vez mais diversidade e renovação, sempre com o cuidado de manter as tradições da cultura gaúcha. Seja nos produtos vendidos ou nos piquetes, todo ano o espaço ganha novidades.

Uma das novas atrações desta edição é o piquete Pêlo Escuro, que homenageia o poeta gaúcho e idealizador do 20 de novembro (Dia Nacional da Consciência Negra), Oliveira Silveira. Montado pela única filha do escritor, Naiara Rodrigues Silveira Lacerda, o espaço traz um resgate da obra *Pelo Escuro* sob a ótica do afrogauchismo. O assunto vai ao encontro do tema do Acampamento Farroupilha deste ano – *Etnias do gaúcho: Rio Grande, terra de muitas terras*.

– É importante termos este piquete para trazermos a questão da representatividade, da visibilidade – afirma Naiara.

– Precisamos dizer que este é um lugar onde eu posso, onde eu tenho o direito de estar. Anos atrás, não havia piquetes de negros, ou havia um que outro. Agora, com o tema desta edição, se abriu essa possibilidade. É difícil? É. Mas é possível, então vamos ocupar, estar aqui, trazendo a nossa etnia, a nossa cultura e mostrando que nós também construímos este Rio Grande do Sul – complementa.

Nos próximos dias, serão levados para o Acampamento Farroupilha alguns itens da exposição sobre Oliveira Silveira que hoje ficam na Casa de Cultura Mario Quintana. Além de temas relacionados ao afrogauchismo, Naiara, que é professora em uma escola para surdos, também faz questão de que o espaço seja inclusivo e acessível, recebendo também, por exemplo, pessoas surdas e um grupo de autistas.

"Batchêman"

Algumas novidades curiosas podem ser vistas no comércio instalado junto ao acampamento. O publicitário Saulo Machado apostou na mistura de referências gaúchas com a cultura pop para criar estampas diferentes para camisetas, sem abrir mão da identidade do RS. Ali, a famosa capa do álbum *Abbey Road* ganhou uma versão pilchada de uma banda quase igual à original – a "Tchê Beatles". Em outra camiseta, o cavaleiro das trevas passa a se chamar "Batchêman". A série *Stranger Things* ganhou uma tradução gaudéria: "Tri Estranho".

– Criamos estampas bacanas fazendo uma brincadeira, unindo elementos do gaúcho com elementos pop, usando séries, álbuns. A ideia é fazer uma tradução divertida – comenta o lojista, e idealizador das estampas.

Outros personagens vão se criando no ambiente. Há quatro anos, Fabiano de Souza interpreta o Licorvo, um menino pobre que foi morar em Porto Alegre e, com o sonho de se pilchar, foi recebendo doações de vestimentas nem tão tradicionais.

– Ganhei camisa, bomba, cuia, correntes e, a cada ano, a gente vai melhorando mais, renovando alguma novidade pro pessoal do acampamento ficar mais contente com o meu trabalho. Visito vários acampamentos e tiro foto com as pessoas – relata Fabiano.

JONATHAN HECKLER

Piquete foi montado por Naiara Lacerda, filha do poeta Oliveira Silveira

Desfile de amanhã terá 2,5 mil participantes em Porto Alegre

MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

Cerca de 2,5 mil pessoas devem se apresentar a pé, a cavalo e em veículos no Desfile Farroupilha de Porto Alegre amanhã, no 20 de Setembro, de acordo com a Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas. A expectativa de público é de 6 mil pessoas.

O desfile começará às 8h30min, na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, em direção ao Parque Farroupilha, no Centro Histórico. A apresentação, de cerca de uma hora, será puxada por integrantes da Brigada Militar, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil, da Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe) e do Instituto-Geral de Perícias.

Às 9h30min, a União das Etnias de Ijuí (Ueti) apresentará o desfile *Etnias do gaúcho: Rio Grande, terra de muitas terras*, em referência à diversidade cultural do povo gaúcho. A ideia é representar portugueses, afro-brasileiros, espanhóis, italianos, alemães, poloneses, holandeses, suecos, austríacos, letões, árabes e japoneses, que colonizaram o RS e compõem a identidade gaúcha.

Cavaleiros

Na sequência, às 10h15min, ocorrerá o conhecido Desfile Tradicionalista, com quase 700 cavaleiros de Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) e piquetes, e com outros 350 gaúchos a pé. O grupo conduzirá a chama crioula, que foi gerada em Canguçu e percorreu as 30 regiões tradicionalistas do Rio Grande do Sul até a Capital.

Entre as autoridades estarão o governador Ranolfo Vieira Júnior, o presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), Manoelito Savaris, e o general Fernando Soares, do Comando Militar do Sul.

GZH
Outras da Semana Farroupilha em gzh.rs/semana

IGREJINHA

Grupo da Apae volta a se apresentar

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Depois de dois anos sem se apresentar, um grupo da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) voltou a brilhar na noite de sábado em Igrejinha, no Vale do Paranhana. Vestidos de prenda e peão, eles bailaram valsa, vaneira, pezinho e outras danças do folclore gaúcho no CTG Sentinela da Tradição.

Foi em 2018 que o grupo começou a receber aulas de dança com integrantes do CTG. Batizado de Sentinelas do Coração, fez sua primeira apresentação em 2019. Mas a pandemia paralisou tudo: os alunos deixaram de ir presencialmente à escola e também pararam de aprender as coreografias. Em março deste ano, voltaram a ter lições duas vezes por semana.

Superação

Uma das professoras de dança dos alunos da Apae, a patroa do CTG Sentinela da Tradição, Márcia Goretti da Silva, fica fascinada ao ver como pessoas estigmatizadas conseguem provar que são capazes.

– Temos dois jovens com problemas motores que insistem em dançar sem muletas, porque gostam de se desafiar – diz.

– As pessoas não sabem o quanto eles têm condições de fazer as coisas – complementa.

Nos próximos dias, o talento do Sentinelas do Coração poderá ser visto em outros eventos. O grupo se apresenta quarta-feira na escola Morada da Colina, em Igrejinha, e na escola Dom Pedro, de Três Coroas, além de na própria sede da Apae. No sábado, voltam ao CTG Sentinela da Tradição para o baile de aniversário.

INFRAESTRUTURA

Rachadura é registrada em ponte na Fronteira

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

PRF, DIVULGAÇÃO

Rodovia que liga Brasil à Argentina foi parcialmente bloqueada

A ponte que liga o Brasil à Argentina, no km 725 da BR-290 em Uruguaiana, na Fronteira Oeste, foi parcialmente bloqueada ontem – e a situação, até as 22h de ontem, não havia se modificado. Desde a noite de sexta-feira, os veículos estão passando no sistema pare e siga em razão de problemas estruturais.

No sábado, houve a proibição da passagem de veículos pesados na ponte, como caminhões e ônibus. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), não há previsão de liberação total do trecho.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) realizou vistoria no local. GZH entrou em contato com o órgão, mas não obteve retorno com atualizações sobre a ponte até as 22h de ontem. Embora o Dnit ainda não tenha divulgado exatamente o problema, uma rachadura foi identificada do lado brasileiro. Até que os danos na ponte sejam avaliados em definitivo, só está permitida a passagem de veículos leves.

Na última sexta, o governo argentino publicou edital para realização de obras na ponte. Segundo a intendência municipal de Paso de los Libres, a ponte apresenta "sérios danos estruturais, o que impossibilita o trânsito normal".

Entre as reformas previstas estão a fresagem e recuperação das áreas desgastadas da ponte do lado argentino. Haverá um prazo de 90 dias para a execução das obras a partir da definição da empresa.

Perdas

Fabio Freitas Ciocca, diretor da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros e vice-presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio Grande do Sul (SDAERGS), aponta que Uruguaiana comporta a maior fatia do movimento de mercadoria transacionada no modal rodoviário entre Brasil-Argentina e Brasil-Chile. Ele também ressalta que a Argentina é o terceiro maior parceiro comercial do Brasil.

Ciocca destaca que até 31 de agosto, 187.640 caminhões cruzaram a ponte, alta de 30% a mais que o mesmo período do ano passado, totalizando US$ 6 bilhões de mercadorias escoadas pela ponte.

–Já em agosto ultrapassamos todo o ano de 2021 em número de veículos. Facilmente ultrapassaríamos 250 mil até o fim do ano. Chegaríamos a US$ 8 bilhões em mercadorias escoadas pela ponte – analisa Ciocca. – Isso mostra a importância de Uruguaiana como ponto estratégico como economia do Brasil – acrescenta.

Segundo Ciocca, uma obstrução da ponte mesmo que seja parcial, afeta drasticamente o mercado entre Brasil e Argentina. Ele avalia que outras fronteiras não têm estrutura para absorver o fluxo que cruza por Uruguaiana.

– No caso de uma interrupção total da ponte, será um caos – pondera Ciocca. – Mesmo que interrompam só parcialmente, teremos que realizar um trabalho entre as forças que dependem do comércio exterior para alcançar com muita serenidade a solução do problema – aponta o diretor.

REGIÃO DAS HORTÊNSIAS

Domo gigante traz nova história de Natal

PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com

O apelo natalino tão bem explorado pela Região das Hortênsias ganhará novo atrativo já no próximo mês. Chamada de Mega Domo, estrutura inflável de 30 metros de altura e 60 metros de diâmetro será instalada na principal entrada de Canela e terá capacidade para 2 mil pessoas. Dentro dele, 55 atores se apresentarão junto de projeções de som e luz, em uma experiência que promete levar imersão e interatividade ao público.

O projeto foi apresentado na manhã de sábado pela Histórias Incríveis, a empresa idealizadora do espetáculo intitulado *Viagem de Natal*. Responsável por eventos como o acendimento da Tocha Olímpica nas Olimpíadas do Rio, em 2016, a empresa é capitaneada por Edson Erdmann, que assina a montagem que ficará em cartaz por três temporadas, sempre no último trimestre de cada ano.

Para a atração, que terá shows a partir de 28 de outubro, sempre de terça-feira a domingo, foram investidos R$ 16 milhões. A última apresentação ocorre em 8 de janeiro, quando a estrutura – que conta com um anexo com café, pizzaria e loja de presentes – viaja para ser palco de novas montagens em capitais do país.

GZH
Vídeo mostra como será o show. Assista em **gzh.rs/domo**

Em Canela, o espetáculo Viagem de Natal contará a história do jovem fotógrafo Miguel, que a trabalho em Londres, passará o final de ano longe da família pela primeira vez. Em busca de boas memórias, o personagem embarca no trem de brinquedo da sua infância para uma viagem fantástica pelas tradições de Natal de diversas culturas.

EDUCAÇÃO

Estado tem 35 mil alunos a mais no Ensino Básico

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O Rio Grande do Sul registrou aumento de 2% no número de alunos matriculados no Ensino Básico em 2022, na comparação com 2021. É o que informam os números preliminares do Censo Escolar da Educação Básica, divulgados na sexta-feira pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

De acordo com o levantamento, das seis etapas do currículo, duas apresentaram queda no número de matrículas no Estado: foram menos 1,3 mil matriculados na pré-escola e redução de 6,8 mil nos anos finais do Ensino Fundamental.

GZH
Outras de educação em **gzh.rs/educa**

As demais etapas tiveram aumento, com destaque para as matrículas em creche, com um incremento de alunos de 10,85% entre 2021 e 2022, o que representa quase 13 mil crianças a mais na rede de ensino. O número de alunos matriculados nas escolas de Ensino Médio do Estado aumentou 6,64% e o de Educação de Jovens e Adultos (EJA), 6,82%. Também houve incremento de 7,5 mil estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o que representa 1,25% a mais na comparação entre os dois anos.

Assim, o total de alunos matriculados na Educação Básica do Rio Grande do Sul em 2022 é de 1.758.841, o que representa aumento de 2% na comparação com as 1.723.814 matrículas contabilizadas em 2021. A diferença é de 35.027 alunos.

No Brasil, o censo preliminar mostra cenário oposto: queda de 2,11% quando consideradas todas as etapas, da creche ao Ensino Médio. O levantamento registra 35.760.081 matriculados na rede brasileira em 2022, contra 36.518.086 no ano anterior, o que significa 758 mil alunos a menos entre um ano e outro.

Queda

O destaque negativo do cenário nacional é o número de matriculados no Ensino Médio, que caiu de 6.564.625 para 6.217.486, uma redução de 5,28%.

Os números finais da pesquisa serão divulgados em dezembro pelo Inep, e ainda poderão ter correções feitas por Estados e municípios.

O Censo Escolar é a principal coleta de informações da Educação Básica no país. Ele possibilita a compreensão da situação educacional por meio de indicadores que permitem monitorar a educação brasileira, o que engloba o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), taxas de rendimento e de fluxo escolar e a distorção entre idade e série. Esses dados servem de referência para as metas do Plano Nacional da Educação (PNE).

Comparativo

Diferença percentual de matrículas no Ensino Básico no RS entre 2021 e 2022, segundo o Inep.

- Creche: +10,85%
- Pré-escola: −0,74%
- Anos iniciais do Ensino Fundamental: +1,25%
- Anos finais do Ensino Médio: −1,40%
- Ensino Médio: +6,64%
- EJA: +6,82%

MATEUS BRUXEL

Nos anos iniciais do Fundamental o aumento foi de 1,25%

PRIMEIRO FINAL DE SEMANA

Grande público marca início da 13ª Bienal do Mercosul

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

"Bem interessante", "sem palavras", "vamos ter de voltar". Esses são alguns dos comentários audíveis nos espaços da Bienal do Mercosul no primeiro fim de semana da 13ª edição da megaexposição, em Porto Alegre. O evento não era realizado presencialmente desde 2018, e o reencontro com o público foi marcado sobretudo pela interação com as obras produzidas por cem artistas de mais de 20 países e espalhadas pela cidade. A edição deste ano reflete sobre o presente de um mundo marcado pela pandemia, por meio do tema *Trauma, Sonho e Fuga*.

Na esplanada em frente à Usina do Gasômetro, um labirinto formado por dezenas de portas espelhadas atraía os olhares dos curiosos que passavam por lá ontem. O local foi escolhido para receber a intervenção de arte urbana de Gustavo Prado, *O Morador*, que propõe uma reflexão sobre como as cidades estão organizadas e devem ser alteradas para atender às necessidades de seus habitantes. A obra cria uma espécie de labirinto controlado cujas portas podem ser abertas pelo público, podendo estar trancadas ou não, gerando um espaço em constante transformação. Os principais admiradores da obra eram crianças, que corriam pelo labirinto.

A esteticista Sahra Moura de Lima, 30 anos, de Porto Alegre, contornava a Orla a caminho dos espaços da Bienal, acompanhada de sua mãe e sua tia, quando deparou com a obra e decidiu explorá-la antes de seguirem seu rumo.

– Eu achei muito bom, nos chamou atenção justamente porque o gasômetro está fechado – afirmou.

Para Sahra, a obra representa as portas que abrimos e que geram mudanças em nossas vidas. A esteticista conta que a família visita a Bienal todos os anos, influenciada pelo gosto pela arte – e sobretudo por sua mãe, que é formada em Artes Visuais.

Interatividade

A 13ª edição da Bienal, com entrada gratuita, está espalhada por 10 espaços culturais de Porto Alegre. O Farol Santander, que tradicionalmente recebe o evento, é um dos espaços mais tecnológicos deste ano. Em meio ao espetáculo de luzes pulsantes da obra *Pulse Topology*, que reflete os batimentos cardíacos dos espectadores, era possível ver as luzes das telas dos celulares, cujas câmeras tentavam captar o brilho emitido pelas 3 mil lâmpadas. A instalação é um dos destaques do mexicano-canadense Rafael Lozano-Hemmerque.

Com um leque robusto de artistas, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) também cativou o público, que chegou a formar fila na porta para entrar.

Marcello Dantas, curador-geral desta edição da Bienal, avalia o primeiro fim de semana do evento como "maravilhoso" e ressalta que as filas também foram verificadas em outros espaços e para acesso a obras específicas, como na Casa de Cultura Mario Quintana, onde uma experiência proposta pelo duo Mazenett Quiroga chegou a ter fila de espera de duas horas.

– É sinal de que as pessoas estão dispostas de verdade a mergulhar dentro desse tipo de experiência – avalia.

GZH
Entrevista com curador em gzh.rs/mdantas

JONATHAN HECKLER

Obra *Pulse Topology* foi instalada no Farol Santander

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
13/09	5,1875	5,1788	5,1794	5,1762	5,1789
14/09	5,1782	5,1768	5,1774	5,1732	5,1748
15/09	5,2391	5,2205	5,2211	5,2148	5,2174
16/09	5,2592	5,2876	5,2882	5,2929	5,2945

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,12	5,41
DÓLAR – EUA**	5,10	5,55
EURO*	5,12	5,43
DÓLAR CANADENSE**	3,35	4,25
LIBRA ESTERLINA**	5,35	6,46
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,99	3,81

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JAN	5,5234	FEV	5,1921
MAR	4,9641	ABR	4,7530
MAI	4,9489	JUN	4,8127
JUL	5,3700	AGO	5,1450

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
13/09	87,54	93,38
14/09	88,84	94,33
15/09	85,11	90,80
16/09	85,25	91,57

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
13/09	279,00	1.712,20
14/09	ESTÁVEL	1.706,30
15/09	277,50	1.673,90
16/09	280,30	1.683,30

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
MAR	0,93	6,08
ABR	0,83	5,25
MAI	1,03	4,22
JUN	1,02	3,20
JUL	1,03	2,17
AGO	1,17	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

UPC

ABRIL	23,59
MAIO	23,59
JUNHO	23,59
JULHO	23,67
AGOSTO	23,67
SETEMBRO	23,67

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	108.489	IBOVESPA NO FECHAMENTO	-0,61%
MÁXIMO	109.952	NÚMERO DE NEGÓCIOS	4.422.778
FECHAMENTO	109,280	VALOR	56,270 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
14/09	0,6803	0,5000	14/08 A 14/09	0,1794
15/09	0,7082	0,5000	15/08 A 15/09	0,2072
16/09	0,7084	0,5000	16/08 A 16/09	0,2074
17/09	0,7086	0,5000	17/08 A 17/09	0,2076
18/09	0,6793	0,5000	18/08 A 18/09	0,1784
19/09	0,6524	0,5000	19/08 A 19/09	0,1516

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
EM 2022	4,39	4,65	7,63	6,84	8,80	-	5,78
12 MESES	8,73	8,83	8,59	8,67	11,40	-	10,08

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022
Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desemprenho da economia.

Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

IBRE, da FGV, divulga o Monitor do PIB de julho.

IBRE, da FGV, apresenta o Icomex de agosto.

Ibre, da FGV, divulga o IPC-S Capitais 2ª quadrissemana de setembro.

Quarta-feira

IBGE divulga o estudo Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil.

Quinta-feira

IBGE apresenta a pesquisa Produção da Pecuária Municipal – PPM de 2021.

Sexta-feira

IBRE, da FGV, publica o IPC-S 3ª quadrissemana de setembro.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para novembro está cotado a US$ 14,48.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
NOV/22	14,4850	14,5150
JAN/23	14,5525	14,5800
MAR/23	14,5600	14,5825
FARELO (TONELADA)		
OUT/22	429,60	434,50
DEZ/22	421,70	428,00
JAN/23	416,40	423,50
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
OUT/22	68,66	66,79
DEZ/22	65,96	64,30
JAN/23	64,89	63,39

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 75,30	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 175	60 KG
MILHO	R$ 91,50	60 KG
SOJA	R$ 183,60	60 KG
TRIGO	R$ 1.760	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

INDICADORES DA SSP

Estelionatos voltam a cair, mas média segue alta no RS

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Pelo terceiro mês consecutivo, o Rio Grande do Sul tem queda nos registros de estelionatos. Em agosto, foram 6.533 casos de golpes comunicados à polícia, redução de 17,9% na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram cerca de 1,4 mil fatos a menos. Mas a média de casos ainda é alta: 210 por dia. Os dados são da Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado.

Embora o cenário seja de diminuição, essa retração ocorre num momento no qual os estelionatos alcançaram números muito superiores ao que era praticado há alguns anos. Quando observamos os registros de 2018, por exemplo, percebemos que atualmente a incidência triplicou.

O aumento nos estelionatos se deu especialmente durante a pandemia do coronavírus, quando se disseminaram os crimes virtuais. No período no qual as pessoas passaram a permanecer em casa e fazer mais uso da internet, seja para se comunicar, desfrutar de serviços ou adquirir produtos, também passaram a ser vítimas de inúmeros tipos de golpes. Isso levou a essa enxurrada de novas trapaças. O crescimento em 2020 se acentuou no ano passado e 2022 também se iniciou com alta, mas nos últimos meses a tendência tem sido de queda.

Por trás da redução dos indicadores, são apontados pelos órgãos de segurança alguns fatores. Entre eles, as operações policiais que combatem esse tipo de crime, especialmente quando cometidos por grupos organizados, e as ações preventivas, que buscam alertar as pessoas sobre os golpes. Mas contribui também para a queda a subnotificação, que é quando a vítima deixa de registrar o fato, por diferentes motivos.

– Essa cifra oculta realmente existe e não é possível ter noção de quantas ocorrências deixam de ser formalizadas. Por vezes, o idoso fica com vergonha de ir na delegacia ou da própria família, por ter caído num golpe, por ter pensado que obteria alguma vantagem e ter sido enganado – explica o delegado Rodrigo Bozzetto, titular da Delegacia de Proteção ao Idoso de Porto Alegre.

Tendência

O RS começou o ano ainda em cenário de elevação dos estelionatos. Os meses de janeiro, fevereiro e março tiveram acréscimo. Este último, inclusive, registrou o maior número de casos, com 8.456 fatos comunicados à polícia. Na sequência, abril apresentou queda e maio voltou a ter aumento. Nos três últimos meses a redução se manteve, com diminuição mais acentuada em agosto. No total, o RS soma desde o início deste ano 60.518 registros, enquanto no mesmo período do ano passado foram 62.150.

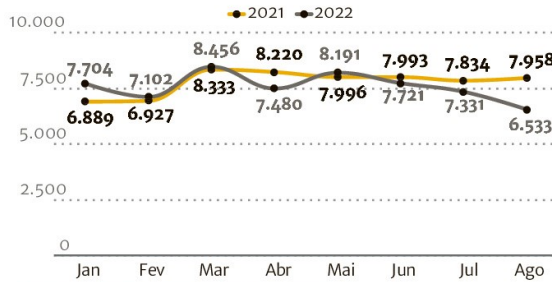
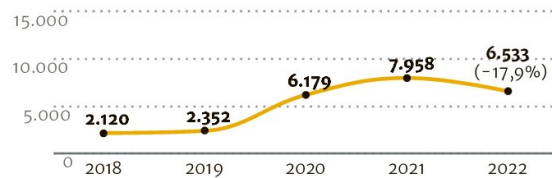
Foi na Capital que a maior parte dos casos de golpes registrados no Estado aconteceu. Em agosto, foram 1.286 ocorrências desse tipo no município, o que representa cerca de 19,7% do total no RS. Na sequência, no ranking das cidades com mais estelionatos comunicados, vem Caxias do Sul, na Serra, com 327 fatos, e Canoas, na Região Metropolitana, com 270.

Cuidados

Segundo a Polícia Civil, golpistas em geral oferecem vantagens para atrair a vítima e têm pressa para obter lucro, por isso é importante ficar atento. Dados pessoais ou cópias de documentos não devem ser enviados para desconhecidos. Quando comprar algo pela internet, o consumidor deve desconfiar se o site só aceitar pagamento por boleto ou transferência, se a página conter erros e se o único contato for por WhatsApp.

Também deve-se desconfiar de publicações que ofereçam serviços e bens por valores abaixo do preço de mercado. Os agentes recomendam não adquirir produtos pela internet sem antes certificar-se de quem está vendendo. Mesmo que seja um perfil conhecido, a recomendação é para que somente efetue o pagamento após conversar diretamente com a pessoa. Durante a venda de algum item, só entregue o produto após o dinheiro entrar na conta.

GZH
Saiba quais os golpes mais comuns e como se proteger em **gzh.rs/golpe**

Os números

Fonte: SSP-RS

Polícia faz alerta aos idosos

A Delegacia de Proteção ao Idoso atende um dos públicos que sofre frequentemente com esse tipo de crime, seja em golpes virtuais ou presenciais. Além das fraudes financeiras, como empréstimos realizados sem o consentimento da pessoa, outras trapaças já conhecidas seguem fazendo vítimas, como o conto do bilhete premiado e o golpe dos nudes.

– Já peguei alguns casos, não é um nem outro, são alguns, nos quais as pessoas acabam entregando por volta de R$ 100 mil para o estelionatário no caso do conto do bilhete. É bem complicado. O leque de fraudes cometidos contra idosos, que são uma categoria diferenciada, e, por isso, tem legislação própria, em razão da condição de vulnerabilidade, é muito amplo – alerta o delegado Rodrigo Bozzetto.

No caso do conto do bilhete, os estelionatários convencem a vítima de que ela poderá receber uma soma em dinheiro ao auxiliar uma pessoa a retirar um prêmio. Esse ganhador se apresenta como alguém humilde, que precisa de auxílio para retirar o valor. No meio da trapaça, convencem a vítima a entregar somas em dinheiro como forma de comprovar sua idoneidade. Quando conseguem obter os valores, os golpistas fogem.

Os idosos também são vítimas dos crimes virtuais, como envio de links maliciosos para capturar dados ou mesmo tentativa de obter transferências bancárias, como o golpe do falso WhatsApp. Nesse tipo de delito, os criminosos criam uma falsa conta em nome de uma pessoa, com a foto dela, e fazem contato com familiares pedindo dinheiro.

– Muitos pais acabam enviando por pix ou transferências valores para esses estelionatários. É preciso estar sempre ligado. Se for parado na rua, por alguém, que está querendo oferecer valor, e em troca precisa de um valor menor, por exemplo, isso não existe. Isso é golpe – afirma Bozzetto.

Informativo

O policial acredita que a orientação para que as pessoas não caiam nesse tipo de crime é uma das formas mais eficazes de prevenção. Um material informativo sobre crimes praticados contra idosos está sendo elaborado e deverá ser distribuído numa parceria com o Judiciário. Quem comete estelionato contra pessoa idosa, se for identificado, poderá ter condenação mais alta. A legislação prevê que a pena deve ser aplicada em dobro nesses casos.

SÃO LEOPOLDO

Família busca por advogada há dois meses

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Alessandra

Há dois meses, familiares de Alessandra Dellatorre, 29 anos, equilibram sentimentos todos os dias. Em 16 de julho, ela saiu de casa para fazer uma caminhada em São Leopoldo, no Vale do Sinos, e não retornou.

Desde então, familiares estão engajados na tentativa de desvendar o que aconteceu e, principalmente, saber onde ela está.

– Têm sido dias infindáveis, de muita angústia, muita dor. Mesmo assim, nossas esperanças estão sempre se renovando. Todos os dias recebemos mensagens de pessoas com informações que, infelizmente, não se confirmam. Recebemos também palavras de apoio, orações. E isso tem nos dado esperanças. Sabemos que as pessoas estão atentas. Estão sendo os nossos olhos, estão buscando pela Alessandra – descreve a tia Érica Dellatorre, 49 anos.

Respostas

Ao longo desses dois meses, a família vem realizando ações em busca de respostas. A apuração da Polícia Civil, que atualmente está em sigilo, não apontava inicialmente para nenhuma evidência de crime. Foram realizadas buscas em áreas de mato pelos policiais, com auxílio dos bombeiros e cães farejadores, mas nada foi localizado.

Enquanto isso, os parentes se engajaram em campanhas na internet e na distribuição de cartazes. Na última semana, um outdoor foi instalado no centro de São Leopoldo. Nele, há fotos de Alessandra e o telefone (51) 99771-5838, que tem sido usado pela família para tentar obter novas pistas.

Érica diz que a família não consegue compreender o que aconteceu, mas os parentes não acreditam na possibilidade de que Alessandra tenha tirado a própria vida, já que o corpo não foi localizado:

– Essa possibilidade de suicídio é uma tese para nós já superada. Muita coisa pode ter acontecido, mas não sabemos o quê.

OPINIÃO DA RBS

A FORÇA DO EXEMPLO

O exemplo é como um modelo a ser seguido. Espalhados pelo Estado, existem cidadãos, entidades e instituições que vêm conseguindo ajudar outras pessoas a superar dificuldades e obstáculos e são inspiração por alcançarem seus sonhos. Têm o mérito de irem além da boa ideia. Pretensões beneméritas ou anseios pouco contribuem se permanecerem no campo das intenções, sucumbindo às primeiras adversidades. Mas são dignas de reconhecimento as ações que não se rendem a entraves e à inércia e, colocadas em prática, atingem resultados tão admiráveis que acabam replicadas, multiplicando os benefícios propostos ou servindo de estímulo a outros.

Conhecer experiências exitosas pode ser inspirador e fator motivador para que ideias já existentes possam ser reproduzidas

Zero Hora começou a publicar, na superedição (17-18/9), a série "RS que é exemplo". A primeira história apresentada foi a do projeto que nasceu pelas mãos do promotor de Justiça Criminal de Osório, Fernando Andrade Alves, em 2020, no início da pandemia. Alves soube do apelo de uma escola de Maquiné, também do Litoral Norte, que pedia celulares para os alunos mais carentes terem condições de continuar os estudos no período de salas de aula fechadas. Junto a colegas, e com adesão do Judiciário, da Polícia Civil e da sociedade, colocou em pé a ideia de utilizar smartphones apreendidos com detentos da Penitenciária Modulada Estadual de Osório. Assim, aparelhos com grandes chances de estar contribuindo com o crime acabaram sendo empregados na nobre tarefa de fazer com que mais estudantes continuassem a receber conteúdos da escola e acessarem as aulas online. A experiência exitosa logo se espalhou.

No ano passado, o projeto foi abraçado pelo Ministério Público e institucionalizado. A rede de solidariedade cresceu e hoje quatro universidades – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Regional Integrada (URI), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) e Universidade de Passo Fundo (UPF) – atuam na recuperação dos aparelhos recolhidos no sistema penitenciário de todo o Estado, para que sejam usados de forma construtiva. Aos poucos, a iniciativa batizada de Alquimia II também ultrapassa fronteiras e começa a ser levada a outros Estados.

A série "RS que é exemplo", com reportagens de Aline Custódio e Isabella Sander, narrará outras nove histórias de personagens e iniciativas, em áreas como educação, tecnologia, ambiente e turismo, que mostram ser possível fazer a diferença para a construção de uma sociedade mais próspera, solidária e colaborativa. As reportagens serão publicadas nas superedições de Zero Hora. No próximo fim de semana será contada a trajetória do jovem que saiu de Gravataí para levar a robótica ao mundo.

Ao dar visibilidade a estes feitos notáveis, o Grupo RBS tenta contribuir para o desenvolvimento social e econômico do Estado. Conhecer experiências exitosas pode ser inspirador e fator motivador para que ideias já existentes em algum canto do Estado possam ser reproduzidas e ganhem escala. Tem ainda o potencial de fazer com que sonhos, à espera de um impulso, ganhem o encorajamento que falta para se tornarem realidade.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

ABRAÇOS GRÁTIS

É louvável o trabalho que uma escola de Porto Alegre desenvolveu, recentemente, na Praça da Alfândega: alunos foram à praça distribuir abraços grátis para quem passava pelo local. E mais: além do abraço, distribuíram sorrisos e acolhimento em prol da vida, em alusão ao Setembro Amarelo. O objetivo foi levar conforto e acolhimento às pessoas que precisam de uma palavra amiga, então divulgaram a linha telefônica gratuita do Centro de Valorização da Vida (CVV), o número 188. Nessas horas sempre procuro destacar uma frase da escritora Martha Medeiros. Ela indaga: "Onde, afinal, é o melhor lugar do mundo? Palpite: dentro de um abraço". Então, acolha um familiar, uma pessoa que queira abrir o seu coração e abrace quem você ama. Um abraço faz bem em todas as ocasiões. Ajude a salvar vidas, ouça o outro e evite o suicídio.

GUIDO ÁVILA
Jornalista – São Gabriel

O CÉU INFINITO

O texto do professor Nilton M. Pereira (ZH, 17 e 18/9) é didático, esclarecedor e oportuno com respeito ao significado e à utilização dos símbolos pátrios – em especial, a bandeira nacional – nos últimos cinquenta anos. Nos remete ao desafio e à esperança de que, ao final de outubro, possamos voltar a portá-la, todos e cada um de nós , como um patrimônio coletivo, e não apenas de pertencimento ideológico .

JULIO ALFREDO ROSSI BOEHL
Médico - Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Município de Colinas, a cidade jardim do RS, no registro de **ALÍCIO DE ASSUNÇÃO.**

FARMÁCIA POPULAR

Sugiro, para quem ainda não teve oportunidade, que leia na página 18 de ZH (16/09), a excelente e esclarecedora matéria sobre os cortes em 60% do governo federal no orçamento da farmácia popular para 2023 em favorecimento ao polêmico "orçamento secreto". Na prática, retira dos necessitados, que dependem de medicamentos, para destinar a parlamentares parceiros, para decidirem o que fazer com a verba. Graças à repercussão na imprensa, o governo agora promete rever esse ato, impopular, que atinge os mais necessitados de nosso país.

Parabéns à imprensa séria de nosso país, que faz sua parte ao denunciar situações lamentáveis como essa.

LUIS ALBERTO JACQUES MENDONÇA
Porto Alegre – Comerciante

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Claudio Toigo, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Ricardo Gandour, Rodrigo Müzell, William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

ARTIGOS

POR QUE QUERO SER GOVERNADOR?

RICARDO JOBIM
Candidato a governador pelo Partido Novo

Quero ser governador em nome dos meus filhos e netos. Para que eles não herdem essa pampa pobre. Para resolver de fato os problemas falando a verdade. Se os políticos têm o hábito de não revelar os dados inconvenientes, eu me nego a fazer isso. Não podemos fazer como eles e varrer a sujeira para debaixo do tapete. Se devemos quase R$ 100 bilhões, é por culpa dos mesmos partidos que governam o Rio Grande do Sul há 40 anos. No primeiro turno, parecem até inimigos. No segundo, começam os conchavos. Depois, está todo mundo abraçado e sempre tem cabide de emprego para todos.

Do outro lado, temos a dura realidade do nosso povo gaúcho. Quero ser a voz dos mais de 200 mil que aguardam atendimento da fila do SUS. Quero representar os pais e os alunos que sofrem com escolas sem banheiro, sem telhado, sem nada. Vejo crianças da quarta série que não sabem ler e escrever. Isso é INACEITÁVEL!

Nossos órgãos fiscais, ambientais e praticamente todo o serviço público apresentam indicadores deprimentes. Não estamos entregando nem o básico. Para tirar carteira de motorista, enfrentamos uma fila de mais de 120 mil pessoas. Mas há solução: darmos a chance ao primeiro governo liberal de verdade, que vai fazer o Estado parar de atrapalhar quem quer produzir e empreender. Menos imposto, menos burocracia, menos Estado. Menos poder para os políticos, mais poder para você!

Somente um governo liberal de fato pode salvar o RS para voltarmos a ser os líderes do Brasil

E sou o candidato que se nega a se eleger mentindo. Todos sabemos que o RS não virou o jogo. Nossa previsão para 2023 é de um déficit de R$ 3,7 bilhões. A segurança pública não está uma maravilha, basta ler nos jornais sobre esse banho de sangue da guerra das facções. Temos a menor taxa de natalidade, somos o Estado mais idoso do Brasil, o número de inativos supera o de ativos. Soma-se a isso o fato de que 700 mil gaúchos abandonaram o RS para buscar oportunidades em SC, PR e SP. Precisamos agir rápido e podemos mudar essa realidade.

Somente um governo liberal de fato pode salvar o RS para voltarmos a ser os líderes do Brasil. Com austeridade, inteligência e aproveitando experiências exitosas de Minas Gerais e Joinville, onde o Partido Novo governa. Só assim, poderemos desarmar esta bomba-relógio em que nosso Estado foi transformado. Dê a chance a todos os gaúchos, vote 30 para governador.

ELEIÇÕES 2022 ZH publicará artigos de oito candidatos a governador do RS. Foram convidados a responder por que querem governar o Estado os postulantes de partidos com ao menos cinco representantes no Congresso. A ordem de publicação é alfabética, conforme o nome que será apresentado na urna.

SÃO OS ECONOMISTAS ROBÔS?

LEANDRO DE LEMOS
Economista
leandrodelemos@jobandlabor.com

Nós, economistas, recorremos a nossos modelos e sistemas, hoje muito vinculados à ciência da computação, para interpretar realidades, projetar o futuro e tomar decisões. Alguns emprestam seus conhecimentos a configurações de algoritmos e à inteligência artificial. Tendência que aumenta o risco de sermos substituídos por robôs. E, talvez muitos de nós até revelem essa preferência, devido à frieza e à racionalidade a ser alcançadas. Nossa bioética impede, mas, paradoxalmente, a paixão pela economia leva muitos economistas à fronteira entre a humanidade e o não-humano.

Prever fatos futuros sempre foi desejo da humanidade. Seja no Antigo Egito, com a interpretação dos sonhos dos faraós, no Oráculo de Delfos, da Grécia Antiga, ou na quiromancia e na astrologia que permanecem nas esquinas.

Quando se trata de projetar as tendências do futuro, sejam elas individuais (micro) ou em bloco (macro), os recursos matemáticos e estatísticos são ferramentas do economista. Usamos modelos descritivos e analíticos. Os primeiros são empíricos e descrevem as reações sem lhes dar explicação. O modelo analítico explica e busca causas, soluções e tomadas de decisão. Não raro, economistas iniciantes se apaixonam pela conveniência de modelos descritivos matemáticos e robotizam suas interpretações.

Quando se trata de projetar as tendências do futuro, sejam elas individuais ou em bloco, os recursos matemáticos e estatísticos são ferramentas do economista

Infelizmente, vimos economistas usarem a defesa da economia com teses matemáticas para que brasileiros fossem às ruas e corressem o risco de contágio durante a pandemia. Assistimos a descrições que calculavam quantos hectares de florestas queimadas poderiam ser compensados por aumento do PIB.

A economia não é o oposto de saúde ou de sustentabilidade. Não somos robôs, não seremos substituídos por algoritmos em sistemas computacionais. A profissão é nobre. Buscamos, é verdade, otimizar as tomadas de decisão para que o bem-estar gere desenvolvimento sustentável. E, nesses casos, e não somente neles: o ótimo é inimigo do bem.

EM DIA

DESCONSTRUINDO O LUGAR-COMUM

ALFREDO FEDRIZZI
Conselheiro e consultor
alfedrizzi@gmail.com

Há muitos anos, conversando com a pró-reitora acadêmica da Unisinos, disse a ela: "Meu desejo é que um dia eu possa chegar à universidade e formatar o meu próprio curso. Escolher as disciplinas que vão me ajudar a criar a minha profissão, aquela para a qual eu descobri um nicho de mercado que pode gerar o prazer e o dinheiro que quero para mim". O tempo passou e lembrei da conversa ao me deparar com o evento Hacktown, que terminou ontem na pequena cidade de Santa Rita do Sapucaí, interior de Minas Gerais.

Achei a proposta bem diferenciada. Quase só brasileiros palestrando. Assuntos interessantíssimos como: A música como negócio; Dados como ferramentas de desenvolvimento social; Antifragilidade; Hackeando a inovação; É possível ser feliz de segunda a sexta?

Deixaram de priorizar temas essenciais, como desigualdade social, racismo, direitos das mulheres

Mas o de que mais gostei foi ver como os palestrantes descrevem suas profissões. Anfitriã de conversas. *Head* de experiências e construção de comunidades. Arquiteto de soluções. Influenciadora de diversidade, equidade e inclusão. Multiplicador de tendências. *Mental coach*. Consultor existencial. Gerente de cultura e impacto. Gestor de tráfego musical. Terapeuta integrativo. Fiquei pensando: quanta coragem precisamos para sermos autênticos e nos conectarmos com o que realmente faz sentido para nós! Essa geração que busca mais o ser do que ter cada dia mais quer trabalhar naquilo que faz sentido para si-próprio. Um belo desafio para as escolas e universidades que, com certeza, já estão recebendo pessoas com esses novos desejos! Como as empresas e as cidades vão conseguir atrair e reter talentos diferenciados como esses? Como legisladores e gestores públicos podem contribuir – ou pelo menos não atrapalhar? Como criar um ecossistema que estimule essa diversidade? Saindo da caixa, acolhendo o diferente, escutando para entender o que é prioridade, o que pulsa e para que lado os novos ventos estão soprando. A cada dia, mais e mais o mundo dos negócios e o setor público serão chamados a criar novos produtos, reformular conteúdos, espaços e formas de participação. Na política então, nem se fala. Muitos candidatos estão completamente desconectados do que pulsa no Brasil e em grande parte do mundo. Deixaram de priorizar temas essenciais, como desigualdade social, racismo, direitos das mulheres, preservação ambiental. É preciso estarmos atentos às microtransformações e agir. Identificar as cabeças mais inquietas e diferenciadas. E atuar sobre os ambientes que estão mais estagnados. O que não dá é, em plena era digital, ter uma baixa conectividade com o que rola aqui e no mundo. Bora se reinventar!

Alberto Fedrizzi escreve às segundas-feiras, mensalmente.

PUBLICAÇÃO LEGAL

Instituto de Oncologia Kaplan S/A - CNPJ: 94.831.294/0001-47

BALANÇO PATRIMONIAL

	2020	2021
ATIVO	**40.674.488,67**	**49.618.748,66**
CIRCULANTE	8.060.852,27	17.917.739,23
DISPONIBILIDADES	734.618,16	376.698,77
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	5.530.855,78	15.928.337,84
ESTOQUES	679.316,20	1.180.995,72
ADIANTAMENTOS	1.029.848,61	88.890,79
OUTROS CREDITOS	86.213,52	342.816,11
NAO CIRCULANTE	32.613.636,40	31.701.009,43
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.142,22	1.142,22
OUTROS	1.142,22	1.142,22
PERMANENTE	32.612.494,18	31.699.867,21
INVESTIMENTOS	4.687.031,70	3.856.871,23
IMOBILIZADO	27.925.462,48	27.842.995,98
PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	**40.674.488,67**	**49.618.748,66**
CIRCULANTE	7.665.934,55	13.367.259,88
FORNECEDORES	3.728.833,60	5.713.878,21
FINANCIAMENTOS	1.748.932,23	3.218.910,56
OBRIGACOES SOCIAIS E FISCAIS	700.535,76	1.370.223,40
OUTRAS OBRIGACOES	1.487.632,96	3.064.247,71
NAO CIRCULANTE	13.247.173,18	13.020.447,53
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	13.247.173,18	13.020.447,53
FINANCIAMENTOS	13.247.173,18	13.020.447,53
PATRIMONIO LIQUIDO	19.761.380,94	23.231.041,25
CAPITAL SOCIAL	16.358.965,04	20.471.683,92
LUCROS ACUMULADOS	3.402.415,90	2.759.357,33

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Descrição	2020	2021
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**29.664.728,55**	**47.264.561,68**
(-) (-) DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-1.544.417,45	-2.753.733,69
RECEITA LÍQUIDA	**28.120.311,10**	**44.510.827,99**
(-) (-) CUSTO DOS PRODUTOS OU MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	-18.131.017,24	-26.535.087,83
LUCRO BRUTO	**9.989.293,86**	**17.975.740,16**
(-) (-) DESPESA OPERACIONAL	-8.721.998,46	-11.860.883,15
(-) Despesas Administrativas	-6.877.692,32	-8.731.546,91
(-) Despesas Financeiras	-1.348.849,88	-1.407.569,05
(-) Outras Despesas Operacionais	-513.262,76	-1.984.916,95
Receitas Financeiras	17.806,50	263.149,76
(-) (+/-) OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS	3.482,51	-55.703,29
RESULTADO ANTES DO CSLL E IR	**1.270.777,91**	**6.059.153,72**
(-) (-) PROVISÕES PARA CSLL E IR	-793.131,37	-1.097.493,41
(=) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**477.646,54**	**4.961.660,31**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM REAIS

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	4.961.660	477.647
Ajustes de Exercicios Anterioes	-	(95.222)
Depreciação e amortização	1.912.406	400.804
(Acréscimos) decréscimos de ativos		
Clientes	(10.397.622)	(3.413.961)
Estoques	(501.680)	327.192
Impostos a recuperar	(241.883)	12.031
Adiantamentos a diversos	940.958	2.187.533
Devedores diversos	-	-
Despesas de exercício seguinte	(14.579)	620
Acréscimos (decréscimos) de passivos		
Fornecedores	1.985.045	1.888.669
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	315.657	268.265
Obrigações diversas	1.576.615	301.503
Adiantamentos de clientes	-	
Provisões para férias, encargos e contingências	354.031	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**890.607**	**2.355.080**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Distribuição de dividendos	(1.492.000)	(208.000)
Aumento redução de investimentos	140.353	(4.929.358)
Aumento redução de ativo não circulante	-	-
Aquisições e ajustes de ativo imobilizado	(1.140.132)	(5.313.446)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(2.491.779)**	**(10.450.804)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos bancário	1.243.253	6.949.260
Caixa líquido proveniente das atividades de Financiamento	**1.243.253**	**6.949.260**
Aumento (Redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa	**(357.919)**	**(1.146.464)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	**734.618**	**1.881.082**
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	**376.699**	**734.618**
Aumento (Redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa	**(357.919)**	**(1.146.464)**

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM REAIS

	Capital Social	Lucro Acumulado	Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	**16.358.965,04**	**3.402.415,90**	**19.761.380,94**
Aumento de Capital	4.112.718,88		4.112.718,88
Lucro do Exercício		4.961.660,31	4.961.660,31
Transferência para Capital Social		(4.112.718,88)	(4.112.718,88)
Distribuição de Lucro		(1.492.000,00)	(1.492.000,00)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**20.471.683,92**	**2.759.357,33**	**23.231.041,25**

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2021

I – CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01

A Empresa **INSTITUTO DE ONCOLOGIA KAPLAN S.A.,** é uma empresa do ramo de **8610-1/01** – Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências, e fica localizada na Rua Olavo Bilac, nº 805, em Azenha, em Porto Alegre/RS, CEP: 90.040-310. Iniciou suas atividades em 25 de setembro de 1992 e inscrita no CNPJ sob o nº 94.831.294/0001-47, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o NIRE 43300063674, com prazo de duração indeterminado.

II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

NOTA 02

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base o Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC; a Resolução CFC nº 1.255/2009; os Princípios Fundamentais da Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

III – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03

A prática contábil adotada é regime de caixa.

NOTA 04

O Ativo Imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido pelo valor da depreciação anual. As Depreciações acumuladas são calculadas com base nos prazos de vida útil dos bens e nas taxas de depreciação constantes dos anexos da Instrução Normativa SRF nº 162/1998 (alterada posteriormente pela Instrução Normativa SRF nº 130/1999), e, contabilizadas como despesas do exercício.

NOTA 05

Foi aprovado um aumento do capital social da Companhia sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização do saldo parcial das contas de reserva de lucros da Companhia no valor total de R$ 4.112.718,88 (quatro milhões, cento e doze mil, setecentos e dezoito e oitenta e oito centavos), totalizando R$ 20.471.683,93 (vinte milhões, quatrocentos e setenta e um mil, seiscentos e oitenta e três reais e noventa e três centavos), de acordo com o balanço patrimonial da Companhia levantado em 31 de dezembro de 2021, conforme Anexo I à presente ata.

Em razão do aumento aprovado em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 2022, o capital social da Companhia passará de R$ 16.358.965,05 (dezesseis milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, novecentos e sessenta e cinco reais e cinco centavos) para R$ 20.471.683,93 (vinte milhões, quatrocentos e setenta e um mil, seiscentos e oitenta e três reais e noventa e três centavos), permanecendo dividido em (i) 12.200.232 (doze milhões, duzentas mil, duzentas e trinta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; (ii); 1.161.926 (um milhão, cento e sessenta e uma mil, novecentas e vinte e seis) ações preferenciais Classe B, nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto, com as características descritas abaixo ("Ações Preferenciais Classe B"); (iii) 290.482 (duzentas e noventa mil, quatrocentas e oitenta e duas) ações preferenciais Classe C, nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto, com as características descritas abaixo ("Ações Preferenciais Classe C"); (iv) 290.482 (duzentas e noventa mil, quatrocentas e oitenta e duas) ações preferenciais Classe D, nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto, com as características descritas abaixo ("Ações Preferenciais Classe D"); (v) 145.241 (cento e quarenta e cinco mil, duzentas e quarenta e uma) ações preferenciais Classe G, nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto, com as características descritas abaixo ("Ações Preferenciais Classe G"); (vii) 145.241 (cento e quarenta e cinco mil, duzentas e quarenta e uma) ações preferenciais Classe K, nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto, com as características descritas abaixo ("Ações Preferenciais Classe K"); e (viii) 145.241 (cento e quarenta e cinco mil, duzentas e quarenta e uma) ações preferenciais Classe L, nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto, com as características descritas abaixo ("Ações Preferenciais Classe L", e em conjunto com as Ações Preferenciais Classe B, Ações Preferenciais Classe C, Ações Preferenciais Classe D, Ações Preferenciais Classe G, Ações Preferenciais Classe I, Ações Preferenciais Classe K, as "Ações Preferenciais")."

NOTA 06

A conta sintética Disponibilidades, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, pagamentos de pequenas contas, recebimentos de clientes, através de emissão de notas fiscais. Encontra-se com saldo de:

Disponível	Saldo em 01/01/2021	Saldo em 31/12/2021
Caixa	2.585,19	4.895,72
Bancos C/Movimento	731.050,23	179.256,55
Aplicações de Liquidez Imediata	982,74	192.546,50

NOTA 07

A Empresa possui um saldo a Receber de Clientes no valor de R$ 2.640.268,01 conforme documentos apresentados.

NOTA 08

As contas contábeis Provisão de Glosas e Provisão de Devedores Duvidosas, estão com um saldo de R$ 1.939.735,87 e R$ 927.124,11.

NOTA 09

A Empresa possui um saldo de Estoque no valor de R$ 1.180.995,72, conforme documentos apresentados.

NOTA 10

A Empresa possui um saldo de Adiantamento a Fornecedores no valor de R$ 37.450,10, conforme documentos apresentados.

NOTA 11

A Empresa possui um saldo de Impostos a Recuperar no valor total de R$ 323.420,05, sendo, R$ 89.795,33 de ISS a Recuperar, R$ 168.837,88 de IRRF sobre Notas Fiscais emitidas, R$ R$ 2.570,73 de IRRF sobre aplicação financeiras, R$ 59.211,92 de CSL, PIS, COFINS sobre Notas Fiscais emitidas e R$ 3.004,19 de Outros Impostos a Recuperar conforme documentos apresentados.

NOTA 12

A Empresa possui um saldo de Fornecedores a pagar no valor total de R$ 5.713.878,21, conforme documentos apresentados.

NOTA 13

A Empresa possui um saldo de Leasing (Aluguel) a pagar no Curto Prazo no valor total de R$ 686.217,55 e no Longo Prazo um valor de R$ 4.089.446,22, conforme documentos apresentados.

NOTA 14

A Empresa possui um saldo de Salários a pagar no valor de R$ 192.039,17, valor composto por Matriz e Filiais, conforme documentos apresentados.

NOTA 15

A Empresa possui um saldo de INSS no valor de R$ 81.710,37, valor composto por Matriz e Filiais, conforme documentos apresentados.

NOTA 16

Durante o Período apurado a Empresa obteve Receita Total no valor total de R$ 47.534.740,35, e uma dedução de receita no valor de R$ 2.753.733,69, conforme documentos apresentados.

NOTA 17

Durante o Período apurado a Empresa obteve custo total referente aos serviços prestados no valor total de R$ 26.535.087,83, conforme documentos apresentados.

NOTA 18

Durante o Período apurado a Empresa teve uma despesa operacional no valor total de R$ 12.186.765,11, conforme documentos apresentados.

NOTA 19

Durante o Período apurado a Empresa teve Provisões para CSLL e IR no valor total de R$ 1.097.493,41, conforme documentos apresentados.

NOTA 20

A Empresa obteve no presente exercício Lucro no valor total de R$ 4.961.660,31.

Porto Alegre - RS, 31 de dezembro de 2021.

Daniel Duarte Alves
Sócio Administrador
CPF: 301.161.678-74

Daniel Lisboa Rodrigues
Contador CRC 023433/O-3
CPF: 025.410.421-59

GILBERTO SCHWARTSMANN
DIRETOR
CPF: 289.946.470-15

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 04 de outubro de 2022, a partir das 09h30min *.
2º LEILÃO: 06 de outubro de 2022, a partir das 13h30min *. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Contrato Particular com Efeito de Escritura Pública, contrato n° 0010272103, datado de 11/11/2021, firmado com o **Fiduciante VINICIUS DA SILVA MACHADO**, RG n° 1060496682-SSP/DI RS, CPF nº 005.946.400-32, residente e domiciliado em Erechim/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 488.631,42 (quatrocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e um reais e quarenta e dois centavos** – atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: "Apartamento n° 303 no Bloco D, no Condomínio Residencial Dona Graciosa, situado no Avenida Comandante Kramer, nº 1.393, Erechim/RS, com área privativa de 78,470m², área comum 8,168m² e área total de 86,639m², com direito ao estacionamento denominado onze "D" (11 "D")", **melhor descrito na matrícula nº 56.378 do Registro de Imóveis da Comarca de Erechim/RS. Cadastro Municipal: 70297. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 308.079,43 (trezentos e oito mil, setenta e nove reais e quarenta e três centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (18239 – Dossiê).

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros de Porto Alegre, CNPJ: 92.979.251/0001-88, sito na Rua Leopoldo Froes, nº 99, Bairro Floresta, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, representado neste ato por seu presidente Neivo Adair Polaczinski, CPF: 945.336.870-91, com base nas leis específicas que norteiam as instituições sindicais como o Artigo 8º da CF/88, Artigo 511 da CLT e a PORTARIA 671/2021 da SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, CONVOCA toda a categoria e base territorial REPRESENTADA, Categoria: Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias, Móveis de Madeira, Junco e Vime, Vassouras, Pincéis, Cortinados, Estofos, Lustradores, Laqueadores, Montadores e Trabalhadores em Madeireiras, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas, Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeira; Abrangência: Intermunicipal; Base Territorial: *Rio Grande do Sul*: Alvorada, Amaral Ferrador, Arambaré, Arroio dos Ratos, Barra do Ribeiro, Butiá, Cachoeirinha, Camaquã, Canoas, Caraá, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, Cristal, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Mariana Pimentel, Nova Santa Rita, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, São Jerônimo, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes; e CONVOCA a categoria e base territorial PRETENDIDAS: Trabalhadores em esquadrias de madeira e pvc; trabalhadores nas indústrias de carrocerias de madeira; trabalhadores nas indústrias de persianas, tapeçaria, estofarias de revestimentos automotivos, aeroviários de mobília, pintores, montagem e reparação de mobília; trabalhadores em confecção, manutenção e reparação de artefatos e embalagens de madeira; trabalhadores nas indústrias de peças de madeira para instalações industriais e comerciais; trabalhadores na industrias de construção, montagem e manutenção de curral e brete de madeira; trabalhadores em fábricas e industrias de pallets, briquetes e cavacos; trabalhadores em confecção e montagem de stands para feiras e eventos; trabalhadores na indústria de construção, montagem e manutenção de redes de energia elétrica, fotovoltaica, eólica e de linhas de transmissão; e Base Territorial: *Rio Grande do Sul*: Barão do Triunfo, Chuvisca, Minas do Leão, e Triunfo; para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA a ser realizada no dia 10 de outubro de 2022, às18:00 horas em primeira chamada e, não havendo quórum legal, será realizada em segunda chamada às 19:00 horas, com qualquer número de participantes, tendo como local a sede social da Entidade -sito na Rua Leopoldo Froes, nº 99, Bairro Floresta, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, para deliberarem da seguinte ORDEM DO DIA:1) Aprovar ou não a Alteração do Estatuto Social da entidade, para ampliar a representação da categoria e base, cuja aprovação, a representação ficará assim descrita: Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias, Móveis de Madeira, Junco e Vime, Vassouras, Pincéis, Cortinados, Estofos, Lustradores, Laqueadores, Montadores e Trabalhadores em Madeireiras, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas, Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeira, Trabalhadores em esquadrias de madeira e pvc; trabalhadores nas indústrias de carrocerias de madeira; trabalhadores nas indústrias de persianas, tapeçaria, estofarias de revestimentos automotivos, aeroviários, de mobília, pintores, montagem e reparação de mobília; trabalhadores em confecção, manutenção e reparação de artefatos e embalagens de madeira; trabalhadores nas indústrias de peças de madeira para instalações industriais e comerciais; trabalhadores na industrias de construção, montagem e manutenção de curral e brete de madeira; trabalhadores em fábricas e indústrias de pallets, briquetes e cavacos; trabalhadores em confecção e montagem de stands para feiras e eventos; trabalhadores nas indústrias de construção, montagem e manutenção de redes de energia elétrica, fotovoltaica, eólica e de linhas de transmissão; Base Territorial: *Rio Grande do Sul*: Alvorada, Amaral Ferrador, Arambaré, Arroio dos Ratos, Barra do Ribeiro, Barão do Triunfo, Butiá, Cachoeirinha, Camaquã, Canoas, Caraá, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, Chuvisca, Cristal, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Mariana Pimentel, Minas do Leão, Nova Santa Rita, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, São Jerônimo, Sentinela do Sul, Sertão Santana, Tapes e Triunfo 2) Outros assuntos. Neivo Adair Polaczinski, presidente. Porto Alegre, 19 de setembro de 2022.

LEILÕES

Edital de leilão e Intimação

LEILÃO - PRODUTOS HOSPITALARES MATERIAIS CIRÚRUGICOS – ETC

MASSA FALIDA DE PROHOSP COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

Dia: 05 de OUTUBRO de 2022, às 10h pelo valor de avaliação
Local do Leilão: on line através do site www.grandesleiloes.com.br

Norton Jochims Fernandes, Leiloeiro Oficial, devidamente autorizado p/ Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Regional Empresarial da Comarca de Porto Alegre/RS, venderá em público leilão em dia, hora e local supra, do proc. nº **5119569-47.2020.8.21.0001**, os bens a seguir descritos: ➨ Bens: Kit incompleto p/colocação de cage cervical Biospine; Instrumentais cirúrgicos Tri-fix; Fixadores p/fratura Selaz; Kit cirúrgico c/instrumental p/cirurgia Biospine; Kit instrumental p/cirurgia de coluna c/gravação Prohosp; Cage cervical Biospine c/cage incomp. e instrumental de colocação; Kit incomp. Spine Next p/cirurgia Wallis Sistem; Sacos c/parafusos pediculares e hastes p/fixação do parafuso; Instrumentais p/cirurgia de coluna; Caixas diversas (vazia Biospine metálica, c/Kit SSE Spine Sistem c/instrumentais cirúrgicos, transparente fumê Biospine c/2 contra parafusos, metálica vazia s/marca, c/diversos itens cirúrgicos, c/informação de parafuso pedicular, metálica Fusifix c/instrumental cirúrgico c/cabos azuis e amarelos, metálica Biospine c/materiais cirúrgicos, metálicas Biospine c/equip.cirúrgicos de espaçador lombar, c/instrumental cirúrgico c/cabo azul Pedicol Advanced, c/instrumental cirúrgico Biospine p/coluna lombar pedicular Prohosp, c/pedicol Spine Sistem c/ pacotes c/parafusos p/coluna, c/cage lombar Bioteck c/instrumental de cabo branco, plástica Aesculap Yasargil c/placas cervical, c/instrumentos cirúrgicos Biospine, c/instrumental de coluna c/cabo branco Biotec, c/ Pedicol Advanced BP c/instrumental cirúrgico, c/instrumental de cabo azul Bio Tecnologic, c/instrumental Biotecnology p/cage cabo azul, c/instrumental de apoio p/cirurgia, c/instrumental p/cirurgia cabo azul e amarelo Fusifix Biotecnology, de instrumental e placa cervical Biomecânica 01, c/material cirúrgico Trifix, c/adesivo cx 01, c/instrumental de coluna c/fixadores de fratura Tubo Tubo, c/Fusor intersomático c/instrumental cirúrgico, vazia Prohosp 01 implantes lombar, Fidji instrumental cirúrgico, vazia Aesculap S4 Spinal Sistem, plástica Aesculap Sistem c/implantes, c/instrumental incompleto Braun e Aesculap, c/amostras de lâmpadas Led p/cirurgia); sacos de lixo c/caixas plásticas azuis; Prateleira de metal Marcon EP108/3ª; Armários (madeira c/prateleiras, gaveteiro em metal c/4 gavetas); Mesa c/tampo de madeira e pés de ferro; etc. Avaliação total: R$ 21.565,00. **Caso não vendidos no primeiro leilão**: **Dia 14 de OUTUBRO de 2022, às 10h, *on line* através da plataforma www.grandesleiloes.com.br, para segundo leilão, por valor não inferior a 50% da avaliação.Caso não vendidos no segundo leilão: Dia 19 de OUTUBRO de 2022, às 10h, *on line* através da plataforma www.grandesleiloes.com.br, para terceiro leilão, pela melhor oferta, por qualquer preço.** Toda a arrematação é sujeita a homologação pelo Juízo, propostas de pagamento abaixo da avaliação e ou de parcelamento deverão ser apreciadas. É vedado preço vil. Leilão *on line,* efetue o cadastro com antecedência, serão exigidos documentos. Listagem completa no site. INTIMAÇÃO: Ficam intimadas as partes e seus cônjuges pelo presente edital caso não localizadas p/Sr. Oficial de Justiça p/cientificação pessoal. **MAIS INFS. E VISITAÇÃO: (51) 3360-1001 www.grandesleiloes.com.br**

PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 05 de outubro de 2022, a partir das 10h00min *.
2º LEILÃO: 07 de outubro de 2022, a partir das 13h00min *.*(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, alienação fiduciária de imóvel em garantia, nº 0010051906, datado em 21/11/2019, firmado com a **Fiduciante Alice Daros Salla,** RG n° 1114674672-SSP/RS e CPF n° 008.103.730-92, residente e domiciliada em Viamão/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 311.110,29 (Trezentos e onze mil, cento e dez reais e vinte e nove centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo Prédio residencial de alvenaria, Rua José Luiz Batista, Lote nº 46, quadra nº 3, Villa Major Pinto, Palmares do Sul/RS, com área construída de 154,17m² e área de terreno de 600,00m², **melhor descrito na matrícula nº 07279 do Cartório de Registro de Imóveis de Palmares do Sul/RS. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 4340900-0. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 136.154,61 (Cento e trinta e seis mil, cento e cinquenta e quatro reais e sessenta e um centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (18178 – Dossiê).

FRAZÃO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório à Rua Hipódromo, 1141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Garantia de Alienação Fiduciária do Imóvel e Outras Avenças de nº 10127035302, no qual figura como Fiduciantes MOISES DUARTE PINTO, CPF/MF nº 486.605.580-49, levará a PUBLICO LEILAO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 06 de outubro de 2.022, às 15h30min, à Rua do Hipódromo, 1141, Sala66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO PUBLICO LEILAO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 343.895,86 (Trezentos e quarenta e três mil oitocentos e noventa e cinco reais e oitenta e seis centavos), o imóvel objeto da matrícula nº 68.664 do Registro de Imóveis da 3ª Zona de Porto Alegre/RS, constituído por: "Apartamento nº 307, bloco A, do Conjunto Residencial Jardim do Sul, com entrada pelo nº 1547 da rua Padre Joao Batista Reus, localizado no andar 2º ou 3º pavimento, à esquerda, de canto e de frente em relação a entrada do prédio, com a área real privativa de 49,7200m², área de uso comum de 32,7470m², área real total de 82,4670m², fração ideal de 0,0127808 no terreno e nas coisas de uso comum. O terreno sobre o qual foi construído o edifício situa-se no bairro Tristeza, quarteirão formado pelas ruas Padre Joao Batista Reus, Santa Vitoria, Dona Paulina e Liberal, a saber: Distando 75,00m da esquina formada pelas ruas Padre Joao Batista Reus e Dona Paulina, com a seguinte descrição: Um terreno de forma irregular, sob o nº 1549 da rua Padre Joao Batista Reus, medindo 7,40m de frente, ao norte, no alinhamento da dita rua; a divisa do lado oeste e formada por três linhas retas assim descritas: a 1ª partindo do alinhamento da rua Padre Joao Batista Reus, na direção N-S, mede 36,60m confrontando-se com o lado do terreno nº 1537 da referida rua, a 2ª formando ângulo reto com a 1ª toma a direção L-O, e mede 20,17m, limitando-se com os fundos dos terrenos nºs 1537 e 1527 da rua; Padre João Batista réus, a 3ª formando ângulo reto com a 2ª retoma a direção N-S e mede 50,00 confrontando-se com parte do terreno nº 1505 da rua Padre Joao Batista Reus e fundos dos terrenos nºs 454, 464 e 474 da rua Dona Paulina; nos fundos, ao sul, mede 77,40m e se divide com os fundos do terreno dos prédios 598, 608, 618, 648, 658 e 668 da rua Liberal; o lado Leste, também e formado por 3 linhas retas, a saber: a 1ª partindo do alinhamento da rua Padre Joao Batista Reus, na direção N-S, mede 36,60m dividindo-se com o terreno nº 1555 da dita rua, a 2ª formando ângulo reto com a 1ª, toma a direção O-L, e mede 49,83m, limitando-se com os fundos do terreno nºs 1555, 1569, 1575, 1585 e 1595 da rua Padre Joao Batista Reus, a 3ª formando ângulo reto com a 2ª retoma a direção N-S, e mede 50,00m e se divide com parte do terreno nº 1615 da rua Padre Joao Batista Reus, fechando o perímetro; todos os terrenos confrontantes são ou foram do espolio de Celina Siqueira". Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 18 de outubro de 2.022, às 15h30min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 171.947,93 (Cento e setenta e um mil novecentos e quarenta e sete mil e noventa e três centavos). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para o exercício do direito de preferência, o(s) fiduciante(s) deverá comunicar o leiloeiro por e-mail sobre a sua intenção, para recebimento das orientações de pagamento da sua dívida e demais encargos, nos termos do mencionado artigo. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (FX_1867-02) K-16, 17e 19/09

FRAZÃO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório à Rua Hipódromo, 1141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Garantia de Alienação Fiduciária do Imóvel e Outras Avenças de nº 31104735619, no qual figura como Fiduciantes CARLOS ALOISIO CORREA ZAQUERA, CPF/MF nº 289.820.020-49, e sua mulher JACQUELINE CAYRES DE MATOS PINHO ZAQUERA, CPF/MF nº 522.982.136-15, levará a PUBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 06 de outubro de 2.022, às 15h30min, à Rua do Hipódromo, 1141, Sala66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO PUBLICO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 864.861,58 (Oitocentos e sessenta e quatro mil oitocentos e sessenta e um reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel constituído por: 1) O apartamento nº 902 do Edifício Chesterfield, sito na rua Murilo Furtado nº 215, localizado no nono pavimento e na cobertura, de frente e a direita de quem da frente olha o prédio, pertence a este apartamento toda a área que lhe sobrepõe do pavimento superior com acesso exclusivo e interno, medindo 358,52m² de área real privativa, 147,42m² de área real de uso comum e 505,94m² de área real total, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,090209 nas coisas de uso comum e no terreno. 2) O estacionamento nº 05 do Edifício Chesterfield, localizado no subsolo, coberto, com acesso pela rampa situada a direita do edifício, sendo o quinto a esquerda de quem entra por esta mesma rampa e de frente para os fundos do terreno, com área real privativa de 11,70m², sendo 3,25m² de área real de uso comum e 14,95m² de área real total, correspondendo a fração ideal de 0,001992 nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. 3) O estacionamento nº 06 do Edifício Chesterfield, localizado no subsolo, coberto, com acesso pela rampa situada a direita do edifício, sendo o sexto a esquerda de quem entra por esta mesma rampa e de frente para os fundos do terreno, com área real privativa de 10,58m², sendo 2,68m² de área real de uso comum e 13,26m² de área real total, correspondendo a fração ideal de 0,001644 nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. Melhor descrito nas matrículas nº 144.506, 144.463 e 144.464 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre/RS. Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 18 de outubro de 2.022, às 15h30min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 907.920,18 (Novecentos e sete mil novecentos e vinte reais e dezoito centavos). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para o exercício do direito de preferência, o(s) fiduciante(s) deverá comunicar o leiloeiro por e-mail sobre a sua intenção, para recebimento das orientações de pagamento da sua dívida e demais encargos, nos termos do mencionado artigo. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (Fx_1897-03) K-16, 17e 19/09

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO | MINISTÉRIO DA ECONOMIA | GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI SPU nº 171/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às **15 horas (horário de Brasília/DF), do dia 31 de outubro de 2022**, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 14h59**, do mesmo dia, sendo esse o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Porto Alegre/RS	Avenida Edvaldo Pereira Paiva, 1700, Praia de Belas	56.655	Registro de Imóveis da 5ª Zona de Porto Alegre	Terreno 2.700 m²	R$ 12.911.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 171/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 19 de setembro de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União Rio Grande do Sul, localizada à Av. Loureiro da Silva, 445, 10º andar, sala 1028, Porto Alegre, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spurs@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (51) 3290-4090. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

OBITUÁRIO

Paulo Laureano Brasil

Aos 85 anos, Paulo Laureano Brasil morreu em Porto Alegre, anunciou a instituição Programa de Auxílio Comunitário Terapêutico de Porto Alegre (Pacto-Poa), da qual ele era um dos fundadores. Coronel Brasil, como era conhecido em razão de ter sido militar, foi velado no sábado, no Crematório Ângelus. A causa não foi divulgada.

"As saudades serão infinitas e sua memória estará sempre guardada em nossos corações. Descanse em paz, Cel. Brasil, fundador dessa obra que há décadas vem salvando vidas. Que seu sono seja profundo e repleto de paz e harmonia", despediu-se a Pacto-Poa por meio de suas redes sociais.

A Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (Febract), também lamentou a perda. "Com profundo pesar a Febract comunica o falecimento de Paulo Laureano Brasil, o Coronel Brasil, pioneiro na história das Comunidades Terapêuticas do Rio Grande do Sul. Nós nos solidarizamos com toda a família da Pacto de Porto Alegre onde o Cel. Brasil, em tudo, amou e serviu."

Nascido em 21 de dezembro de 1936, Brasil era natural de Porto Alegre e formou-se na Academia Militar das Agulhas Negras. Atuou no Exército Brasileiro e, em 10 de julho de 1989, foi um dos fundadores da Pacto-Poa, que tem como objetivo recuperar adolescentes e adultos da dependência química.

Paulo Brasil deixa quatro filhos e seis netos.

Luiz Gil Siuffo Pereira

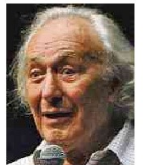
Ex-presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), Luiz Gil Siuffo Pereira morreu aos 90 anos, anunciou ontem a entidade. "Gil Siuffo deixou uma marca de conquistas para a revenda e a sua participação foi fundamental para o desenvolvimento e evolução da Fecombustíveis e de toda a categoria", diz trecho do comunicado emitido pela federação, que não revelou a causa do falecimento.

Natural da Bahia, Siuffo chegou ao Rio de Janeiro em 1957, quando se iniciou sua trajetória na revenda de combustíveis. Entre as principais conquistas para sua categoria, elaborou a distinção entre o que é revenda e o que é distribuição de combustíveis, normativa definida pela Lei 9478/97. Ele também está ligado a regulamentações como a proibição do self-service, a limitação dos postos-escola e a autorização, pela Agência Nacional do Petróleo, dos postos bandeira branca, possibilitando que os empresários do setor pudessem escolher o fornecedor. A Siuffo também é atribuída a idealização da revista Combustíveis & Conveniência, veículo de informação para o mercado, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da categoria. Ele ainda presidiu a Comissão Latino-Americana da Revenda de Derivados de Petróleo (Claec), e representou a Fecombustíveis no Conselho Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Luiz Antônio Melo

Morreu no sábado, em Piracanjuba, Luiz Antônio Melo, irmão do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB). O anúncio foi feito por meio das redes sociais do chefe do Executivo municipal da capital gaúcha.

Melo informou a morte do irmão "com dor no coração" e anunciou que, devido à grande distância para deslocamento, não conseguiria chegar a tempo para a despedida. O prefeito, reservado em relação à sua família, não deu mais detalhes sobre a trajetória de vida do irmão, que não era uma pessoa pública e vivia em Piracanjuba, cidade goiana de onde o prefeito é natural.

Sebastião Melo cancelou as agendas de ontem, mas informou que retomaria as atividades hoje.

William Klein

O americano William Klein, um dos fotógrafos mais influentes do século 20, conhecido pelo seu olhar sobre as cidades, morreu em Paris, aos 96 anos, anunciou seu filho, Pierre Klein, em um comunicado divulgado no dia 12 de setembro. Autor do livro *New York*, uma das grandes obras da história da fotografia, Klein morreu "pacificamente" na noite do dia 10, informou seu filho.

Além de fotógrafo, Klein se destacou como pintor, cineasta e artista gráfico. Em todos estes campos optou sempre pela transgressão e experimentação. Retratou os habitantes de sua cidade natal e outras grandes cidades como Roma, Moscou e Tóquio, e filmou regularmente, ao longo de suas décadas de carreira, documentários e filmes de ficção. Entre os principais títulos estão *Mister Freedom* (1968) e *Quem é Polly Maggoo?* (1966).

Klein trabalhou para as grandes revistas de moda e atualidades da segunda metade do século passado e filmou mais de 250 comerciais. Seu estilo direto, com um preto e branco cheio de contrastes e granulação grosseira, lhe rendeu fama e o levou a colaborar com outros artistas, como os cineastas Federico Fellini e Louis Malle.

Klein recebeu, entre outros, o Grande Prêmio Nacional da França, o prêmio Hasselblad na Suécia e um prêmio por toda a sua carreira do Instituto Americano de Artes em Nova York.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato.
E-mail: obituario@zerohora.com.br

- Nota de Pesar - Sr. Paulo Toniolo -

É com muito pesar que informamos o falecimento de Paulo Toniolo, fundador e diretor do grupo DVA Veículos, na manhã de domingo, 18 de setembro de 2022, aos 76 anos. Gaúcho de Bento Gonçalves, Paulo Toniolo mudou-se para Florianópolis em 1972 e desde então construiu um dos mais sólidos grupos do mercado automobilístico e que, no próximo mês de novembro, completa 50 anos de atuação.

Admirado por todos em sua volta, família, amigos, empresários e colaboradores, Paulo Toniolo deixa um importante legado como empresário e ser humano.

EMPATE E RECORDE NA IDA

INTER FICA NO 1 A 1 COM O CORINTHIANS, DIANTE DE MAIS DE 36 MIL PESSOAS, O MAIOR PÚBLICO DA HISTÓRIA DO FUTEBOL FEMININO ENTRE CLUBES NO BRASIL

JEFFERSON BOTEGA

Coloradas saudaram o apoio da torcida depois do jogo com casa cheia no Beira-Rio: na volta, vitória simples basta para o título inédito

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

As Gurias Coloradas estão próximas de escrever o capítulo mais importante da sua história no Inter. Diante dos mais de 36 mil torcedores que se fizeram presentes no Beira-Rio – recorde de público nacional entre clubes no futebol feminino –, receberam o Corinthians e ficaram no 1 a 1, ontem, na primeira partida da decisão do Brasileirão. Millene Fernandes, no primeiro tempo, abriu o placar para o Inter, enquanto Jheniffer, na segunda etapa, deixou tudo igual. A decisão será em São Paulo, sábado, às 14h, na Arena do Corinthians. Quem vencer se sagrará campeão. Novo empate leva a decisão aos pênaltis.

"Em time que está ganhando não se mexe": foi assim que pensou o técnico Maurício Salgado quando escalou o Inter para a final do Brasileirão feminino. Com a repetição das 11 que derrotaram o São Paulo na última segunda-feira, a equipe colorada foi a campo diante do Corinthians para fazer história. No começo, as atuais bicampeãs eram mais ofensivas. Aos dois minutos, Adriana lançou para que Jaque tentasse a primeira finalização, mas parasse na goleira May. Logo na sequência, aos seis, Sorriso saiu errado e a bola sobrou nos pés de Gabi Zanotti. A camisa 10 lançou para Adriana, que buscou o cruzamento para Jheniffer, ex-Inter. A centroavante cabeceou, mas mandou nas mãos de May.

A melhor chance, no entanto, foi colorada. Aos oito, Duda Sampaio arriscou da grande área, para grande defesa de Lelê. No escanteio, cobrado por ela mesma, quase gol olímpico do Inter.

A equipe gaúcha começou a gostar do jogo e quase abriu o placar aos 12. Após saída errada da defesa do Corinthians, Millene Fernandes apareceu na cara do gol, mas parou em mais uma defesa de Lelê. No rebote, Duda Sampaio tentou concluir, mas a bola ficou com a goleira corintiana.

Explosão

Até que, aos 31 minutos, as redes balançaram. Empurrado pelos mais de 36 mil torcedores que estavam nas arquibancadas do Beira-Rio – maior marca do futebol feminino nos jogos entre clubes –, o time colorado abriu o placar com Millene Fernandes. A ex-atacante do Corinthians recebeu de Duda Sampaio, dominou e chutou sem chances para Lelê. A história sendo escrita no Beira-Rio e o Inter largando na frente na busca pelo primeiro título nacional do futebol feminino gaúcho.

Antes de a primeira etapa se encerrar, as gurias Coloradas ainda tiveram duas chances de ampliar, em faltas cobradas por Duda Sampaio. Enquanto o Corinthians buscava igualar o placar, em oportunidades de Tamires e Adriana.

Mais tranquilo por ter a vantagem, o Inter voltou para o segundo tempo buscando ampliar o placar. As boas chances vinham em escanteios cobrados por Fabi Simões e Duda Sampaio, mas que paravam na defesa corintiana.

Mas, aos 12, o Corinthians teve uma grande oportunidade e deixou tudo igual. E, mais uma vez, na "Lei da ex". Da defesa, Tarciane fez o lançamento, Jheniffer se antecipou à marcação de Sorriso e chutou na saída da goleira May para empatar o jogo no Beira-Rio.

Em busca da vantagem, novamente, o técnico Maurício Salgado colocou Tamara Bolt em campo no lugar de Capelinha. Com isso, Fabi Simões foi recuada à lateral, e o Inter aproveitava-se da velocidade da atacante que acabara de entrar para levar perigo ao Corinthians.

Aos 29, em escanteio cobrado por Duda Sampaio, por pouco o Inter não voltou a ficar na frente. Porém, mais uma vez, Lelê conseguiu afastar. No rebote, a meia do Inter mandou pela linha de fundo.

Na reta final, Maurício Salgado ainda promoveu as entradas de Bia Gomes e Isa Haas nos lugares de Lelê e Maiara, respectivamente. Mas elas pouco puderam fazer já que, no minuto seguinte, Isabela foi expulsa por entrada dura em jogadora do Corinthians. O Inter segurou-se como pode nos minutos finais e, agora, decidirá o título em São Paulo.

Brasileiro feminino

Final (ida) – 18/9/2022

INTER 1X1 CORINTHIANS

May; Capelinha (Tamara Bolt, 12'/2º, depois Eskerdinha, 42'/2º) Bruna Benites Sorriso Isabela; Ju Ferreira Duda Sampaio Maiara (Isa Haas, 36'/2º); Fabi Simões Millene Fernandes Lelê (Bia Gomes, 36'/2º)
Técnico: Maurício Salgado

Lelê; Yasmim Andressa Pereira Tarciane Tamires; Gabi Morais (Vic Albuquerque, INT) Adriana (Juliete, 42'/2º) Gabi Zanotti Jaque Ribeiro Gabi Portilho (Miriã, 37'/2º); Jheniffer
Técnico: Arthur Elias

GOLS: Millene Fernandes (I) aos 31 do primeiro tempo; Jheniffer (C) aos 12 do segundo tempo
CARTÃO AMARELO: Gabi Morais (C)
CARTÃO VERMELHO: Isabela (I)
ARBITRAGEM: Deborah Cruz, auxiliada por Brígida Ferreira e Bárbara Roberta Loiola
PÚBLICO: 36.330
LOCAL: Beira-Rio, em Porto Alegre

Cotação

Pela Editoria de Esportes

MAY: segura, parou o Corinthians o quanto pode. O gol não foi sua culpa. **NOTA 6,5**

CAPELINHA: sofreu com o ímpeto de Adriana, mas conseguiu segurar a artilheira do time paulista. **5,5**

BRUNA BENITES: pouco errou e ajudou a parar o Corinthians. **6**

SORRISO: o gol foi às suas costas. Cometeu erros que não se esperam. **5,5**

ISABELA: sentiu o peso da decisão, muitos erros de passe que não são costumeiros. No final do jogo, ainda foi expulsa por uma falta infantil. **4,5**

JU FERREIRA: discreta, não comprometeu defensivamente. Ofensivamente, tentou algumas descidas ao ataque, mas não teve sucesso. **6,5**

DUDA SAMPAIO: mais uma partida no nível Duda. Bolas paradas com perigo, roubadas de bola para contra-ataques em velocidade e assistência. **7,5**

MAIARA: bem marcada, foi discreta. **6**

FABI SIMÕES: não é ídolo à toa. Ajudou no ataque e na defesa. **7**

MILLENE F: seu nome está na história. Marcou o gol colorado diante do maior público do futebol feminino brasileiro. **7,5**

LELÊ: não conseguiu ser decisiva como nos outros mata-matas. **5,5**

TAMARA BOLT: foi o escape para levar perigo à meta corintiana. **6,5**

ISA HAAS: entrou no fim. **SEM NOTA**

BIA GOMES: entrou no fim. **SEM NOTA**

Cotação

Atuais bicampeãs brasileiras, as Brabas mostraram por que são tão perigosas. Mesmo depois de um primeiro tempo de domínio colorado, voltaram do intervalo dispostas a buscar o empate – e conseguiram. Agora, têm a vantagem de decidir tudo em casa no próximo sábado.

Próximo jogo

Sábado, 24/9/2022 – 14h

CORINTHIANS X INTER

Brasileiro feminino (final) – Itaquerão

CONFIANÇA PARA A VOLTA

JEFFERSON BOTEGA

Duda Sampaio fez a jogada do gol e comemorou o apoio da torcida

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

O empate em 1 a 1 diante do Corinthians mantém a confiança das Gurias Coloradas para a busca de um feito inédito para o futebol gaúcho. Para isso, uma das apostas para a partida do próximo sábado, na Arena Itaquera, é a repetição de algo que se tornou um marco nesta campanha: a marcação.

– Independentemente de tudo, saímos com esse 1 a 1 e com todas as condições de buscar um placar favorável lá. Vamos aproveitar essa semana, analisar novamente o adversário, para que possamos chegar lá e surpreender de uma maneira positiva. Temos esse DNA, de pressionar lá em cima. Quando conseguimos fazer isso, nos sentimos muito bem no jogo. Vai ser muito importante manter isso lá – apontou Duda Sampaio, depois do jogo.

Histórico

Vale lembrar que, nos outros dois mata-matas anteriores, o time conquistou resultados positivos longe de Porto Alegre. Nas quartas de final, a classificação foi construída no Rio de Janeiro com uma vitória por 3 a 1. Na última semana, a vaga para a final foi confirmada dentro do Morumbi com vitória por 1 a 0.

O jogo de ontem confirmou a expectativa de ultrapassar o atual recorde de público em uma partida de futebol feminino no Brasil. As 36 mil pessoas presentes no Beira-Rio garantiram a nova marca ao Rio Grande do Sul. Com todas as projeções de público superadas durante a semana, a presença dos torcedores se tornou mais um fator decisivo para a atuação do time dentro das quatro linhas.

– A cada 10 mil que (*a projeção*) ultrapassava, nós comentávamos: "Cara, que sonho". E realmente foi isso. No aquecimento, quando entramos, foi de arrepiar. Esperamos que isso possa acontecer mais vezes. É muito importante a torcida acompanhar e gostar do que está vendo. Como atleta, a nossa meta é essa – completou a camisa 10 colorada.

GZH
Leia mais sobre as Gurias Coloradas em **gzh.rs/Inter**

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
20h: Brasileirão, Atlético-GO x Inter

ESPN 2
20h15min: Futebol americano, NFL, Tennessee Titans x Buffalo Bills

ESPN 3
17h: Beisebol, MLB, Seattle Mariners x Los Angeles Angels

ESPN 4
19h: Argentino, Boca Juniors x Huracán
21h30min: Futebol americano, NFL, Minnesota Vikings x Philadelphia Eagles

REFORÇO COLORADO

NOVIDADE NA JORNADA

Vini Moura

A Jornada Esportiva da Rádio Gaúcha ganha um reforço para os jogos do Inter: Vini Moura é o mais novo representante da torcida colorada. A estreia ocorre hoje, na transmissão da partida contra o Atlético-GO, pela 27ª rodada do Brasileirão.

– Eu já tinha participado como convidado, mas agora é um negócio concreto. Ligou na Gaúcha, eu vou estar no ar, opinando e trazendo o coração de um colorado nos jogos do Inter. E tenho um bom retrospecto, viu? Estive em quatro jogos. Contra Melgar, Juventude, Corinthians e Avaí. Nenhuma derrota. Teve a eliminação na Copa Sul-Americana, mas foi nos pênaltis. Então, ainda estou invicto – brinca o jovem de 24 anos, que está no Grupo RBS desde 2018, seja na Rádio 92 FM ou em podcasts da Rádio Atlântida.

Para o ouvinte mais atento, Vini poderá soar como um velho conhecido. Afinal de contas, além de emitir opinião no microfone, o comunicador também assume em definitivo a coluna "Paixão Colorada", publicada diariamente no Diário Gaúcho e em GZH.

– A galera tem concordado comigo e me achado coerente. Esses dias, um cara me falou que vinha acompanhando a coluna e disse que eu tinha de fazer mais jogos na Gaúcha. Eu já sabia, mas nem comentei com ele. Está com uma repercussão bem bacana – comenta.

"Orquestra"

Para ele, a "Jornada Esportiva funciona como uma orquestra".

– O Pedro Ernesto, o Gustavo Manhago ou o Marcelo De Bona vão chamando todo mundo com informação e opinião, as coisas vão acontecendo ao natural e, quando tu vês, já estás há cinco horas no ar. Ainda fico um pouco nervoso, pelo canhão que é a Rádio Gaúcha, mas a galera, desde a técnica aos narradores, me recebeu muito bem, deu dicas e me deixou bastante à vontade – revela Vini.

Conforme o gerente-executivo de Esportes da Rádio Gaúcha, ZH, GZH e DG, Carlos Etchichury, Vini vai qualificar ainda mais a Jornada.

– Seguimos ampliando a conexão com o público jovem e promovendo ajustes nos nossos produtos. Vini é um "prata da casa", talentoso e com trânsito em entretenimento e esporte – diz Etchichury.

BRASILEIRÃO

AS DUAS MISSÕES DA NOITE

INTER ENCARA O ATLÉTICO-GO FORA DE CASA DE OLHO NA RETOMADA DA VICE-LIDERANÇA PARA MANTER SOMBRA AO PALMEIRAS NA DISPUTA PELO TÍTULO

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Edenilson volta ao time titular com a ausência de Johnny, convocado pela seleção dos Estados Unidos

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

O Inter enfrenta o Atlético-GO hoje à noite, em Goiânia, com dois objetivos. O primeiro é retomar a vice-liderança do Brasileirão, perdida no final de semana. O segundo é manter a boa sequência para mostrar ao líder Palmeiras que segue na briga. Para alcançar as duas metas, a força do grupo comandado por Mano Menezes será colocada à prova, às 20h, no encerramento da 27ª rodada.

A reação do Inter no Brasileirão depois da inesperada eliminação na Copa Sul-Americana, para o modesto Melgar, veio com a consolidação de uma nova formação por parte do treinador. Três dias após a decepção diante dos peruanos, Mano teve sucesso com a mudança promovida na equipe: as entradas de Johnny e Mauricio nos lugares de Edenilson e Alan Patrick. Com maior energia proporcionada pela entrada dos dois jovens no meio-campo, o Colorado aplicou uma goleada de 3 a 0 sobre o Fluminense, que vinha de 13 jogos de invencibilidade.

Opções

A equipe foi mantida para o duelo seguinte, com o Avaí, em Santa Catarina, apenas com troca no gol – a entrada de Keiller pela suspensão de Daniel. O goleiro voltou e Mano repetiu escalações na goleada de 4 a 0 sobre o Juventude, no Beira-Rio, e no empate com o Corinthians, por 2 a 2, em Itaquera. Mas o ponto conquistado na capital paulista veio no segundo tempo quando Mano já havia mexido na equipe. Alan Patrick entrou no lugar de Carlos de Pena e foi o protagonista da reação.

A suspensão do uruguaio abriu o caminho para Alan Patrick ser titular diante do Cuiabá, na última rodada, novamente com boa atuação, assim como Pedro Henrique, que entrou no intervalo e deu a assistência para o gol de Alemão.

A semana colorada começou com dúvidas na escalação por conta da fartura de opções. Antes apontado como fator de equilíbrio no meio-campo, Carlos de Pena passou a ter a titularidade discutida. Mesmo com a volta do uruguaio havia dúvida sobre quem deveria sair entre Mauricio e Alan Patrick. Pedro Henrique e Wanderson juntos com uma formação com dois pontas também foi tema de debates na imprensa e entre torcedores.

Os dias foram passando, e os problemas apareceram. A confiança na recuperação de Wanderson do desconforto sentido contra o Cuiabá deu lugar à incerteza sobre sua presença em Goiânia. Johnny foi convocado para defender a seleção dos Estados Unidos, nos amistosos contra Japão e Arábia Saudita, e é desfalque para as próximas duas rodadas. No final de semana, houve a confirmação da ausência de Daniel, com trauma por um pequeno sangramento no olho depois do treino da sexta-feira. Assim como Wanderson, o goleiro ficou fora da viagem para Goiânia.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

Entradas

No gol, Keiller entra naturalmente por Daniel. Edenilson é o ficha 1 para substituir Johnny, enquanto Pedro Henrique é a alternativa a Wanderson. Sua entrada deve mudar o desenho ofensivo do Inter, já que Mano prefere usar PH pelo lado direito do setor ofensivo. Com isso, Edenilson ficará mais próximo de Gabriel na faixa central, com De Pena deslocado para a esquerda, normalmente ocupada por Wanderson.

A ausência de Johnny abre caminho para Edenilson recuperar a condição de titular, perdida após ser apontado por parte da torcida como vilão na eliminação na Copa Sul-Americana. Quando fez a troca no setor, Mano ressaltou as diferenças:

– Johnny não é Edenilson, mas tem coisas que Edenilson não tem: essa força de retomada, pressão sobre o adversário. Edenilson é mais meia do que o Johnny. Já o Johnny é mais volante.

Os números dos dois no Brasileirão comprovam essa diferença. Johnny leva vantagem nas estatísticas defensivas, enquanto Edenilson tem números melhores na frente. Mais do que a diferença de características, o camisa 8 terá, hoje à noite, uma oportunidade para mostrar que ainda pode ser peça importante para o Inter nesta reta final do Brasileirão.

Brasileirão

27ª rodada – 19/9/2022

ATLÉTICO-GO	X INTER
Renan;	Keiller;
Dudu	Bustos
Lucas Gazal	Vitão
Klaus	Mercado
Arthur Henrique;	Renê;
Willian Maranhão	Edenilson
Rhaldney	Gabriel;
Shaylon;	Pedro Henrique
Airton	Alan Patrick (Maurício)
Churín	De Pena;
Wellington Rato	Alemão
Técnico: Eduardo Souza (auxiliar)	**Técnico:** Mano Menezes

LOCAL: Estádio Antônio Accioly, em Goiânia
HORÁRIO: 20h
ARBITRAGEM: Edina Alves Batista, auxiliada por Neuza Inês Back e Fabrini Bevilaqua Costa (trio de SP/Fifa). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (Fifa/RJ)
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h50min, com a Jornada Digital pelo site. Os canais SporTV e Premiere anunciam transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play)

JUVENTUDE BUSCA EMPATE EM CASA

O Juventude ficou no empate com o Fortaleza, ontem à noite, no Alfredo Jaconi. Depois de sair atrás, em gol contra de Paulo Miranda, no primeiro tempo, a equipe comandada por Umberto Louzer buscou o 1 a 1 na etapa final, com Vitor Gabriel. O resultado mantém o Ju na lanterna, agora com 19 pontos, nove atrás do Coritiba, primeiro fora do Z-4.

27ª rodada

SÁBADO
Avaí 1x0 Atlético-MG
Botafogo 2x0 Coritiba

ONTEM
Bragantino 1x1 Goiás
Flamengo 1x2 Fluminense
Ceará 0x2 São Paulo
América-MG 1x0 Corinthians
Juventude 1x1 Fortaleza
Palmeiras 1x0 Santos
Athletico-PR 2x2 Cuiabá

HOJE
20h – Atlético-GO x **Inter**

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	57	27	16	9	2	44	19	25	70
	2º) Fluminense	48	27	14	6	7	42	31	11	59
	3º) **Inter**	46	26	12	10	4	41	25	16	59
	4º) Flamengo	45	27	13	6	8	42	24	18	56
	5º) Corinthians	44	27	12	8	7	30	26	4	54
	6º) Athletico-PR	44	27	12	8	7	33	31	2	54
Sul-Americana	7º) Atlético-MG	40	27	10	10	7	34	30	4	49
	8º) América-MG	39	27	11	6	10	23	25	-2	48
	9º) Goiás	37	27	9	10	8	30	33	-3	46
	10º) Botafogo	34	27	9	7	11	27	30	-3	42
	11º) Santos	34	27	8	10	9	29	25	4	41
	12º) Bragantino	34	27	8	10	9	37	34	3	42
	13º) São Paulo	34	27	7	13	7	35	31	4	42
	14º) Fortaleza	31	27	8	7	12	25	29	-4	38
	15º) Ceará	31	27	6	13	8	26	28	-2	38
	16º) Coritiba	28	27	8	4	15	28	43	-15	35
Rebaixamento	17º) Avaí	28	27	7	7	13	26	39	-13	35
	18º) Cuiabá	27	27	6	9	12	19	27	-8	33
	19º) Atlético-GO	22	26	5	7	14	23	40	-17	28
	20º) **Juventude**	19	27	3	10	14	21	45	-24	23

Loteca – Concurso 1.017

Jogo 1 – Flamengo 1x2 Fluminense
Jogo 2 – Aparecidense 1x0 V. Redonda
Jogo 3 – Avaí 1x0 Atlético-MG
Jogo 4 – Brusque 0x1 Vila Nova
Jogo 5 – Botafogo 2x0 Coritiba
Jogo 6 – S. Corrêa 1x1 Criciúma
Jogo 7 – Bragantino 1x1 Goiás
Jogo 8 – Udinese 3x1 Inter de Milão
Jogo 9 – Ceará 0x2 São Paulo
Jogo 10 – Vitória 1x0 Figueirense
Jogo 11 – América 1x0 Corinthians
Jogo 12 – Juventude 1x1 Fortaleza
Jogo 13 – Palmeiras 1x0 Santos
Jogo 14 – Athletico-PR 2x2 Cuiabá

LÁ VÊM ELES DE NOVO?

SEM VILLASANTI, RENATO DEVERÁ PROMOVER A ENTRADA DE THIAGO SANTOS OU LUCAS SILVA CONTRA O SPORT, AMANHÃ

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br

O desempenho aquém do esperado de Lucas Leiva e a convocação de Villasanti para a seleção do Paraguai podem fazer com que Thiago Santos ou Lucas Silva voltem a ganhar uma oportunidade no time titular do Grêmio. Considerados jogadores "cascudos" por Renato Portaluppi, eles não estavam nos primeiros planos de Roger Machado, porém voltaram a entrar nos jogos com o novo treinador e são alternativas para o confronto de amanhã com o Sport, às 19h, pela 31ª rodada da Série B.

Apesar da ausência de Villasanti, o Tricolor terá, por outro lado, o retorno de Bitello, que cumpriu suspensão automática na derrota para o Novorizontino.

A troca poderia ser simples, mas o resultado negativo no interior paulista implica na necessidade de uma melhor resposta diante dos pernambucanos, na Arena.

Thiago Santos na Série B

- **Passes**: 133 certos (22 errados)
- **Desarmes:** 17
- **Interceptação:** 1
- **Assistência para finalização:** 2

Lucas Silva na Série B

- **Passes:** 316 certos (39 errados)
- **Desarmes**: 13
- **Interceptações:** 6
- **Assistência para finalização:** 4

Titular em Novo Horizonte, Lucas Leiva foi substituído no intervalo por Elkeson, quando o Grêmio já perdia por 2 a 0. Além da necessidade de aumentar o poderio ofensivo, Renato justificou a troca pela razão de Leiva ter recebido cartão amarelo. No seu retorno ao time gremista, ele já participou de 11 partidas, contudo ainda não justificou em campo o investimento do clube.

Nos dois jogos em que o Tricolor foi comandado por Renato Portaluppi (Vasco e Novorizontino), Lucas Silva e Thiago Santos entraram no segundo tempo. Ambos já haviam trabalhado com o treinador na passagem anterior. Silva chegou a Porto Alegre em 2020, enquanto Santos em 2021. Para a reta final da Série B, considerando as carências apresentadas no elenco, este pode ser um momento de resgate dos experientes meio-campistas.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

O último jogo de Lucas Silva como titular foi em 23 de junho, há quase três meses, no empate em 1 a 1 com o CSA, em Maceió. Na ocasião, Villasanti e Thiago Santos estavam ausentes por problemas físicos, e Lucas Silva foi a escolha, ao lado de Bitello, no 3-4-3 utilizado por Roger Machado. O volante de 29 anos tem 27 jogos na temporada, 15 deles como titular. A seu favor, a mobilidade e o bom passe para atuar na primeira função.

Opiniões

Junto de Bitello e Campaz no meio-campo, Thiago Santos iniciou uma partida pela última vez em 7 de julho, no 0 a 0 com o Bahia, em Salvador – jogo em que Villasanti estava suspenso. Thiago Santos atuou em 22 partidas neste ano, sendo titular em 13. Tem como principal característica a combatividade na marcação, caçando os meio-campistas adversários. No entanto, é um dos jogadores mais vaiados em jogos na Arena.

Para Rafael Colling, sua preferência é Lucas Silva por estar em um momento melhor

– Nenhuma das opções é a solução para proteger a zaga e dar uma boa saída de bola. Vou pelo critério do menos pior no momento. Ambos têm características muito parecidas, mas Lucas Silva não é tão marcado pela torcida como Thiago Santos – destaca o apresentador da Rádio Gaúcha.

O comentarista Diogo Olivier também entende que Lucas Silva é a melhor opção:

– Por absoluta falta de opções. Pelo menos tem chute de fora da área e um pouco mais de mobilidade. É incrível: os volantes do Grêmio, hoje, são todos iguais em característica, à exceção de Bitello. Falha medonha na composição do grupo – diz Olivier.

KANNEMANN MAIS PERTO DO RETORNO

O zagueiro Kannemann deu mais um passo para voltar ao time do Grêmio. Na manhã de ontem, o argentino de 31 anos participou de parte do treino com bola com os demais jogadores, em uma atividade em campo reduzido.

Kannemann está intercalando treinos com bola e atividades físicas, na fase final do trabalho de transição. Nos próximos dias, ficará totalmente integrado ao grupo, com previsão de retorno ao time no dia 30 de setembro, contra o Sampaio Corrêa, no Maranhão.

31ª rodada

AMANHÃ
19h – **Grêmio** x Sport
21h30min – Guarani x Novorizontino
QUARTA-FEIRA
21h – Cruzeiro x Vasco
QUINTA-FEIRA
21h30min – Vila Nova x CRB
SEXTA-FEIRA
19h – Náutico x Sampaio Corrêa
21h30min – Londrina x Ponte Preta
SÁBADO
11h – Ituano x Brusque
18h15min – Bahia x Operário
DOMINGO
18h15min – Criciúma x Chapecoense
SEGUNDA-FEIRA (26)
20h – CSA x Tombense

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	65	30	19	8	3	41	16	25	72
Série A	2º) Bahia	51	30	15	6	9	33	19	14	56
Série A	3º) Grêmio	50	30	13	11	6	34	20	14	55
Série A	4º) Vasco	48	30	13	9	8	35	25	10	53
	5º) Londrina	45	30	12	9	9	30	27	3	50
	6º) Sport	43	30	11	10	9	24	22	2	47
	7º) Ituano	41	30	10	11	9	33	28	5	45
	8º) Ponte Preta	40	30	10	10	10	27	26	1	44
	9º) CRB	40	30	10	10	10	28	35	-7	44
	10º) Criciúma	40	30	9	13	8	30	26	4	44
	11º) Tombense	40	30	9	13	8	28	32	-4	44
	12º) S. Corrêa	39	30	10	9	11	34	34	0	43
	13º) Novorizontino	36	30	9	9	12	31	35	-4	40
	14º) Chapecoense	35	30	8	11	11	27	28	-1	38
	15º) Vila Nova	34	30	6	16	8	22	27	-5	37
	16º) Guarani	32	30	7	11	12	23	32	-9	35
Rebaixamento	17º) CSA	32	30	6	14	10	21	29	-8	35
Rebaixamento	18º) Brusque	31	30	8	7	15	19	27	-8	34
Rebaixamento	19º) Operário	30	30	7	9	14	23	36	-13	33
Rebaixamento	20º) Náutico	27	30	7	6	17	25	44	-19	30

JORNALISMO DE SOLUÇÕES

Presente nesta reportagem, o jornalismo de soluções é uma prática jornalística que abre espaço para o debate de saídas para problemas relevantes, com diferentes visões e aprofundamento dos temas. A ideia é, mais do que apresentar o assunto, focar na resolução das questões, visando ao desenvolvimento da sociedade.

GZH Leia outras reportagens baseadas no jornalismo de soluções em **gzh.rs/JS**

SUSPEITAS NO FUTEBOL

LAURO ALVES

MANIPULAÇÃO NO CENTRO DO DEBATE

SEGUNDO ESPECIALISTAS, REGULAMENTAR MERCADO DE APOSTAS NO PAÍS É O PRIMEIRO PASSO PARA DIMINUIR RESULTADOS ARRANJADOS

Pelo menos 10 jogos de campeonatos do RS receberam alertas para possíveis manipulações em 2022

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

ZH publicou neste final de semana uma reportagem revelando que pelo menos 10 jogos de campeonatos do RS receberam alertas para possíveis manipulações em 2022. As partidas, válidas pela Série B estadual e pelo Gauchão sub-20, foram consideradas suspeitas em razão de apostas em volumes acima do padrão para competições deste tipo. Mas como inibir essas ações? A reportagem ouviu especialistas e autoridades.

É consenso, inclusive entre os representantes das casas de aposta que se propõem a fazer um trabalho sério no Brasil: o primeiro passo é regulamentar o mercado. Desde a liberação das apostas, em 2018, o tema ainda não foi analisado pelo Congresso. Só a partir dessa legislação é que será possível aumentar o controle das práticas.

A regulamentação permitirá, por exemplo, quebrar o sigilo das próprias apostas. Atualmente, como os sites operam fora do país, as autoridades não têm acesso a quanto cada usuário tem disponível nas suas contas. Isso é um facilitador para a lavagem de dinheiro. E, de certa forma, o controle, ainda que moderado, é feito pelos próprios sites hospedados em países com um bom nível de organização (como Inglaterra e Malta). Eles impedem, por exemplo, a retirada do dinheiro logo após o depósito. As casas também podem limitar os usuários que cometerem abusos ou fizerem apostas suspeitas.

Brasil

Para o Brasil, há algumas ações práticas que deveriam entrar na regulamentação. Felippe Marchetti, doutor em Integridade do Esporte pela UFRGS, aponta para dois caminhos, um voltado à proteção dos atletas e outro direcionado a autoridades e federações. Um exemplo de ação prática: sites de aposta têm pessoas responsáveis por monitorar o andamento de partidas (chamados de scouters), sinalizando onde está a bola, se foi falta, escanteio, gol etc. Para Marchetti, uma vez que é impossível proibir as apostas durante os jogos, as organizadoras de campeonatos de base ou de divisões inferiores, cujo acompanhamento praticamente inexiste, têm de vetar a presença de scouters não credenciados nos estádios. Isso também dificultaria a ação de empresas de monitoramento que vendam serviços para sites ilegais.

Outra medida sugerida é compartilhada pelo delegado Gabriel Bicca, titular da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), da Polícia Civil gaúcha. Trata-se de uma investigação de quem são os investidores dos clubes, inclusive com responsabilização dos dirigentes. Além disso, eles apontam que seria importante rastrear atletas suspeitos. O especialista pede ainda que seja criado um departamento de integridade nas federações, o que reduziria a dependência de relatórios de empresas.

Há, também, outro viés a ser considerado. Trata-se de observar os atletas. Primeiro educá-los, com palestras que mostrem riscos e punições possíveis, as formas de abordagem dos manipuladores, deixar claro que isso é um crime.

– Os atletas muitas vezes são vítimas, por estarem vulneráveis dentro de um sistema todo preparado para fazer eles se corromperem – finaliza Felippe Marchetti.

COMO FUNCIONAM OS ALERTAS DA FGF

GZH Dez jogos receberam alertas com suspeitas de manipulação no RS em 2022: **gzh.rs/Alerta**

GZH Como agem as quadrilhas suspeitas de manipular resultados no futebol gaúcho: **gzh.rs/QuadrilhasRS**

O serviço contratado pela FGF é da SportRadar. Há outras empresas atuando no mercado de buscar lisura nas competições.

A SportRadar criou um formato de monitoramento aprimorado para buscar lisura no esporte. Chamado de Sistema Universal de Detecção de Fraudes (UFDS na sigla em inglês), o programa detecta "padrões de apostas irregulares e suspeitos". São algoritmos que cruzam dados de partidas com mais de 600 operadores e mais de 300 casas de apostas pelo mundo. Se alguma "movimentação estranha" ocorre, a empresa emite um alerta à organização da competição.

Essa movimentação pode ser tanto um volume de apostas excessivo em partidas que normalmente não atraem tanta atenção quanto ações que fujam do padrão o jogo. Exemplos: números elevados de gols, escanteios, cartões ou outros itens.

– Os alertas são gerados após fortes movimentos de cotações nos mercados de apostas ou dados de apostas irregulares. Em alguns casos, esses alertas refletem o conhecimento prévio de um determinado resultado, como um número mínimo esperado de gols – afirma Andreas Krannich, diretor de Serviços de Integridade da SportRadar.

A evolução do monitoramento permite avançar até ter nomes que entrem em uma lista de suspeitos. Jogadores, treinadores ou outros agentes que tenham participado de partidas com alerta são sinalizados e podem aparecer no relatório.

ESPANHOL

ATLÉTICO BAILOU

Com dancinha dos brasileiros Vinícius Júnior e Rodrygo, o Real Madrid reassumiu a liderança do Espanhol ao derrotar o Atlético de Madrid por 2 a 1, ontem, pela sexta rodada. O brasileiro, no entanto, não escapou das ofensas racistas vindas das arquibancadas.

O que muitos temiam ocorreu antes mesmo de a bola rolar. Após toda polêmica envolvendo os atos racistas contra Vini Jr., a torcida do Atlético de Madrid cometeu mais injúrias raciais nas ruas próximas ao estádio Wanda Metropolitano. O atacante do Real Madrid foi chamado de "macaco".

Tudo começou em um debate da imprensa espanhola sobre as danças de Vini Jr. No programa, Koke aumentou a polêmica ao afirmar que o atacante do Real Madrid iria irritar a torcida do Atlético caso dançasse. Já o empresário Pedro Bravo fez ataques racistas direcionados ao atleta.

Em campo, o Real Madrid abriu o placar aos 17 com um golaço de Rodrygo. Ele chamou Vinícius para "bailar". Os dois receberam, em troca, uma enxurrada de objetos, atirados da arquibancada.

Os ataques a Vini Jr. só pioraram a partir daí. O jornal Marca relatou que muitos torcedores gritavam pela morte do atacante. Aos 35 minutos, o brasileiro disparou em velocidade, invadiu a área e mandou na trave. Valverde pegou a sobra e ampliou. O Atlético diminuiu no final com Hermoso.

Vini desabafou após o caso:

– Dizem que felicidade incomoda, mas a felicidade de um preto, brasileiro e vitorioso na Europa incomoda muito mais. Fui vítima de racismo e xenofobia em uma só declaração, mas nada disso começou ontem.

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1°) Real Madrid	18	6	6	0	0	17	6	11
2°) Barcelona	16	6	5	1	0	18	1	17
3°) Betis	15	6	5	0	1	10	4	6
4°) Athletic Bilbao	13	6	4	1	1	12	4	8
5°) Osasuna	12	6	4	0	2	7	5	2
6°) Villarreal	11	6	3	2	1	10	2	8

REAL MADRID, DIVULGAÇÃO

Brasileiros dançaram na vitória do Real Madrid no clássico

TERCEIRONA

EMPATE NO JOGO DE IDA

Bagé e Monsoon ficaram no 0 a 0, ontem, no Nicolau fico, pela ida da final da Terceirona. Os dois times já conquistaram o acesso para a Série A-2.

O campeão será definido no próximo domingo, às 15h, em Porto Alegre.

LIGA NACIONAL DE FUTSAL

ASSOEVA É ELIMINADA

Terminou ontem o sonho da Assoeva de conquistar a LNF. Contra o atual campeão, o Cascavel-PR, fora de casa, o time gaúcho perdeu por 3 a 1 no tempo normal, 1 a 0 na prorrogação e se despediu do torneio. Dois gaúchos seguem vivos nas oitavas de final: ACBF e Atlântico.

Agenda

Copa FGF: Ontem – Inter-SM 0x3 Passo Fundo, Garibaldi 3x0 Gramadense, NH 1x2 Lajeadense.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

ONDE ELA QUISER

O Inter gastou R$ 300 mil para abrir o Beira-Rio fora do calendário de jogos oficial. Quem banca esses custos é a BRio, embora a administração dos espaços seja quase toda do clube, à exceção de camarotes, cadeiras vip, alimentação e prédio garagem. Eis aí o dinheiro mais bem investido do ano. O ganho de marca é incalculável. Só a exposição do recorde nacional de público no futebol feminino (36.330) garantiu uma mídia em horário nobre que, se tivesse de pagar, passaria muito desse valor. Isso sem falar nas 27 toneladas de alimentos não-perecíveis. Quantos gaúchos em situação de vulnerabilidade serão beneficiados por essa montanha de comida?

Segundo Victor Grunberg, que faz bom trabalho como vice de administração, foi um público diferente. A gratuidade mobilizou milhares de não-sócios. Muito estrearam no novo Beira-Rio. Famílias inteiras vieram do Interior pelo horário (11h), a tempo de passear na Orla, almoçar no Acampamento Farroupilha e voltar para casa com o dia claro, em segurança. Se uma parte decidir pela associação, já está valendo. Eram muitas mulheres no estádio, com sensação de pertencimento. Meninas brandindo cartazes pedindo autógrafo de Bruna, Millene, Duda, Fabi. O impacto na formação de novos torcedores é gigante. Lugar de mulher é onde ela quiser, e elas querem jogar futebol e lotar estádios. Um domingo para a história. E a decisão em si?

EM ABERTO – O Corinthians é bi brasileiro e campeão da Libertadores. Timaço. Rico no futebol feminino. A mobilização da Fiel para bater o recorde de público do Beira-Rio já começou nas redes sociais. Será caldeirão. Mas o empate do Inter em 1 a 1 não deve ser lido como "perdeu a chance em casa". O Inter é visitante indigesto. Este ano, ainda não foi vencido pelo Corinthians, inclusive. Se jogar como ontem, e o time de Maurício Salgado não muda o estilo ofensivo, seja em casa ou fora, pode calar o Itaquerão. Decisão em aberto.

IDENTIDADE – O Inter teve mais finalizações e chances claras. Atacou sempre, marcando alto até a metade do segundo tempo, enquanto o gás permitiu. Aí sim, o Corinthians saiu do casulo e ameaçou no volume, já com Victória no lugar de Gabriela Martins para sair do brete vermelho. O Inter podia ter liquidado no primeiro tempo, regido por Duda Sampaio, contra um adversário que se limitava a resistir do jeito que dava. Mas ficou no 1 a 0, gol de Millene. O empate veio numa rara finalização às costas da lateral-esquerda Isabela, exposta demais na segunda etapa.

O PIOR – Firmei convicção de que a derrota para o Novorizontino tinha sido a pior, mas o Maurício Saraiva me lembrou daquela gosma em Criciúma. Há meses insisto: que se espere apenas alguns pontos em casa e vacilos inimigos. O Londrina é a maior prova. Deixou escapar a vitória contra o fraco Tombense em Muriaé, estádio vazio, sem fator local. Mesmo que ganhe da Ponte e o Grêmio perca para o Sport, o time de Renato seguirá no G-4. O Grêmio mais perdeu e empatou (17x) do que ganhou (13x) na Série B. E ainda pode ser vice-campeão, vejam só.

FUTURO – Todos querem Renato para 2023, mas vale lembrar que ele disputa mercado com alto poder de investimento. O Galo o sondou. Ele é que não quis. Cuca não deve seguir. Victor Pereira deixará o Corinthians e o Brasil, segundo cravou o jornalista André Rizek. Renato saiu do Flamengo criticado, mas perdeu a Libertadores por erro de Andreas Pereira. Por mais gremista que seja, não é obrigado a socorrer o Grêmio. Em algum momento, o Grêmio terá de andar com as próprias pernas no futebol.

BOLA DIVIDIDA

POR QUE EU APOSTARIA EM MAURICIO

Os técnicos costumam dizer que montar um time é encaixar peças, fazer com que características se complementem. O Inter que enfrenta o Atlético-GO hoje tem bons exemplos disso. Um deles é discussão do momento, se vai Alan Patrick e seu jogo escorreito, ou se vai Mauricio e seu estilo aceso de quem tem o mundo para conquistar aos 21 anos. Outro exemplo seria Wanderson e Pedro Henrique. Parecem iguais, mas são jogadores que mexem totalmente na estrutura do time.

Comecemos pelos meias. Depois do 1 a 0 no Cuiabá, Mano Menezes definiu Edenilson como um meia. É perceptível a perda de intensidade de quem, até pouco tempo, conectava duas áreas, entrava nas duas e fazia gols. Sem Johnny, na Alemanha com a seleção dos EUA, Mano lançará Edenilson como titular. Aqui, há um déficit de vigor. Johnny ganhou a vaga porque corre mais, ocupa mais espaços e ainda aparece na área. Se Mano colocar Alan Patrick, haverá outra perda de energia, já que Mauricio entrega aquela ideia de atacar marcando.

Quanto aos extremas, é o caso mais notório de encaixes. PH joga pela direita, e isso faz com que Bustos venha por dentro. No lado esquerdo, como Renê é quase terceiro-zagueiro em muitos momentos, sem Wanderson, falta alguém para preencher o vazio à sua frente. É aqui que entra a mudança de posição de De Pena, mais aberto, e o recuo de Edenilson para fechar o meio com Gabriel. Ou seja, não se trata apenas de trocar jogador como se ele fosse um bloco uniforme. Jogador tem forma própria, e a grande paixão dos técnicos é encontrar o encaixe delas.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 25/08/2022

Meia dá mais vigor ao time

MESMO DISCURSO, OUTRAS VOZES

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 09/09/2022

Mudou só a voz. Entrou a com leve sotaque acariocado de Renato e saiu a mais arrastada, com sotaque típico do porto-alegrense, de Roger. O conteúdo e as reclamações seguem as mesmas. O torcedor teve, na noite de sexta-feira, mais um choque de realidade, passado o efeito Renato.

Depois da partida em altíssimo nível e voltagem contra o Vasco, viu-se contra o Novorizontino o mesmo jogo empastelado que acompanhamos em muitas noites e algumas tardes nesta Série B. O Grêmio vai subir, podem apostar, mas será com emoção, com dor, com sofreguidão porque esse time montado com o que restou do rebaixamento e algumas caras novas pode entregar pouco.

Ficou nítido na entrevista coletiva que Renato se assustou com o Grêmio real, que não é aquele empurrado por 50 mil há dois domingos. Tanto que ele pretende fazer o mesmo movimento de Roger pós-Vila Nova. Ou seja, recheará mais o meio-campo, trancará mais caminhos e tratará de ganhar. Sem qualquer traço de floreios. A meta é buscar as quatro vitórias que faltam, mesmo que seja preciso quebrar pedras.

O GRÊMIO DE 2022

O tropeço no interior paulista tornou o jogo contra o Sport de alta tensão. As reposições feitas na janela, como Vagner Love, Gustavo Coutinho, o goleiro Dênis e uruguaio Labandeira, deram uma melhorada significativa no time. O trabalho de Claudinei Oliveira é satisfatório. Porém, trata-se de um time peleador esse Sport. Nada mais do que isso. O que exigirá do Grêmio um jogo de transpiração, de entrega. Um jogo de Thiago Santos, podem apostar. Esse é o grande trunfo de Renato neste momento, de poder escalar sem ser contestado. Portanto, Thiago Santos deve ser o eleito para o lugar de Villasanti. E isso diz muito do Grêmio 2022.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

JEFFERSON BOTEGA

Beira-Rio ganhou cara de cartão postal e recebeu mais de 36 mil pessoas na manhã de ontem

TODAS E TODOS GANHARAM NESTE DOMINGO

Podem anotar aí. Ali na frente, quando falarmos da cristalização do futebol feminino no Brasil, será lembrado este domingo ensolarado quase pisando na primavera. Foram 36.330 pessoas em um Beira-Rio que ganhou cara de cartão postal. O recorde nacional, batendo os 30.077 desse mesmo Corinthians, que veio a Porto Alegre e levou um empate em 1 a 1. Nenhuma preocupação, afinal o Inter avançou nas quartas e nas semis, contra Flamengo e São Paulo, sem vencer no Beira-Rio.

É evidente que o torcedor e as gurias Coloradas saíram com uma ponta de frustração do jogo de ida. O Inter teve tudo para levar uma vantagem até maior para o próximo sábado, na Neo Química Arena. A estratégia montada pelo técnico Maurício Salgado, de usar um jogo de pressão e marcação no campo adversário funcionou. Faltou ampliar a vantagem.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/leonardooliveira**

A partir dos 20 do segundo tempo, quando diminuiu o rimo, até porque é quase impossível sustentá-lo um jogo inteiro, o Corinthians tomou conta e mostrou porque é o grande time da modalidade. Há jogadoras talentosas em excesso, fruto de um investimento que permite pagar salários de até R$ 30 mil mensais para algumas delas.

O fato é que, neste domingo, todos venceram neste jogo de ida da final. O futebol feminino é uma realidade e veio para ficar. Caiu no gosto do público pela alternância nos jogos, pela qualidade das atletas, agora profissionais e com rotina adequada. Mas caiu, principalmente, pelo jogo limpo, pela lição de que estão ali para jogar e superar o rival na bola, sem a malícia de tentar enganar o árbitro, sem goleiro desmoronando por causa do vento, sem centroavante que mais parece uma enguia com coceira quando cai no gramado. Elas chegaram. E nos ensinando como se faz. Palmas para as mulheres, responsáveis por 44% do público consumidor de futebol, e agora donas do campo.

27 TONELADAS DE ALIMENTOS

Os mais de 36 mil torcedores que quase lotaram o Beira-Rio, ontem pela manhã, levaram 27 toneladas de alimentos para o estádio, que foram arrecadados em 10 postos de coleta. Todos os alimentos foram doados ao Banco de Alimentos do Estado.

BANCO DE ALIMENTOS, DIVULGAÇÃO

É DEMÓÓÓÓIS

MARCELO DE BONA

marcelo.bona@rdgaucha.com.br
INTERINO

RETORNO DE EDENILSON

Após 38 dias, Edenilson voltará a ser titular do Inter. Desde a eliminação com pênalti perdido diante do Melgar, o camisa 8 virou reserva no time de Mano Menezes. Os resultados nesse período são muito bons, com quatro vitórias, um empate. Ou seja, uma arrancada para a vice-liderança. Edenílson entrou em todos eles, fez gol contra o Juventude e viveu outro momento tenso contra o Cuiabá, em um pênalti que foi anulado pelo VAR. Foi vaiado e aplaudido, o que define sua passagem controversa pelo clube. É visto por parte da torcida como o jogador que não ganha e que estava envolvido em lances que causaram traumas na história recente do Inter. Acho um exagero.

Futebol é coletivo no campo e envolve muitos departamentos fora dele. Torço muito por Edenilson. Vejo nele, sim, papel importante em momentos decisivos. Fez gol em semifinal de Copa do Brasil contra o Cruzeiro, marcou o gol da vitória em Gre-Nal antes do longo período sem derrotar o Grêmio, fez de pênalti o gol da virada no clássico de 2020 e o gol que daria o título contra o Flamengo no Maracanã. Por fim, Edenilson só não entrou para a história por estar 20 centímetros adiantado. Tem muito serviço prestado e pode, até o final do ano, ajudar muito o Inter na sua busca por vaga direta na Libertadores.

O TÍTULO POSSÍVEL – No domingo testemunhamos a história ser escrita no Beira-Rio. O maior público de um jogo entre clubes do futebol feminino no Brasil e a maior arrecadação do Banco de Alimentos do RS: 27 toneladas. Os 36.330 torcedores viram uma grande final. O Inter foi melhor, especialmente no primeiro tempo quando fez o gol, perdeu outros dois a anulou qualquer tentativa ofensiva do Corinthians. No segundo tempo, o atual bicampeão brasileiro melhorou e chegou ao empate. Um novo recorde de público poderá ser quebrado no sábado, em São Paulo. Quem ganha é a modalidade, cada vez mais consolidada no Brasil. Título em aberto e boas perspectivas para as gurias coloradas. Nas duas fases anteriores as vitórias foram longe de Porto Alegre, contra Flamengo e São Paulo.

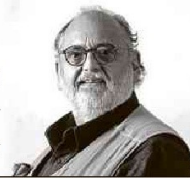
AS TRÊS DERROTAS – O acesso à Série A vai se confirmar especialmente pela ineficiência dos adversários. Mas o Grêmio já tem três tatuagens nesta caminhada de retorno. Das seis derrotas até agora, três são emblemáticas. Contra o CRB, em Maceió o Grêmio foi derrotado por 2 a 0, com dois gols de goleiro. Uma derrota onde jogou boa parte do tempo com um homem a mais. A segunda foi em Criciúma. Irreconhecível em campo naquela partida, os jogadores não esboçaram nenhuma reação em mais um revés por 2 a 0. A derrota marcou a última partida de Roger Machado.

Por fim, a derrota para o Novorizontino, na sexta-feira à noite. No embalo do ambiente após a chegada de Renato e da boa atuação diante do Vasco, o Grêmio voltou a sucumbir. Não criou nada no interior paulista e o placar se repetiu. Quem poderia imaginar que um time cuja folha salarial é de quase R$ 10 milhões teria tanta dificuldade na Série B? A citar as outras três derrotas: Cruzeiro, Chapecoense e Ituano, as duas últimas em casa.

BRIGA PELA LIBERTADORES – Flamengo, Corinthians e Atlético-MG perderam na rodada. Claro que para o Flamengo perder teve a vitória do Fluminense, outro adversário direto do Inter na briga por Libertadores. O time de Vitor Pereira poupou titulares, o de Dorival Júnior parece focado nas Copas e o de Cuca é a maior decepção do campeonato. Foi um final de semana de ótimos resultados para o time de Mano Menezes. A briga do Inter é essa, estar entre os quatro primeiros. O Palmeiras não dará brecha e será campeão brasileiro.

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Colaboração para sobreviver

Uma das mais recentes tendências de pesquisa sobre a colonização alemã no Brasil meridional diz respeito ao exame deste processo sob o caráter ambiental e institucional. Eduardo Relly, natural de Lajeado, doutor em História pela Universidade Livre de Berlim e, atualmente, pesquisador Pós-Doc da Universidade Friedrich-Schiller de Jena, na Alemanha, traz estas abordagens para o centro dessa questão.

Neste sentido, seu recém-publicado livro *Sob a Sombra dos Commons: Capital Social, Meio Ambiente e Imigração Alemã ao Brasil Meridional* (Editora Oikos, 164 páginas, R$ 65) oferece interessantes perspectivas de análise. O livro surgiu de uma dissertação de mestrado que o autor defendeu na Universidade Vale do Taquari, em 2013. Com sua posterior partida para a Alemanha, ele aprofundou "o lado alemão" do processo de colonização germânica para o Brasil meridional. Assim, percebeu que grande parte deste movimento estava embebida na dissolução da agricultura comunal camponesa (os chamados *commons* agrícolas).

Os *commons* pautaram a vida econômica e social da Alemanha por séculos. Porém, em fins do século 18, Estados alemães, como a Áustria e a Prússia – embasados nas teorias liberais e fisiocratas vigentes –, ocuparam-se em substituir os *commons* em prol da propriedade privada.

Mas, afinal, o que eram os *commons* agrícolas na Alemanha? Relly os descreve como um sistema econômico conectado à vida social e ecológica das comunidades. Em primeiro lugar, os *commons* dos camponeses diziam respeito a campos agrícolas, estradas, prados e florestas que eram explorados de forma comunal. Os vilarejos formavam uma espécie de associação negociada com os reis, príncipes, monastérios etc., autorizada por estes últimos. Assim, o campesinato detinha um espaço de liberdade política e econômica sobre seus recursos; como as realidades econômicas da época tornavam o manejo privado do solo inviável, as áreas em torno da aldeia eram administradas e trabalhadas pela comunidade sob o peso de um regulamento comunitário (*Weisthümer*) animado por assembleias anuais. A propriedade era comunal e, por isso, a ninguém era permitido alienar a terra ou mesmo vender produtos agrícolas sem o consentimento dos outros associados.

EDUARDO RELLY, ARQUIVO PESSOAL

Obelisco entre Marques de Souza e Travesseiro

Capa do livro de Eduardo Relly

O fim dos *commons* ocorreu concomitantemente ao desenvolvimento da indústria, que estava ávida pelos braços oriundos do campesinato. As famílias mais pobres eram largamente dependentes dos recursos comunais; através destes, elas podiam recolher, por exemplo, madeira da floresta gratuitamente, entre outros recursos. Com a privatização destes espaços, houve uma acelerada proletarização. Muitos preferiram migrar e é justamente aí que o Brasil entrou no horizonte das famílias empobrecidas.

No Brasil, os colonos alemães receberam terra do governo ou a adquiriram de mãos privadas (com largos subsídios ou mesmo livre de ônus). Esta se transformou, com o tempo, em propriedade privada. Mas os *commons*, aponta a pesquisa de Relly, não foram esquecidos. As comunidades da sociedade teuto-brasileira permaneceram fortes, justamente pelo exercício secular do capital social gerado nos *commons* europeus e pelas próprias condições de vida na fronteira agrária-florestal. No início da colonização, inúmeros são os relatos de cooperações entre famílias (trabalho e formas autônomas de seguridade social, por exemplo); tais se traduziram na própria configuração espacial do conhecido sistema de assentamento em vizinhança, como bem notou o geógrafo francês Jean Roche. No livro, Relly investiga estas dinâmicas na comunidade de Picada Felipe Essig, localizada no município de Travesseiro, no Vale do Taquari.

O que fica dessa experiência tem relevância para o atual desenvolvimento agrícola do Brasil. Muitos dos operadores do agro, por exemplo, são descendentes de migrantes alemães e são ferrenhos proponentes da absolutização do direito de propriedade fundiária. Seus antepassados, talvez, estranhariam o apreço por este modo de gestão de agricultura. Pois, para eles, a vida numa picada teuto-brasileira ou na aldeia camponesa era uma forma de existência social, partilhada com vizinhos e tendo sempre os limites ecológicos como horizonte.

"Não há vida sem correção, sem retificação.

PAULO FREIRE (1921 - 1997), educador e filósofo pernambucano, cujo nascimento completa 101 anos. É considerado por lei o Patrono da Educação Brasileira.

Hoje na história

- Em 1932, nasce a modelo baiana Martha Rocha, eleita a primeira Miss Brasil em 1954.
- Morre, em 2021, o ator Luiz Gustavo, conhecido, principalmente, por interpretar o personagem Vavá, no programa humorístico *Sai de Baixo*.

Mínimo

RICARDO MAINIERI

Pouco tenho
para iluminar
teu dia.

Ofereço
a poesia
e o sol
que inunda
esta manhã.

Nada mais.

PIADA

A menina chega correndo e diz para sua mãe:
– Você é uma mentirosa!
Assustada, ela questiona:
– Mas por que você diz isso, minha querida filha?
– Você disse que o meu irmão era um anjo, mas eu o empurrei da cama e ele não voou.

HOJE É

Dia do Ortopedista, Dia Mundial pela Limpeza da Água, Dia Nacional do Teatro

SANTOS DO DIA

Nossa Senhora da Salette, Afonso de Orozco, Januário ou Gennaro

Há 30 anos

Sábado, 19 de setembro de 1992

A cidade de São Paulo registrou ontem a maior manifestação da história brasileira. Manifestantes foram às ruas pedindo o impeachment do presidente Collor. O protesto dos caras-pintadas transformou os senhores do planalto em peças de museu.

Há 40 anos

Domingo, 19 de setembro de 1982

Zero Hora

PALESTINOS EXECUTADOS EM BEIRUTE

Refugiados palestinos foram assassinados ontem por integrantes da milícia Exército do Sul do Líbano, do líder de direita Saad Haddad. Homens, mulheres e até crianças estão entre as vítimas. Conforme a agência de notícias UPI, o número de mortos pode chegar a mil.

Há 50 anos

Terça-feira, 19 de setembro de 1972

PERON PREPARA SUA VOLTA EM OUTUBRO

Zero Hora

Contador do Big-Univest: -Não fiquei com nenhum centavo

BRASIL TERÁ SATÉLITE PARA USO INTERNO

O ministro da Fazenda, Delfim Netto, será recebido hoje pelo presidente francês, Georges Pompidou. O encontro faz parte de uma campanha para atrair investimentos internacionais ao Brasil. Ontem, Delfim Netto visitou dirigentes econômicos da França.

Centro de Documentação e Informação/ZH

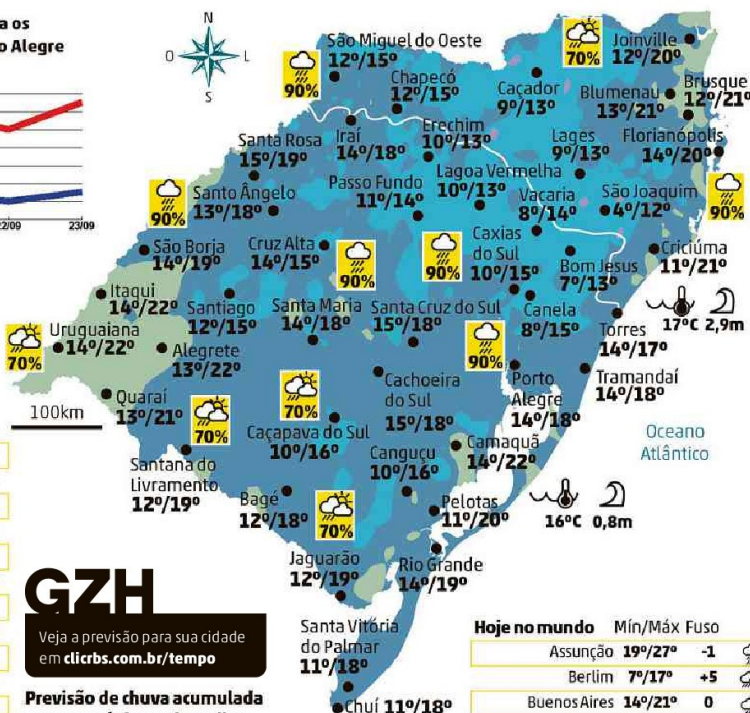
PREVISÃO DO TEMPO

INSTABILIDADE NO RS

A segunda-feira será marcada por tempo instável em todo o Estado. Há previsão de chuva forte e risco de temporais em quase todo o território gaúcho, podendo ocorrer queda de granizo e rajadas de vento de até 90km/h. Os maiores acumulados de precipitação estão previstos para o centro-norte e o oeste do RS. As temperaturas não devem subir muito. A mínima, 4°C, está prevista para São José dos Ausentes, na Serra. A máxima não ultrapassa os 22°C e ocorre em Camaquã, no Sul.

Nascente 06h17min

Poente 18h19min

Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	21°/27°
Belém	22°/35°
Belo Horizonte	12°/28°
Brasília	19°/30°
Campo Grande	22°/33°
Cuiabá	26°/38°
Curitiba	9°/17°
Recife	21°/28°
Fortaleza	23°/31°
Goiânia	23°/34°
João Pessoa	22°/29°
Maceió	19°/28°
Manaus	24°/32°
Natal	23°/29°
Teresina	21°/39°
Vitória	15°/26°
Rio de Janeiro	15°/28°
Salvador	21°/26°
São Luís	24°/33°
São Paulo	11°/26°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	19°/27°	-1
Berlim	7°/17°	+5
Buenos Aires	14°/21°	0
Caracas	22°/31°	-1
Chicago	20°/26°	-2
Lisboa	21°/27°	+4
Londres	9°/18°	+4
Los Angeles	20°/23°	-4
Madri	18°/28°	+5
Miami	27°/30°	-1
Montevidéu	14°/17°	0
Moscou	8°/11°	+6
Nova York	22°/25°	-1
Paris	10°/19°	+5
Pequim	16°/28°	+11
Roma	21°/24°	+5
Santiago	4°/15°	-1
Tóquio	26°/29°	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA — Concurso 5.952

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	1*	6.400.929,29
Quatro	97	5.121,95
Três	6.092	77,67
Dois	149.552	3,16

*Canal eletrônico

Os números extraoficiais

26 - 42 - 44 - 74 - 75

MEGA SENA — Concurso 2.521

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	189	42.084,88
Quatro	12.204	931,08

*R$ 124.667.917,23 acumulados

Os números extraoficiais

23 - 28 - 33 - 38 - 55 - 59

LOTOFÁCIL — Concurso 2.616

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	3*	527.312,02
14	237	1.399,56
13	8.935	25,00
12	111.457	10,00
11	584.917	5,00

*BA, MT, RJ

Os números extraoficiais

01 - 02 - 03 - 04 - 06 - 07 - 09 - 10 - 12 - 14 - 16 - 18 - 21 - 22 -25

DIA DE SORTE — Concurso 657

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	2*	589.102,74
Seis	61	1.765,12
Cinco	2.245	20,00
Quatro	27.068	4,00

*Porto Alegre (RS) e SP

Os números extraoficiais

06 - 07 - 16 - 19 - 25 - 28 - 30

Mês da Sorte

NOVEMBRO

DUPLA SENA — Concurso 2.419

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	27	4.269,89
Quatro	1.535	85,83
Três	27.326	2,41

*R$ 8.267.045,06 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 10 - 27 - 43 - 47 - 49

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	31	3.347,04
Quatro	1.219	108,08
Três	25.781	2,55

Os números extraoficiais

06 - 08 - 10 - 35 - 47 - 49

TIMEMANIA — Concurso 1.836

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	5	12.234,65
Cinco	109	801,74
Quatro	1.673	9,00
Três	15.209	3,00

*R$ 954.335,02 acumulados

Os números extraoficiais

11 - 13 - 18 - 23 - 29 - 43 - 45

Time do coração

CAXIAS/RS

FEDERAL — Concurso 5.699

Prêmio	Número
1º prêmio	49.645
2º prêmio	75.411
3º prêmio	57.474
4º prêmio	53.147
5º prêmio	00.418

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Foque nas questões concretas que possa solucionar, mesmo que, à primeira vista, elas lhe pareçam perda de tempo devido à alma gostar de se focar em aspectos mais grandiosos. Cada passo é um passo.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Tudo em ordem, mas tudo dando muito trabalho também. Para preservar a ordem, há esforço envolvido, e, para continuar dando conta das responsabilidades, é preciso determinação.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Há coisas que, de tão íntimas que são, não admitiriam uma expressão leviana, porque a alma se sentiria constrangida e invadida. Esses sentimentos precisam ser processados no silêncio da solidão e nada mais.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
A influência se faz sentir e produz resultados concretos: em primeiro lugar, para você ter a chance de refletir sobre a atuação e as consequências; e, em segundo lugar, para você intervir nos acontecimentos.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Importante mesmo é que a alma se sinta segura para se atrever a dar passos concretos em nome das mais íntimas pretensões. Atrevimento é tudo! Porém, você precisa bater na tecla certa do avanço.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Agora é com você! As circunstâncias estão todas aí e as pessoas também, mas, se você não toma as iniciativas pertinentes a cada caso, a vida continuará seu curso, porque tem muito mais o que fazer.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Neste momento cheio de emoções desencontradas e difíceis de processar, a alma precisa descansar, ainda que não a ponto de fingir que pode passar por essa situação sem intervir nela.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Procure se tornar disponível para as pessoas se relacionarem com você, abrindo o coração para as acolher, mesmo que, à primeira vista, nada de interessante a alma veja nelas.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Aproveite o tanto de exposição que você tem neste momento para avançar consistentemente no caminho de suas conquistas. Não se importe com os resultados imediatos, apenas promova os avanços necessários.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
A realidade dá o que pensar; seria interessante que você aproveitasse a deixa e pensasse sobre tudo que acontece e, principalmente, sobre o papel que você anda representando nesse cenário todo.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
As emoções andam desencontradas porque você prefere algumas e odeia outras; se você se dedicasse a aceitar todas e utilizasse as informações que cada uma delas oferece, então não haveria estresse.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
É muito importante que você conheça as necessidades das pessoas com quem você se relaciona, e que, neste momento, faça o possível para suprir o que falta, ou pelo menos se dispor a ajudar.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de fim de semana

	T			P				P		P
S	E	R	R	A	D	O	J	A	P	I
	C			L	O	B		R	A	R
	N	A	C	A	R		L	I	M	A
	I	N		V	I	R	GI	N		M
E	C	O	A	R		O		T	R	I
	O			A			D	I		D
	D	I	S	S	I	D	E	N	T	E
	E	B		C	R	A	S	S	O	S
E	F	E	D	R	I	N	A		M	D
	U	R	D	U		O	B	V	I	O
	T	I		Z	O		A		E	E
F	E	C	H	A	D	U	R	A		G
	B	A		D	I	A		S	R	I
	O		M	A	E		B	E	A	T
C	L	A	S	S	I	C	I	S	M	O

Soluções

HORIZONTAIS: **1.** CARNAVAL **2.** JAPONES **3.** IV, RETIRO **4.** NARINAS **5.** CRUZAR, GR **6.** III, LEE **7.** DONA, LINS **8.** ELA, MES **9.** NA, BACARA **10.** MAIORAL **11.** IMOLAR, LT **12.** APLICAR **13.** BARULHO.

VERTICAIS: **1.** COINCIDENCIA **2.** VARIOLA, MPB **3.** RJ, RUINA, MOLA **4.** NARIZ, BALIR **5.** APENAS, BAIACU **6.** VOTAR, CORAL **7.** ANIS, LIMAR, RH **8.** LER, GENERAL **9.** SOBRESSALTO.

HORIZONTAIS

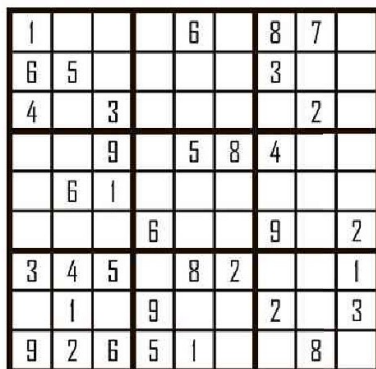
1. A festa mais aguardada pelos foliões
2. Do império do Sol Nascente
3. Quatro... romanos / Lugar solitário
4. Os dois furos do nariz
5. Percorrer em todos os sentidos / Guia de Recolhimento
6. Um terço de IX / A cantora e compositora paulistana Rita, de "Ovelha Negra"
7. Proprietária de alguma coisa / Município paulista, próximo a Bauru
8. Pronome pessoal (fem.) / Dura no máximo 31 dias
9. Narcóticos Anônimos / Cristal finíssimo da França
10. Mandachuva
11. Sacrificar como vítima / Leis Trabalhistas
12. Investir (capitais)
13. Perturba ouvidos e nervos

VERTICAIS

1. Simultaneidade de fatos
2. Doença que deixa profundas cicatrizes na pele / Música Popular Brasileira
3. A sigla dos fluminenses / Resto de edifício desmoronado / Cada um dos feixes de lâminas metálicas de um veículo
4. Ressalta no perfil / Soltar (a ovelha) a sua voz
5. Somente / Peixe que infla seu corpo quando se sente ameaçado
6. O dever do eleitor / Conjunto de cantores
7. Semente aromática / Fazer pó de ferro / Recursos Humanos
8. Um meio de instrução / Um coronel promovido
9. Inquietação inesperada

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

1				6		8	7	
6	5					3		
4		3					2	
		9		5	8	4		
	6	1						
			6			9		2
3	4	5		8	2			1
	1		9			2		3
9	2	6	5	1			8	

Solução de fim de semana

3	7	2	5	8	4	6	9	1
6	5	4	3	1	9	2	7	8
9	1	8	7	2	6	4	3	5
8	9	1	2	6	7	5	4	3
5	2	3	9	4	8	7	1	6
4	6	7	1	5	3	9	8	2
2	3	6	4	9	1	8	5	7
1	8	9	6	7	5	3	2	4
7	4	5	8	3	2	1	6	9

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Nenhuma rua para Caio Fernando Abreu?

Um projeto de autoria da vereadora Comandante Nádia (PP), aprovado na Câmara Municipal, autoriza a mudança do nome da Rua 4006, extensão da Rua Odília Feliciano de Souza, na Vila Orfanotrófio, para Olavo de Carvalho, recém-falecido filósofo e astrólogo.

Não vejo nenhuma ligação de Olavo com Porto Alegre. Nenhuma conexão da sua obra com o Rio Grande do Sul. E, se tivesse algum tributo, não seria auspicioso, tendo em vista alguns de seus ácidos títulos, como O Imbecil Coletivo *ou* O Mínimo que Você Precisa Saber Para Não Ser um Idiota.

Ser mencionado por Olavo de Carvalho corresponde a apanhar, a ser criticado, a ser debochado. Ele não fazia elogios a lugares ou pessoas. Sorte de a capital gaúcha estar fora de seu catálogo de inimizades.

Não se trata, portanto, de um reconhecimento a algum representante ou líder com trabalho de evidente identificação com as nossas raízes, mas de um expediente de motivação eleitoral, para ratificar as ideias do ideólogo de Jair Bolsonaro – presidente este que é a preferência política da Comandante Nádia, candidata ao Senado.

A proposição-paraquedas a um pensador paulista, que morou grande parte de sua vida nos Estados Unidos, sofreu contundente oposição dos moradores. Um abaixo-assinado virtual organizado pela comunidade já reuniu 15 mil assinaturas contrárias.

Eu fico pensando o quanto existem lacunas mais urgentes a ser preenchidas em nossas placas azuis das esquinas, o quanto personalidades ilustres estão sendo esquecidas, o quanto sólidas referências intelectuais do nosso Estado ainda não receberam um olhar carinhoso por parte dos vereadores. O exemplo mais gritante é Caio Fernando Abreu, um dos maiores escritores brasileiros. Nasceu na Região Central, em Santiago, e escolheu morrer em Porto Alegre, depois do diagnóstico de HIV, doença letal naquela década de 1990.

Autor de clássicos como Morangos Mofados *e* O Ovo Apunhalado, *Caio teve sua ficção adaptada para o cinema, para a televisão e para o teatro, foi três vezes premiado com Jabuti, traduzido para vários idiomas, consagrado pela crítica como um dos responsáveis pela modernização e urbanização da linguagem no romance e no conto e se tornou leitura obrigatória de qualquer concurso vestibular no país.*

Existe todo um acervo dedicado ao seu trabalho na PUCRS, com objetos pessoais como máquina de escrever, laptop, correspondências, clipping, livros, fotografias, datiloscritos e manuscritos, mas não há em Porto Alegre uma rua com o seu batismo, uma viela, uma praça, um viaduto, uma passarela, uma escola, mesmo após 26 anos de seu falecimento.

Isso que ele sempre falou bem de Porto Alegre, e do Menino Deus em especial, bairro em que morou e escreveu seu último livro, Ovelhas Negras, *e onde cultivava roseiras e delicadezas.*

Já basta o escárnio da destruição de sua residência em estilo espanhol, na Rua Doutor Oscar Bittencourt, nº 12, expondo a completa falta de iniciativa para o merecido tombamento histórico.

Eu me recuso a acreditar que a omissão é consciente, que o lapso é planejado, que tudo é feito propositalmente como boicote a quem lutou pela diversidade e pelas minorias.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Ser bom é fácil. O difícil é ser justo."* **Victor Hugo,** escritor francês (1802-1885)

TRADIÇÃO E **RENOVAÇÃO**

Quem circula pelo Acampamento Farroupilha, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, na Capital, pode conferir, além do cheirinho de churrasco no ar, que o evento tem dado mais espaço para a diversidade e para a modernidade, sem deixar de lado as raízes da cultura gaúcha. | **16**

JONATHAN HECKLER

AS HONRAS **FINAIS À RAINHA**

Funerais de Elizabeth II reúnem, desde ontem, chefes de Estado de todo o mundo, incluindo o presidente Jair Bolsonaro. Hoje, ocorre o sepultamento da monarca. Na foto, os netos da soberana, liderados pelo príncipe William.

| **13**

CHRIS JACKSON, POOL, AFP

SEGUNDO CADERNO

Clássico apelo à felicidade

AO PÉ DA LETRA

AS HISTÓRIAS POR TRÁS DE "VÁ EMBORA TRISTEZA"

Canção de José Mendes em parceria com Oiram Santos encanta por sua beleza e simplicidade.

| **Segundo Caderno**

SOLIDARIEDADE

VOLUNTÁRIOS REFORMAM ESCOLA PÚBLICA NA CAPITAL

Colaboradores e convidados da construtora Cyrela realizaram melhorias na Escola Estadual Rodolfo Ahrons, na Zona Norte.

| **4**

EDUCAÇÃO

ESTADO SOMA 35 MIL ESTUDANTES A MAIS NO ENSINO BÁSICO

Aumento de 2% no ano de 2022, na comparação com 2021, aparece no Censo Escolar da Educação Básica.

| **17**

"Somente um governo liberal de fato pode salvar o RS para voltarmos a ser os líderes do Brasil."

Leia o artigo do candidato a governador **Ricardo Jobim (Novo)** na página **21**

Clássico apelo à felicidade

Lançada no ano de 1968, canção "Vá Embora Tristeza", de José Mendes, fez parte do disco "Não Aperta Aparício" e tornou-se um dos expoentes do cancioneiro do Rio Grande do Sul

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Em *Vá Embora Tristeza*, o cantor, compositor e ator José Mendes faz um apelo honesto: que a tristeza e a saudade deem espaço à felicidade. Por conta de sua singeleza, a faixa lançada originalmente no disco *Não Aperta Aparício*, de 1968, tornou-se um expoente do cancioneiro regionalista gaúcho.

Natural de Lagoa Vermelha, no norte do Estado, José Mendes foi autor de clássicos como *Para Pedro*, *Não Aperta Aparício*, *As Coisas do Meu Rincão*, *O Roubo da Gaita Velha*, entre outros. Também teve carreira no cinema, estrelando três filmes. Porém, sua trajetória foi precocemente encerrada aos 34 anos: morreu em um acidente de carro, em 1974.

Composta em parceria com Oiram Santos, *Vá Embora Tristeza* surgiu na época que José Mendes vivia em São Paulo. Segundo a viúva do cantor, Maria Isabel de Deus, os dois autores se conheceram antes do Gaúcho Seresteiro gravar a estrondosa *Para Pedro*, de 1967. Encontravam-se com certa frequência. Era um momento em que José Mendes passava dificuldades, tentando encontrar seu espaço.

Conforme Maria, os dois parceiros musicais estavam em um apartamento JK, perto da Estação da Luz, na região central da capital paulista.

– Começaram a fazer a música, e ela fluiu. Um processo que levou menos de uma hora. Foi uma coisa linda – relata Maria.

O compositor, produtor e pesquisador musical Henrique Mann destaca que a simplicidade de *Vá Embora Tristeza* reflete a personalidade de José Mendes. De acordo com Mann, o autor era uma pessoa de uma musicalidade simples, mas que, ao mesmo tempo, trazia um alto grau de complexidade.

– Acho que essa música reflete muito bem as características pessoais do José Mendes, como a capacidade de tocar o público de uma forma vertical rapidamente, com uma simplicidade de versos, acordes e melodias, que são sempre belos – avalia o pesquisador.

Para a compositora, cantora e violonista Ana Matielo, *Vá Embora Tristeza* apresenta um sentimento muito compartilhado:

– É uma simplicidade da saudade que nos une também de alguma forma e a gente consegue se identificar.

Herança

Nascido em 1971, José Mendes Junior era muito pequeno quando perdeu o pai. Quando criança, lembra de escutar bastante *Vá Embora Tristeza*. Seu avô costumava repetir: "Ouça, teu pai não morreu, pelo menos está no rádio, tocando, então a gente nunca vai esquecer".

– A voz dele ecoava pelo rádio, então era uma coisa que trazia para mim ele vivo – recorda.

Até que um dia, após um período vivendo em San Diego, nos Estados Unidos, Junior voltou ao Brasil e se conectou com a obra do pai. Em 2003, lançou o disco *A Ti Meu Velho Querido*, interpretando músicas de José Mendes. *Vá Embora Tristeza* era o carro-chefe do projeto.

– Eu tinha medo de cantar essa música – confessa. – Trata-se de um símbolo da voz do meu pai. Como se fosse um mantra. No caso da voz dele é muito enigmático.

Já a mãe e viúva ficou em êxtase com a gravação de Junior. E parou de chorar.

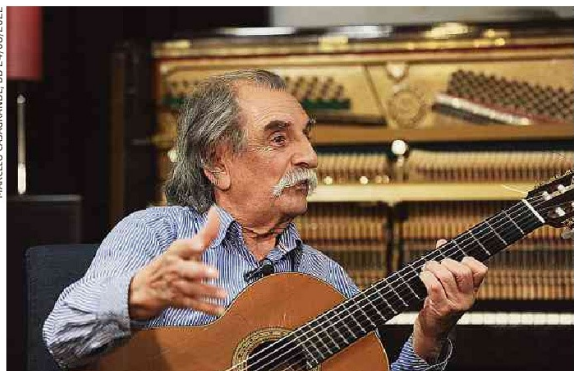
– Todos os anos eu chorava pela partida dele. E meu filho secou as lágrimas – emociona-se Maria. – Já se passaram 48 anos, quase meio século, que José Mendes partiu. Virou estrelinha. E a música ainda está aí – complementa.

A série **Ao Pé da Letra** explora músicas emblemáticas produzidas por artistas do Rio Grande do Sul. Nesta edição tributo, o projeto foca clássicos regionalistas de artistas que já partiram. O terceiro episódio da nova temporada aborda *Vá Embora Tristeza*, de José Mendes.

Artista teve a trajetória interrompida por um acidente aos 34 anos

GZH Assista ao vídeo especial em **gzh.rs/JoséMendes**

LUCIO YANEL NA CASA DE CULTURA

Lucio Yanel (*foto*) é um dos convidados do evento de lançamento do projeto Gira Musical, ação do Instituto Estadual da Música que promoverá apresentações em diferentes cidades do Estado. Na noite de hoje, a partir das 20h, o músico fará um show gratuito, seguido de bate-papo e sessão de autógrafos do livro *O Violão Pampeano de Lucio Yanel: Vivências de um Fazer Musical no Sul do Brasil*, de José Daniel dos Santos. A atividade ocorrerá no Teatro Bruno Kiefer, na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Uma hora antes, às 19h, o Auditório Luis Cosme, também localizado no centro cultural, recebe o encontro Debates sobre Livros. Nele, cinco autores se reúnem para conversar sobre produções musicais e culturais contemporâneas no RS.

MARCELO CASAGRANDE, BD 24/08/2022

EXPOSIÇÃO REFLETE SOBRE UTOPIAS

Seis artistas se reúnem em *Entre Utopias e Distopias*, a nova mostra em cartaz no Espaço Cultural Correios (Av. Sete de Setembro, 1.020). Inaugurada no último final de semana, ela apresenta produções que contemplam diferentes linguagens: são fotografias, instalações e colagens que abordam temas como busca pela juventude, finitude da vida, passagem do tempo entre outros. O espaço recebe visitações de terça a sábado, das 10h às 17h, e a exposição pode ser conferida até o dia 22 de outubro. A curadoria é assinada por Niura Legramante Ribeiro, doutora em crítica da arte pela UFRGS.

Música

O som do Raça Negra

Grupo volta a Porto Alegre para show que levará ao Auditório Araújo Vianna os principais sucessos da carreira

SANDRA GONÇALVES, DIVULGAÇÃO

O vocalista Luiz Carlos comanda o repertório com hits como "Cheia de Manias"

Os gaúchos apaixonados por um sambinha romântico poderão acompanhar, nesta noite, o show de um dos grandes e mais longevos nomes da cena nacional. É o grupo Raça Negra, que chega à Capital para tomar o palco do Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Trazendo os principais sucessos de sua carreira, o quarteto fará sua apresentação às 21h.

Liderado pelo vocalista Luiz Carlos, o grupo entregará um repertório carregado de canções que se tornaram clássicos da música brasileira, marcando principalmente os anos 1990. São exemplos *Cheia de Manias*, *É Tarde Demais*, *Deus me Livre*, *Quando te Encontrei* e *Cigana*. Assim, os porto-alegrenses terão uma véspera de feriado marcada pelo som de uma das mais proeminentes bandas de pagode em atividade no país.

Os ingressos para o espetáculo custam entre R$ 220 e R$ 375 e estão disponíveis em *sympla.com.br*.

Há descontos mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Os sócios do Clube do Assinante e um acompanhante também têm benefícios, podendo adquirir o bilhete com 50% a menos do que o valor original.

Vanguarda

Há quatro décadas na estrada, o Raça Negra foi criado em 1983, tornando-se, em pouco tempo, um dos grupos de vanguarda na popularização do pagode no Brasil. Dono de importantes números, foi um recordista de vendas, chegando a atingir a marca de 33 milhões de cópias comercializadas.

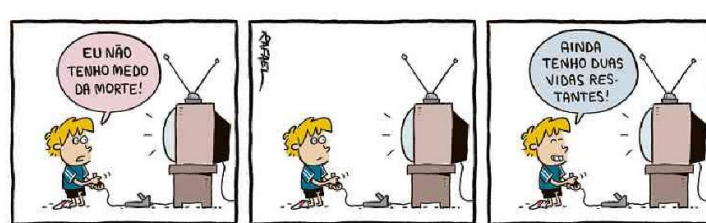
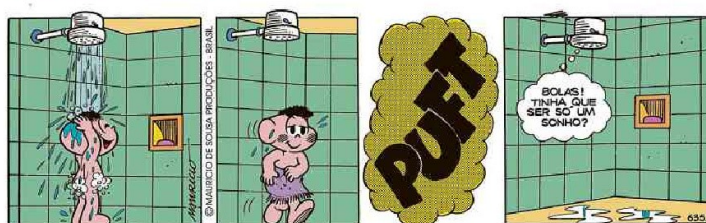
Entre os feitos do Raça, na década de 1990, a música *É Tarde Demais* entrou para o *Guinness Book*, livro dos recordes, como a canção mais tocada em um dia.

* A colunista Cíntia Moscovich está de férias e volta a escrever no dia 3/10

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

A ÓRFÃ: A ORIGEM
Terror, 16 anos. De William Brent Bell. EUA, 2022, 98 min. Mulher foge de uma clínica psiquiátrica e se passa pela filha desaparecida de uma família rica.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 17h10, 19h20, 21h30)
Cinemark Barra 4 (14h)
Cinemark Ipiranga 2 (16h20, 19h, 21h20)
Cinemark Wallig 2 (17h45, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h45, 16h, 18h15, 20h30)
GNC Praia de Belas 2 (13h50, 16h, 18h40)
GNC Iguatemi 4 (14h30, 19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (19h)
Cinemark Barra 4 (16h35, 19h, 21h30)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h, 18h, 20h)
GNC Praia de Belas 2 (20h45)
GNC Iguatemi 4 (17h, 21h30)

AMANTES
Drama, 16 anos. De Nicole Garcia. França, 2022, 102 min. Mulher reencontra namorado que a deixou misteriosamente.
Espaço Bourbon Country 1 (16h, 18h, 20h)
GNC Moinhos 1 (16h30, 21h20)

CURTAS JORNADAS NOITE ADENTRO
Drama, 16 anos. De Thiago B. Mendonça. Brasil, 2022, 106 min. Sambistas paulistanos sonham em ser descobertos na cena musical.
Espaço Bourbon Country 3 (17h)

MOONAGE DAYDREAM
Documentário, 14 anos. De Brett Morgen. Alemanha, EUA, 2022, 140 min. A história de David Bowie.
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (20h)
O próximo Passo
Drama, 14 anos. De Cédric Klapisch. Bélgica, 2022, 123 min. Bailarina sofre acidente e descobre que não pode mais dançar.
Espaço Bourbon Country 2 (16h)

SEGREDOS DO PUTUMAYO
Documentário, 14 anos. De Aurélio Michiles. Brasil, 2020, 83 min. Investigações sobre violências a indígenas na coleta de borracha.
Espaço Bourbon Country 3 (19h)

EM CARTAZ

A LUTA DE UMA VIDA
Biografia, 14 anos. De Barry Levinson. EUA, 2022, 129 min.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (15h40, 18h30)

AFTER - DEPOIS DA PROMESSA
Drama, 14 anos. De Castille Landon. EUA, 2022, 119 min.
CÓPIA DUBLADA
GNC Iguatemi 1 (14h20)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (21h)

A ÚLTIMA CHAMADA
Terror, 16 anos. De Timothy Woodward Jr. EUA, 2022, 95 min.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 6 (22h15)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (15h30)
Cinemark Wallig 3 (21h40)

ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (17h45, 21h15)
GNC Moinhos 4 (14h10, 17h30, 20h45)

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA (VERSÃO ESTENDIDA)
Ação, 12 anos. De Jon Watts. EUA, 2021,157 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (17h20, 20h30)
Cinemark Ipiranga 6 (16h40, 19h55)
Cinemark Wallig 5 (16h45, 20h15)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h30, 16h45, 20h)
GNC Praia de Belas 5 (21h)
GNC Iguatemi 6 (17h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (14h40, 18h, 21h45)
GNC Moinhos 3 (21h)
GNC Iguatemi 6 (20h50)
INGRESSO PARA

O PARAÍSO
Comédia romântica, 10 anos. De Ol Parker. EUA, 2022, 104 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h30, 18h45)
Cinemark Ipiranga 3 (16h, 18h20, 21h)
Cinemark Wallig 4 (16h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (17h45, 20h15)
GNC Praia de Belas 1 (14h10, 19h)
GNC Iguatemi 3 (14h15, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (21h)
Cinemark Barra 2 (15h45, 18h15, 20h45)
Cinemark Barra 3 (16h45, 19h30, 22h)
Cinemark Wallig 4 (19h, 21h30)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 18h30)
GNC Praia de Belas 1 (16h30, 21h20)
GNC Moinhos 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h10)
GNC Iguatemi 3 (16h45, 21h20)

JURASSIC WORLD: DOMÍNIO
Aventura, 12 anos. De Colin Trevorrow. EUA, 2018, 147 min.
Cinemark Ipiranga 4 (20h50)

MARIA, NINGUÉM SABE QUEM SOU EU
Documentário, livre. De Carlos Jardim. Brasil, 2022, 100 min.
Espaço Bourbon Country 2 (18h, 20h10)

MARTE UM
Drama, 16 anos. De Gabriel Martins.
Espaço Bourbon Country 8 (17h10, 19h20, 21h30)

MEN - FACES DO MEDO
Suspense/terror, 16 anos. De Alex Garland. Reino Unido, 2022, 100 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h)
Espaço Bourbon Country 3 (21h)
GNC Iguatemi 5 (14h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (15h20)
Cinemark Barra 6 (14h, 16h15)
Cinemark Ipiranga 4 (15h50)
Cinemark Wallig 3 (15h, 17h20, 19h30)
GNC Iguatemi 6 (15h40)

MINHA FAMÍLIA PERFEITA
Comédia, 12 anos. De Felipe Joffily. Brasil, 2022, 87 min.
Cineflix Total 3 (17h)
GNC Praia de Belas 6 (22h)
GNC Iguatemi 2 (13h45)

NÃO! NÃO OLHE!
Terror, 14 anos. De Jordan Peele. EUA, 2022, 130 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h20)
Cinemark Ipiranga 4 (18h)
Cinemark Ipiranga 5 (20h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h15)
GNC Praia de Belas 3 (16h15, 21h30)
GNC Praia de Belas 6 (19h30)
GNC Iguatemi 5 (19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 5 (14h25, 17h20, 20h30)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 5 (18h20)
GNC Iguatemi 5 (16h15, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (17h)

O DEBATE
Drama, 12 anos. De Caio Blat. Brasil, 2022, 80 min.
Espaço Bourbon Country 8 (15h40)

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
Animação, livre. De Mark Koetsier, Rob Minkoff e Chris Bailey. EUA, 2022, 103 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (15h20)
Cinemark Wallig 1 (16h)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h15, 15h30)
Espaço Bourbon Country 1 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (15h45)
GNC Iguatemi 6 (13h30)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 4 (16h45, 21h45)

PINOCCHIO - O MENINO DE MADEIRA
Animação, livre. De Vasiliy Rovenskiy. Rússia, 2021, 93 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 2 (15h30)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (13h40)
GNC Praia de Belas 6 (17h30)

PREDESTINADO - ARIGÓ E O ESPÍRITO DO DR. FRITZ
Drama, 14 anos. De Gustavo Fernández. Brasil, 2022, 100 min.
Cineflix Total 4 (16h20)
Cinemark Barra 1 (17h30, 20h)
Cinemark Ipiranga 5 (17h45)
Cinemark Wallig 1 (18h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h)
Espaço Bourbon Country 4 (16h, 20h30)
GNC Praia de Belas 4 (14h30, 19h15)
GNC Moinhos 1 (14h20)
GNC Iguatemi 1 (16h30, 18h50)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 3 (14h)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (18h45)

TREM-BALA
Ação, 16 anos. De David Leitch. EUA, 2022, 126 min.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Iguatemi 2 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Iguatemi 2 (21h10)

TROMBA TREM - O FILME
Animação, livre. De Zé Brandão. Brasil, 2022, 94 min.
Espaço Bourbon Country 3 (15h)

UM LUGAR BEM LONGE DAQUI
Drama, 14 anos. De Olivia Newman. EUA, 2022, 126 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h10)
GNC Praia de Belas 3 (13h30, 18h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (18h45)
GNC Iguatemi 2 (18h40)

ESPECIAL

SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 15h: *Invisível - A História de Clubes Sociais Negros de Bragança Paulista* (2021), de Mário de Almeida; às 19h: *Melanina* (2016), de Christine Bahia e Rosana Silveira.

cinema@zerohora.com.br

Diversão e Arte

MÚSICA

ESPECIAL ROCK GAÚCHO
Três bandas celebram o ritmo.
In Sano Pub (Rua General Lima e Silva, 621). Ingressos a R$ 10 até as 20h, R$ 15h até as 21h, e R$ 20, após as 21h. **Hoje,** às 20h.

MC CABELINHO
Funkeiro carioca se apresenta na Capital.
Baile Funk da Tuka (Campo da Tuca, s/nº). Ingressos a R$ 60 (pista) e R$ 100 (camarote), na hora. **Hoje,** às 23h.

NOITE DE SAMBA
Dois grupos comandam as apresentações.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje,** às 20h30.

RAÇA NEGRA
Grupo faz show com sucessos que marcaram sua trajetória.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos inteiros a R$ 220 (plateia alta lateral e lateral em pé), R$ 280 (plateia alta central), R$ 300 (plateia baixa lateral), R$ 340 (plateia baixa central) e R$ 375 (mesa bistrô c/ quatro lugares), via plataforma Sympla, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente no pagamento em dinheiro. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto.
Hoje, às 21h.

TRIO CAFÉ COM LEITE
Show de samba com Silfarnei Alves, Tuta e Zé Carlos.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15. Reservas no número (51) 99196-3899.
Hoje, às 19h30.

EVENTO

LUCIO YANEL
Violonista faz show, bate-papo e sessão de autógrafos do livro *O Violão Pampeano de Lucio Yanel: Vivências de um Fazer Musical no Sul do Brasil*.
GRÁTIS Teatro Bruno Kiefer, na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Hoje,** a partir das 20h.

LITERATURA

LITERATURA GAÚCHA
Debate sobre livros gaúchos, com o tema Produção Contemporânea Sobre Música e Cultura do RS.
GRÁTIS Auditório Luis Cosme, na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Hoje,** às 19h.

INFANTIL

START PLAY
Quiosque de games.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a partir de R$ 30. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

EXPOSIÇÕES

AQUA
Mostra formada por aquarelas de artistas independentes.
GRÁTIS **Galeria Studio Jardim** (Av. New York, 506). De **segunda** a **sexta**, das 14h às 18h. Até 21/10.

BRUNO TAMBORENO
Artista apresenta exposição que traz obras em grandes dimensões.
GRÁTIS **Calafia Art Store** (Rua Gen. Couto de Magalhães, 439). De **segunda** a **sexta**, das 10h30 às 17h30, e **sábado**, das 11h às 16h. Até 25/9.

COLONIALMENTE
Mostra de Dedé Ribeiro é composta por 14 colagens que têm como pano de fundo a questão decolonial.
GRÁTIS Pinacoteca da AJURIS, no **Foro Central II** (Rua Manoelito de Ornellas, 50). De **segunda** a **sexta**, das 14h às 19h. Até 30/9.

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA
Obra de Gustavo Assarian é a nova intervenção do projeto que convida artistas para produzirem trabalhos inéditos nas paredes do local.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 15/10.

PANORAMA ZERO
Artista Romy Pocztaruk reúne trabalhos de períodos distintos de sua trajetória.
GRÁTIS **Galeria Bolsa de Arte** (Rua Visconde do Rio Branco, 365). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 13h30. Até 8/10.

RETICULADOS & MITOLÓGICOS
Esculturas e gravuras digitais de Patricio Farías.
GRÁTIS **Ocre Galeria** (Rua Demétrio Ribeiro, 535). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, 10h às 13h30. Até 01/10.

PARA LEMBRAR
Mostra traz diferentes camadas do Holocausto.
GRÁTIS **Gravura Galeria de Arte** (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e aos **sábados**, das 9h30 às 13h30. Até 1º/10.

roteiro@zerohora.com.br

Em casa

Em memória ao longevo reinado de Elizabeth II

Obras disponíveis no streaming retratam a ex-monarca do Reino Unido

ROBERT VIGLASKY, NETFLIX, DIVULGAÇÃO

Claire Foy interpretou a rainha Elizabeth II nas duas primeiras temporadas de "The Crown", da Netflix

Parte do mundo vai parar hoje para um último adeus à Rainha Elizabeth II, cujo funeral chega ao fim nesta segunda-feira em uma cerimônia com a presença de líderes mundiais a partir das 7h (horário de Brasília), na Abadia de Westminster, em Londres.

Com um reinado que se desenrolou por 70 anos, o mais longevo da história do Reino Unido, Elizabeth viu ainda em vida sua figura ser retratada – com diferentes níveis de fidelidade – em séries, filmes e documentários sobre ela e a sua Família Real.

A produção mais emblemática, sem dúvidas, é o consagrado drama *The Crown*, da Netflix, atualmente caminhando para sua quinta temporada, que segue os passos da monarca desde sua ascensão ao trono até os dias atuais (a mais recente temporada trouxe à tona os escândalos da década de 1980). Claire Foy e Olivia Colman interpretam a protagonista na série.

Outra obra inspirada na vida da monarca que deixou sua marca foi *Rainha* (2006), de Stephen Frears, disponível para streaming no StarzPlay. Em papel que lhe rendeu o Oscar de melhor atriz, Helen Mirren dá vida à Elizabeth II nos dias que se seguiram à trágica morte da Princesa Diana, quando a opinião pública se voltou contra a Casa de Windsor em solidariedade à "princesa do povo".

Já um retrato mais lisonjeiro da rainha pode ser visto em *A Noite da Realeza* (2015), de Julian Jarrold, ambientado no chamado Dia da Vitória – 8 de maio de 1945 –, quando os Aliados anunciaram a vitória sobre a Alemanha, dando fim a Segunda Guerra Mundial na Europa. Na trama, inspirada em um episódio real da vida da monarca, Elizabeth (Sarah Gadon), então com 19 anos, escapa do Palácio de Buckingham ao lado da irmã, Margaret, para testemunhar, a paisana, a celebração que se espalha por toda a noite londrina.

Por fim, o documentário *Elizabeth: A Rainha Por Trás da Coroa* (2021), de Roddy Williams, disponível no Globoplay, utiliza imagens de arquivo raras para apresentar o lado desconhecido da ex-líder britânica, explorando sua vida como mãe e esposa.

O RETORNO DE NAZARÉ

Um clássico da teledramaturgia da Globo, *Senhora do Destino* está disponível no Globoplay a partir desta segunda-feira. Dividida em duas fases, a novela originalmente exibida em 2004 acompanha a luta de Maria do Carmo (Carolina Dieckmann/Susana Vieira) para reencontrar sua filha, que foi sequestrada ainda recém-nascida. Quem rouba a cena no folhetim, contudo, e continua sendo lembrada até hoje, é a vilã da trama, Nazaré (Renata Sorrah, na foto).

ZÉ PAULO CARDEAL, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

AVENTURAS MUTANTES NO STREAMING

Série animada que marcou uma geração, *X-Men: Evolution* (2000-2003) finalmente está disponível em uma plataforma de streaming no Brasil, com a chegada das quatro temporadas à HBO Max no último fim de semana. Inspirada nos mutantes dos quadrinhos da Marvel Comics, o drama teen acompanha as desventuras de Vampira, Ciclope, Jean Grey, Noturno e outros jovens X-Men, enquanto eles vivem juntos no Instituto Xavier, sob a tutela do próprio professor Charles Xavier, que, com a ajuda de Wolverine, Tempestade e o Fera, busca ensinar os heróis a dominarem seus poderes – nos intervalos de suas disputas com Magneto e sua trupe de mutantes mal-intencionados.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:40 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:40 Globo Esporte RS
13:00 Horário Político 2022
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 O Bicho Vai Pegar 4
17:00 A Favorita
18:20 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:35 Cara e Coragem
20:30 Horário Político 2022
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 O Protetor 2
01:10 Jornal da Globo
02:00 Conversa com Bial

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
13:00 Horário Político
13:25 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor Sem Igual
23:00 A Fazenda
00:15 Jornal da Record 24h

4 TV PAMPA
03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Pampa Show - Melhores Momentos
09:55 Programa do Livramento
12:00 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral
13:25 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Propaganda Eleitoral
21:00 Show da Fé
22:05 TV Fama
23:05 Galera Esporte Clube
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Propaganda Eleitoral
13:25 Cristal
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com O Anjo
18:15 A Desalmada
19:15 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:30 SBT Brasil
20:00 Candidatos com O Ratinho
20:30 Propaganda Eleitoral
20:55 Poliana Moça
21:45 Cúmplices de Um Resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentil

7 TVE
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 Ready Jet Go!
08:30 Mouk
08:55 Os Vizinhos Piratas
09:00 A Mirette Investiga
09:15 Martin Manhã
09:30 Angelo Rules
09:45 Meu Cavaleiro e Eu
10:00 Poderoso Mike
10:10 Eu Sou Um Gênio
10:30 As Regras de Ângelo
10:45 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bloco Rede Eleições
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Interesse Público
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
20:30 Bloco Rede Eleições
21:00 A Terra Prometida
21:30 Sem Censura
22:30 Os Federais
23:00 Cine Nacional
00:15 A Terra Prometida

10 BAND
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Horário Político
13:25 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário Político
20:55 Faustão na Band
22:30 Desafio em Dose Dupla
23:30 Planeta Selvagem - Segredos de Família
00:25 Jornal da Noite

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Agrocultura
07:00 Esta Manhã
07:30 Papo Certo
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Boris e Rufus
13:00 Horário Político
13:25 Fala Rio Grande
14:15 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular

Novelas

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H20MIN
Manduca questiona a ausência de José. Tertulinho comenta com Deodora que acredita que Candoca queira a separação. Mirinho encontra Adamastor e percebe que o homem perdeu a visão. Laura orienta Xaviera a comprar parte das terras do coronel Tertúlio em nome da empresa. Catão alerta o coronel sobre a infestação de pragas em sua plantação. Maruan aconselha José sobre Manduca. Deodora pede que Lorena organize a festa das bodas de Tertulinho e Candoca.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H35MIN
Rebeca reconhece Socorro, funcionária do orfanato, e se emociona. Pat e Moa entram na sala da inteligência, e Armandinho se esconde para evitar o flagrante. Renan se enfurece com a ausência de Ísis no ensaio. Ísis confirma a gravidez e joga, sem querer, o teste na bolsa de Márcia. Olívia vê o teste de gravidez cair da bolsa de Márcia e deduz que a professora de dança está grávida de Rico. Paulo e Marcela se beijam. Lou confessa para Olívia que está apaixonada por Rico. Ítalo fala com os sócios sobre sua desconfiança de Regina. Anita vê o terninho laranja que deixou no brechó de Dalva. Rebeca pega com Socorro um livro que ganhou da mãe quando ela era pequena. Ítalo planeja conhecer Dagmar.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H55MIN
A emissora não divulgou o resumo até o fechamento desta edição.

REIS - RECORD, 21H15MIN
Sob o comando de Saul, os israelitas vencem uma importante batalha. Depois de falar novamente com Deus, Samuel retorna ao acampamento israelita e questiona a atitude do rei.

PANTANAL - RBS TV, 21H55MIN
Marcelo e Guta comunicam a José Leôncio que Solano foi demitido porque estava realmente armado. Zaquieu assume ter prendido Solano, deixando Alcides livre da responsabilidade. José Leôncio pede desculpas a Zefa. Irma deixa todos atônitos ao afirmar que Solano mentiu quando disse que iria para Aquidauana. Tadeu deixa claro que não quer se casar. Muda diz a Juma que pressente morte na fazenda. Solano se abriga na tapera, sem saber que é a casa de Juma. Zuleica acusa Tenório de sentir ciúme de Maria Bruaca. No instante em que Solano vai sacar a arma, as luzes da tapera se extinguem por completo.